ANO IV
N.º 647
SEXTA-FEIRA
. DE FEVEREIRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

24 MILHÕES PARA VENCIMENTOS ATRASADOS (NA CÂMARA DE VEREADORES)

Preço que a Câmara Municipal vai pagar ainda êste mês pela reforma de sua secretaria

ALÉM do suprimento de 25 vagas existentes na última reforma da Secretaria da Câmara Municipal, cogita-se de presentear cada vereador eleito no último pleito, com três lugares na sua já repleta Secretaria.

Essa última reforma-mirim foi comunicada à vereadora Lygia Lessa Bastos, 1.º secretário da Câmara, pelo vereador Silvino Neto.

AS VAGAS EXISTENTES

As vagas atualmente existentes na resolução 39 — que permitiu fôssem nomeados 274 novos funcionários para a Secretaria da Câmara, que já contava com o elevadíssimo número de 531 serventuários — se elevam a 25, assim distribuidas: 1 oficial legislativo padrão "O"; 1 consultor de finanças padrão "O"; 1 consultor jurídico padrão "O"; 1 médico padrão "O"; 1 oficial legislativo padrão "N"; 1 inspetor de segurança padrão "N"; 2 redatores de ata padrão "N"; 1 redator-revisor padrão "K"; 1 datilógrafo padrão "K"; 2 redatores-revisores padrão "K"; 1 redator-revisor padrão "K"; 1 guarda padrão "J"; 1 contínuo padrão "J"; 1 contínuo padrão "J"; 1 faxineiro padrão "I"; 2 lavadores de automóveis padrão "I"; 2 serventes padrão "H"; 2 ajudantes de mecânico padrão "F"; 2 faxineiros padrão "F".

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 10

"NENHUMA transigencia em qualquer plano"



Deputado Balceiro

Ainda é pouco a terceira fôrça, na luta contra o Govêrno - Capanema, um "abúlico feitor de estância da fronteira" - Liderança segundo os moldes da Carta de 37 - Faltam homens leais aos princípios do regime - A oposição deverá ser a segunda fôrça - Vargas, o maior dos males

"LOUVO a iniciativa do sr. Afonso Arinos, dar-lhe-ei o meu apoio, mas,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

Lodi recusou embaixada em Washington

O deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, foi agora convidado pelo sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior, para chefiar a embaixada do Brasil em Washington, vaga com a volta ao Brasil do embaixador Mauricio Nabuco.

Recusou o oferecimento, alegando seus compromissos e responsabilidades na Confederação Nacional da Indústria. Em seguida viajou para Minas, onde tem feito ativa propaganda politica, para uma eventual candidatura ao govêrno do Estado.

Continua vaga, portanto, a embaixada brasileira em Washington. O ministro não considera possivel, dadas as dificuldades criadas pelo próprio Govêrno a que pertence, o preenchimento da vaga com um diplomata de carreira

UM ANO DE "POKER"

— Porque o sr. Getúlio Vargas está se destruindo.
— Êle ensinou os outros a não respeitar as regras do jôgo.

(Artigo de Carlos Lacerda na 4.ª página)

De Petrópolis

As hortênsias sumiram do canal

Obsoleto o serviço de esgotos da cidade - O D.N.E.R. enganou o povo de Petrópolis, não cumprindo a promessa - Em péssimo estado, uma zona de tráfego pesado

PETRÓPOLIS é uma cidade cruzada por três rios, o Palatinado, o Quitandinha (que atravessa a rua principal) e o Piabanha.

O grande canal do Quitandinha possuia, antigamente, um aspecto florido. As suas margens, havia tufos de hortênsias e outras flores, que lhe davam um aspecto agradável e lírico. Os tempos foram se passando, e as hortênsias sumiram. Hoje, é com dificuldade que se encontra uma hortênsia nos logradouros da cidade.

O prefeito Cordolino Ambrósio prometeu aos munícipes promover o seu replantio, mas até aqui não cumpriu a promessa.

Os rios não chegam a ter mau cheiro, mesmo porque há chuvas constantes que renovam as águas.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

O VELHO FORTE abre fogo

Exercício de tiro real no Forte de Copacabana - 12 tiros dos canhões de 305 milimetros - 50 mil cruzeiros cada bala - Divertimento para os moradores em Copacabana, Ipanema e Leblon

A ordem "fogo", o projetil parte entre uma nuvem de fumaça e chamas, com uma velocidade de 500 metros por segundo, em direção ao alvo

"Seu soldado pare com o barulho", pediu o garoto Jorge Alberto, que conseguiu um capacete de aço



O serviço de comunicações entre o rebocador e o Forte foi feito pelo 1.º tenente Augusto Cesar Bondim, oficial de transmissões do 3.º Grupo de Artilharia de Costa

O general Tales de Oliveira Vilas Boas observa o alvo, puxado por um rebocador da Marinha a 14 quilômetros de distância.

ESTREMECERAM os edificios de Copacabana, Ipanema e Leblon, com os tiros dos canhões de 305 milímetros do Forte de Copacabana, que assustaram as pessoas que não haviam tomado conhecimento do aviso dado pelo Forte, de que, na tarde de ontem, exercícios regulares de tiro real seriam realizados.

DOZE TIROS

As "duas sentinelas de aço" da baía da Guanabara deram seis rajadas de dois tiros, com intervalos de pouco mais de 2 minutos, demonstrando aos cariocas que navios inimigos não poderiam penetrar na baía, para atacar a cidade do Rio de Janeiro.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

VÍTIMAS DO CALOR

APARECEM as primeiras vítimas do calor. Acometido, na tarde de ontem, por um ataque de insolação, em sua residência, na rua Jequiriçá 837, Penha, faleceu o comerciário Alcelino Leira, ao ser medicado no H. Getulio Vargas.

Foram socorridas pela assistência, também com insolação, mais as seguintes pessoas: Wilton Branco Rangel, da rua Estevão Silva, 86; Francisco Silva, da rua Hermengarda, 513; Sebastião Machado da Silva, da rua Senhor do Bonfim, 50; Ivete Machado Bezerra, da rua Noêmia Nunes, 811, casa 1; Osvaldo Monteiro da Silva, da rua Tôrres Homem 1380; Maria Merso Amorim, da rua Hilário Ribeiro, 32, casa 7; e Elvira Maria de Figueiredo, da rua Júlio Otoni, 417.

PAGINA 10

Abandonados por Estillac articulam uma "chapa-suicida"

A VOLTA DO FILHO PRÓDIGO

Vargas deu 4 mil de gorjeta e ficou com 30 mil



Depois do chá com torradas Vargas, na Academia, toma parte na sessão do dia

Chá com torradas ontem na Academia - Calmon e Orico brigaram por causa do poeta Ladislau - Getúlio escapou de uma boa - Tiraram seis vêzes o sangue do Presidente - Recebeu adiantado o dinheiro das férias de verão

ONTEM, primeiro aniversário de seu govêrno, o sr. Getúlio Vargas não compareceu a nenhuma das solenida-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

BERLIM, 1 (AFP)

"IMPERIALISTA" A FANTASIA DE "COW-BOY"

As autoridades da zona soviética desta cidade proibiram as fantasias de índio e de negro, declarando que êstes povos são oprimidos e lutam por sua liberdade, e não devem ser ridicularizados. Proibiram também a fantasia de "cow-boy", por causa de sua "tendência imperialista e militarista".

Em compensação, as autoridades recomendaram "fantasias inspiradas nos costumes nacionais dos povos livres e progressistas, como o chinês, o búlgaro e o húngaro".

Simões Filho e os mosqueteiros modernistas

O Ministério da Educação vai comemorar oficialmente a "Semana de Arte Moderna"

PROMOVENDO conferências e a publicação de monografias, antologias e ensaios, o Ministério da Educação vai comemorar proximamente o 30.º aniversário da Semana da Arte Moderna.

Coube ao ministro Simões Filho determinar êsse festejo oficial do acontecimento. Ouvido na manhã de hoje, disse o ministro da Educação:

— O destino do homem mais idoso do ministério, como alguns dos nossos colegas gostam de tratar-me, para me advertirem de que não estou pròpriamente no esplendor da mocidade, é estar entre as letras e a arte modernas.

Depois de inaugurar a mais famosa exposição de arte moderna, a Bienal de São Paulo, e alojar o Museu de Arte Moderna do Rio, agora eu vou promover a comemoração da revolução literária com que um pelotão de mosqueteiros liderados por Graça Aranha sacudiu as teias de aranha (façamos-lhe esta concessão) do parnasianismo.

PARA CONTRABALANÇAR

Finalizando, disse o ministro Simões Filho:

— Para que não me acusem amanhã de capitulação incondicional, vou promover também a comemoração de mais um centenário de Leonardo da Vinci...

SUSPENSAS AS PASSAGENS DE IDA E VOLTA

A partir de hoje, foram suspensas as vendas de passagens de ida e volta para os subúrbios da Central do Brasil, o que deu motivo a numerosas reclamações dos passageiros dos elétricos.

Dessa maneira, uma passagem para Madureira, ida e volta, que custava Cr$ 1,30, passou a ser vendida por Cr$ 1,40, ou seja, 70 centavos para a ida e 70 para a volta.

AS DONAS DE CASAS VENCEM OS AÇOUGUEIROS

Redução de 40 a 50% no movimento dos açougues — Revolta contra os preços altos — Abstenção, defesa dos consumidores — Diminuição nos preços



"O filet é a Cr$ 40, mas está fresquinho, madame", disse o açougueiro João Baião, retalhando um pedaço de filet mignon, no Açougue Imperial, da rua do Catete

"Quando venho ao açougue tenho mêdo que cobrem mais de Cr$ 50, por um quilo de carne", disse dona Maria Cristina Monteiro, que comprava carne no Açougue Imperial da rua do Catete



NÃO resolveu a situação a liberação do preço da carne. O preço tem aumentado muito, disse-nos a senhora Neusa Lima, moradora à rua Arthur Bernardes, 43, apt. 102, que comprava um quilo de alcatra por Cr$ 22 no Açougue Sul America, da rua do Catete.

— Os preços continuam de amargar e assim não sei onde vamos parar, concluiu, afastando-se.

O QUE DISSE O AÇOGUEIRO

— Temos tido muita carne, e o consumo diminuiu de mais de 40%, pois não há perspectiva de falta no mercado, — disse-nos o açougueiro Manuel Borges do Rêgo, proprietário do Açougue Sul-América.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

ONDA DE PROTESTOS CONTRA O CONCURSO NO INSTITUTO DE EDUCAÇAO



Pais de candidatas, verificam as suas notas, que foram afixadas no Saguão do Instituto de Educação



Vamos para a Justiça, diziam os pais das candidatas eliminadas no concurso do Instituto de Educação

OS PAIS RECORRERÃO À JUSTIÇA

MAIS de 500 candidatas ao 1.º ano do curso ginasial do Instituto de Educação acabam de ser eliminadas pela Comissão de Provas e não poderão prestar as últimas provas do concurso de seleção.

Muitas tiraram notas superio-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

As pensões às herdeiras dos heróis do Paraguai

Interferência do secretário da Comissão de Habilitação às Pensões Vitalícias

DEZENAS de velhinhas, moradoras algumas em bairros e subúrbios distantes, compareceram ontem à rua Professor Gabizo, 47, na Tijuca, convocadas por meio de avisos publicados nos jornais cariocas, com esperança que sua situação de herdeiras dos combatentes na guerra do Paraguai fosse resolvida, estabilizando assim seu orçamento doméstico, conforme prometia o aviso.

Tiveram porem uma dolorosa decepção, ao receberem o aviso de que a reunião não mais seria realizada, aviso dado pela própria organizadora da reunião, dona Nadir Arantes, uma das benefi-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º

Dona Henriqueta Steppler, residente à rua Hadock Lobo, 379, compareceu à reunião que se não realizou. Ficou decepcionada

QUERIA MATAR OS JUIZES

Disparando dois revólveres invadiu a sala onde era julgado

S. PAULO, 1 (Asapress)

AS 14,30 horas de ontem a sala de audiências da 2.ª Câmara Criminal viveu momentos de grande pânico e confusão. Estava sendo julgado naquela ocasião o pedido de novo julgamento feito pelo capitão reformado

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 11

Prezado leitor

Recebemos outra carta do ministro João Neves da Fontoura. Vamos publicá-la amanhã.

O REDATOR DE PLANTÃO

Cairo, 1 (U.P.)

O Egito quer negociar

Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores declarou que o Egito está disposto a "considerar e a aceitar" qualquer proposta para solucionar o conflito anglo-egípcio, "sempre que satisfaça as aspirações nacionais do Egito".

Essas aspirações, como deixou bem claro o novo primeiro ministro Aly Maher, ao assumir o cargo, compreende a evacuação das tropas britânicas do Egito e a incorporação do Sudão ao Egito sob a coroa egípcia.

Mas, ao mesmo tempo, Maher manifestou estar disposto a "considerar favoràvelmente" o plano apoiado pelos Estados Unidos para a defesa mútua do Oriente Médio, do qual participarão a Grã-Bretanha, França, Estados Unidos, Turquia e Estados Arabes.

(AFP)

ALI MAHER OUVIU EDEN

Ali Maher Pacha, primeiro ministro egípcio, declarou à imprensa que o seu govêrno "tomara nota das declarações do sr. Anthony Eden na Câmara dos Comuns, segundo as quais a divergência anglo-egípcia pode ser resolvida de modo a atender ao Egipto sem afetar a segurança do mundo livre".

O ministro acrescentou: "Estamos dispostos a estudar o estabelecimento de bases definidas e sãs que permitam a realização das nossas aspirações nacionais".

O chefe do govêrno recordou, todavia, que sempre se declara contrário a um acôrdo bi-lateral anglo-egípcio, preferindo, disse êle, a "conclusão de um acôrdo regional tornando inutil um tratado mas garantindo a segurança de todos os países compreendidos na zona do Oriente Médio, na base do Pacto das Nações Unidas".



Bevan

Londres, 1 (AFP)

BEVAN acusa Churchill de faltar ao dever

O ataque pessoal contra Winston Churchill, feito na tarde de ontem pelo sr. Aneurin Bevan, líder da esquerda trabalhista, transforma completamente a atmosfera calma que presidia, desde o início, o debate nos Comuns sôbre o programa econômico do chanceler do Erário, sr. Butler. Até então, os oradores que se sucederam retomaram, cada um, os mesmos argumentos, a favor ou contra o programa.

A intervenção do sr. Bevan foi tanto mais notável pois retomou os mesmos argumentos que Attlee acabava de expor de uma maneira razoável e pouco agressiva, denunciando de um lado a diminuição das reservas monetárias para a defesa nacional e, de outro lado, o caráter de classe que atribuia a certas economias planejadas pelo chanceler do Erário.

Entretanto, ao contrário de Attlee, o sr. Bevan não se limitou a generalidades. Com o fogo e a vigilância que o caracterizam, Bevan atacou Churchill como ministro da Defesa. Acusou-o notadamente de "faltar aos deveres de seu cargo", autorizando o chanceler do Erário sr. Butler a empobrecer o potencial militar nacional, no momento em que o general Eisenhower acha que o perigo é maior. Essa afirmação foi o início de uma troca de apreciações pessoais entre o primeiro ministro e o sr. Bevan e o tom aumentou, pouco a pouco. Assim, o sr. Bevan, um dos promotores do Serviço Nacional de Saúde, disse a Churchill: "Felicitais os mineiros por seu esfôrço de produção. E como os recompensais? deixando apodrecer-lhes os dentes!"

OHIO, 1 (U.P.)

Eletrocutado o inimigo público número 1

Earl Bircham, ex-inimigo público número 1, que teve o seu apêlo da sentença de morte recusado ontem à noite, foi executado pouco depois da meia noite na cadeira elétrica da prisão estadual.

Bircham foi condenado por ter morto o policial Joe Tennyson num tiroteio em Louisville, Kentucky, em 1949, depois de ter metido o seu carro contra a mão numa rua de mão única.

A Côrte Federal de Apelação de Cincinatti rejeitou o pedido de apelação da execução, depois do Tribunal de Kentucky ter negado antes o adiamento da execução do assassino, que contava 40 anos de idade.

NOVA YORK, 1 (UP)

Bôlsa cheia

Porque não tinha confiança em bancos, a sra. Betty Bates, de 70 anos de idade, perdeu 40.000 dólares em dinheiro e jóias. Guardava tudo numa bôlsa de matéria plástica.

A sra. Bates deixou a fortuna na cadeira de uma concorrida casa comercial, enquanto comprava alimentos. Quando voltou, a bôlsa havia desaparecido.

A sra. Bates levava a bôlsa com o dinheiro e as jóias para todo lugar há mais de 10 anos, depois que retirou o dinheiro de bancos de Kentucky e Ohio.

O desaparecimento do dinheiro e das jóias da sra. Bates ocorreu no dia 14 de janeiro findo, porém a polícia mantinha a notícia em reserva, à espera de poder localizar o autor ou autores do roubo, porém até agora não conseguiu.

Washington, 1 (U.P.)

A candidatura Truman

O presidente Truman disse em conferência de imprensa que mandará retirar seu nome das eleições primárias presidenciais do Estado de New Hampshire, mas acrescentou que isso não é indicativo dos seus planos para o futuro. Disse aos jornalistas que se decidir candidatar-se à reeleição, não precisará competir em nenhumas primárias.

Tôdas as primárias não passariam de um esfôrço ocioso, quando se reunir a Convenção Nacional do Partido Democrata. Assim, o senador Kefauver, fica sem competidor nas eleições primárias presidenciais do New Hampshire.

MODENA, Itália, 1 (UP)

Ou pagam ou não há enterros

Estão ameaçados de suspensão os serviços de funerais desta cidade, a menos que o município pague 2.000.000 de "liras" que deve à emprêsa local de funerais pela utilização de seus "coches".

A municipalidade tem um contrato com uma firma local para o transportes dos ataudes e a emprêsa apresentou uma reclamação judicial alegando que as autoridades lhe devem 600 funerais.

O contrato estipula que a cidade não pode recorrer a outra emprêsa funerária e a firma concessionária ameaçou suspender os serviços se a dívida não fôr paga imediatamente.

VATICANO, 1 (U.P.)

O Papa condena a ordem social existente

O Papa Pio XII afirmou que é imperiosa uma maior aplicação do cristianismo e de princípios "realmente humanos às relações entre patrões e empregados". O Sumo Pontífice fêz tal afirmação ao dirigir a palavra ao Conselho Nacional da União Cristã de Proprietários e Gerentes de Casas Comerciais, e acrescentou que o que há de mau na atual ordem social é a insistência que faz em fatores técnicos e econômicos.

"O grande mal da ordem social existente — prosseguiu — é que nem é profundamente cristã nem realmente humana, mas sim apenas técnica e econômica, e que não assenta no que deveria ser a base e sólidos alicerces de sua união, isto é, o caráter comum da humanidade, como filhos de Deus pela graça de Sua divina adoção". O Papa fêz uma advertência contra certas "tendências que se infiltram no movimento pró-reformas sociais", e referiu-se depois à famosa encíclica de seu predecessor, Pio XI, que sugeria os remédios para a atual ordem social. A citada encíclica aconselhava salários justos para os trabalhadores e oportunidades para que os assalariados pudessem adquirir certa "posse moderada de bens materiais".

Referindo-se evidentemente aos princípios comunistas, o Papa declarou que essa encíclica "não estimulou a busca de um caminho que conduzisse a formas de responsabilidade coletiva anônima", e acrescentou:

"Deveis, em troca, seguir o único caminho seguro, aquele que procura animar as relações pessoais com os sentimentos de fraternidade cristã. Seguindo êsse caminho, podereis elevar a dignidade pessoal do operário até uma maior eficiência não sòmente de forma material, como também, e sobretudo, dando-lhe os valores de uma verdadeira comunidade".

BEIRUTE, 1 (UP)

Não morreu e não houve motins

O ex-primeiro ministro sírio Koudhi desmentiu publicamente a notícia de seu "assassinato", publicada pelo jornal "Al Ahram", do Cairo.

Falando pelo telefone de Alep ao correspondente da "United Press", Koudhi disse que estava gozando de excelente saude e deu gostosas gargalhadas quando lhe foi comunicada a notícia publicada no Cairo.

Ao mesmo tempo, autoridades sírias desmentiram categòricamente as notícias do mesmo jornal egípcio, segundo as quais teriam irrompido motins e desordens em Damasco.

WASHINGTON, 1 (UP)

TRUMAN A FAVOR DOS EE. UU. DA EUROPA"

O presidente Truman apoiou a proposta apresentada no Senado exortando os países europeus a formar os "Estados Unidos da Europa".

Essa proposta foi apresentada pelos senadores democratas J. William Fulbright, Brien McMahon e John Saparkman.

O senador Fulbricht deu publicidade, ao mesmo tempo, à carta em que Truman lhe diz, entre outras coisas:

"Creio sinceramente que a criação de uma federação política na Europa, unindo as fôrças dos povos livres daquele continente, seria uma das maiores contribuições que se poderiam fazer para o progresso da liberdade e a manutenção da paz".

Segundo a proposta apresentada ao Senado, êste pedirá ao govêrno que "declare seu interêsse na pronta criação, dentro dos objetivos da Comunidade do Atlantico Norte, dos Estados Unidos da Europa ou de qualquer outra forma de federação política que os países interessados considerem adequada".

O texto da proposta acrescenta que, com a organização dos Estados Unidos da Europa, criar-se-á "um novo e poderoso Estado democrático, capaz de se man/er por si mesmo, política, econômica e militarmente".

SÃO PAULO, 1 (Sucursal)

Descarregou sua arma contra desembargadores

O CAPITÃO farmacêutico reformado do Exército Chrisovono Castro Correia, fuginod do quartel de Pedro II, se dirigiu ao Tribunal do Júri da cidade de São Paulo, invadindo a 2.ª Câmara Criminal, descarregando sua "Parabellum" sôbre os desembargadores Alcidio Basto, Paulo Costa e Odilon da Costa Manso.

Os desembargadores visados tinham, minutos antes, julgado um recurso do capitão farmacêutico, que foi condenado por sequestro da anciã Virgilina Pena Fernandes, mas não tinha mchegado a nenhuma conclusão.

Logo após o atentado, Chrisovono entrou em luta com seu próprio advogado e fugiu para o térreo, sendo prêso, porém, no terceiro andar pelo juiz Darcy de Arruda Miranda, que o desarmou, entregando-o ao desembargador Marcio Munhoz, corregedor geral da Justiça.

Os disparos feitos pelo capitão farmacêutico não atingiram os desembargadores.

S. PAULO, 1 (Asapress)

"GREVE BRANCA" DA POPULAÇÃO

Prossegue a "greve branca" da população de São Paulo contra o extorsivo preço da carne. Hoje os açougues continuam às moscas e no tendal milhares de quilos de carne apodrecem. Alguns açougues desta capital já baixaram hoje o preço da carne de 25 para 20 cruzeiros. Por outro lado, afirma-se que nada menos de 400 açougues desta capital vão fechar as suas portas.

S. PAULO, 1 (Asapress)

POSSE DA DIRETORIA DA FARESP

Em sessão solene, presidida pelo sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, será realizada hoje, na sede da FARESP, a cerimônia de posse da nova diretoria dessa entidade, eleita a 15 de janeiro último.

S. PAULO, 1 (Asapress)

TÉCNICOS DOS EE.UU.

A convite da FARESP, encontra-se em São Paulo o sr. Donald E. Carpenter, técnico norte-americano especializado em irrigação artificial e drenagem.

RECIFE, 1 (Asapress)

EVITADA A GREVE DOS TRANSPORTES

Conforme já informamos, depois de conferenciar com o governador, os diretores das emprêsas de ônibus resolveram suspender a greve coletiva, que irromperia pela madrugada e privaria a cidade, pràticamente, de transportes.

A Câmara Municipal rejeitara a proposta de aumento das tarifas e ainda resolvera que este ano não poderiam ser aumentadas as passagens.

Os proprietários das emprêsas procuraram então o governador, antes de tomar a medida extrema da greve. O sr. Agamemnon Magalhães, reconhecendo os deficits das citadas organizações, propôs que fôsse organizada uma Sociedade de Economia Mista, em que a prefeitura arcaria com os ônus do serviço, extinguindo-se as exclusividades e privilégios, sendo mantidas as mesmas tarifas.

Os diretores procuraram então o prefeito, que solicitou a relação completa dos débitos e credores, a fim de empenhar-se junto aos mesmos para que concedam uma moratória de 60 dias, até ser constituida a nova sociedade.

SÃO PAULO, 1 (Asapress)

ESTÃO VENCENDO AS DONAS DE CASA

A greve branca contra os açougueiros está dando resultados, tanto que os magarefes e representantes dos frigoríficos estiveram reunidos para tratar da queda das vendas. Foi estabelecido novo preço teto para a venda no atacado, baixando o traseiro para Cr$ 12,50 o quilo, permanecendo o dianteiro no limite de Cr$ 7,00. Foi ainda estabelecido um convênio fixando em 150 cruzeiros o preço da arroba para aquisição do boi em pe.

Revela-se que em consequência da queda nas vendas, os frigoríficos dos açougues estão abarrotados de mercadoria.

SÃO PAULO, 1 (Asapress)

PODE USAR O SÊLO DE EDUCAÇÃO DE CR$ 1,00

O diretor da Recebedoria Federal resolveu permitir o uso do antigo sêlo de Educação de um cruzeiro e mais uma estampilha de 50 centavos, para fazer face à carência de sêlos de Educação de Cr$ 1,50, que se nota nesta capital.

ARAXÁ, 1 (Asapress)

REUNIÃO DE GERENTES

Prosseguiram hoje os trabalhos da Segunda Reunião de Gerentes do Banco do Brasil em Minas sob a presidência do sr. José Estefno, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil.

Os trabalhos se desenvolveram num ambiente de grande cordialidade e interêsse, tendo sido debatidos assuntos relacionados com o melhor financiamento à produção da zona do Triângulo Mineiro.

Os gerentes de Araxá, Uberlândia, Uberaba, e Araguary, fizeram circunstanciada exposição da situação das suas respectivas zonas e jurisdição apresentando maior interêsse para a boa execução política e financeira do Brasil.

Amanhã serão debatidas as teses apresentadas e após dar-se-á o encerramento da convenção em sessão solene especialmente dedicada a homenagear o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, promovida pelo transcurso naquela data do primeiro aniversário de sua administração.

VIENA, janeiro

Voltam à Austria, os tesouros de arte roubados pelos nazistas

Rembrandts e Van Dycks da coleção de Hitler - Peças de valor numa mina de sal - Assassinados muitos dos proprietários

Por G. E. R. GEDYE.
Do "Observer" de Londres, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA.

CÊRCA de 1.000 obras de arte, parte do tão discutido "Tesouro das Minas de Sal", retornaram, por ordem das autoridades militares americanas em Munich, para a província austriaca de Salzburg, onde ficarão sob custódia americana até que sejam completados os entendimentos para que as autoridades austriacas lhes dêem destino.

VALOR MONETARIO E CULTURAL

Elas formam parte dum dos maiores tesouros — maior não por seu valor monetário apenas mas, também por seu insubstituível valor cultural — jamais descobertos.

Êsses 967 objetos, removidos pelos americanos das minas de sal de Aussee, província de Salzburg, em 1945, têm um valor estimativo de 10 milhões de marcos. Outra coleção, de igual valor, será mandada de volta, de Munich para Salzburg, em breve.

Os tesouros das minas de sal de Aussee, foram removidos pelos americanos para assegurar sua preservação apropriada até que pudessem ser restituidos aos seus legítimos proprietários. Compreendem uma das mais valiosas coleções de todos os tempos.

Em 1943 quando, pela primeira vez na guerra, a perda de Stalingrado abriu os olhos dos nazistas para a possibilidade de serem, eventualmente, obrigados a recuar até território alemão, houve consultas apressadas no Ministério da Ciência, Educação e Instrução Popular dos nazistas, sôbre como diversos tesouros de arte, na mão dos alemães (embora de propriedade de outros), poderiam ser preservados de bombardeio. Foi decidido, com referência à Austria, transformar as galerias das minas de Aussee em depósitos apropriados.

AS GRANDES COLEÇOES

Os primeiros tesouros a serem armazenados foram os que pertenciam à chamada "Coleção do Fuehrer", a mais bem dotada de tôdas. Nem Napoleão, nunca, conseguiu tão precioso botim. As mais preciosas peças da galeria particular de Hitler haviam sido furtadas das galerias da família Rothschild que eram particularmente ricas em Rembrandts e Van Dycks.

Centenas de quadros menos famosos, pertencentes a outras famílias judias, conhecidas como grandes colecionadoras, foram carregadas por Hitler e Goering, depois que essas famílias foram exiladas ou massacradas.

Os tesouros artísticos dos colecionadores não-judeus foram também "requisitados" depois que seus proprietários foram acusados de "anti-nazismo". Entre êstes se inclue o "Artista em seu estúdio" de Jan Vermeer de Delft que, juntamente com esplêndidos trabalhos de pintores austríacos como Waldmuller, Spitzweg e Alt, pertencia à galeria vienense do conde Czernin.

Junto com as coleções furtadas pelos líderes nazistas, a famosa coleção Albertina, de artes gráficas, foi enviada às minas com 17 Rembrandts e dúzias de Brueghels, Rubens, Van Dycks e Van Eyks, a única "chinoiserie" do Salão dos Milhões do Palácio Schonbrunn, a coleção japonesa do Palácio Hetzendorf, as melhores peças dos Museus Imperiais do Exército, de Viena e Wiener-Neustadt, assim como outras coleções públicas e particulares da Baviera.

PESQUISAS E ACÔRDO

Uma vez que muitos dos proprietários — alguns dêles da Baviera mas, a maioria, da Austria — foram levados para campos de extermínio, ou morreram na guerra, foi impossível, nestes seis anos de trabalho descobrir a quem pertencia a maioria das obras.

A Austria reclamou que a maioria dos tesouros de propriedade de pessoas não identificadas deviam retornar da Baviera para melhores investigações. Isto foi aprovado, em princípio, por um acôrdo assinado em 1948 entre o comandante em chefe americano na Alemanha e Austria, general Lucius D. Clay e o general Mark Clark.

A reclamação austríaca provocou grande indignação na Alemanha. O sr. Walter Hallstein, secretário de Estado da Alemanha Ocidental, declarou, formalmente, que a Alemanha jamais concordaria que êsses tesouros de arte voltassem para a Austria.

Agora, uma parte chegou a Salzburg, vinda do Centro Coletor de Arte, americano, em Munich. Em Salzburg, as autoridades austríacas e americanas realizarão novas pesquisas para encontrar os antigos proprietários ou seus herdeiros.

Começou a maior liquidação de todos os tempos — GUERRA AOS PREÇOS ALTOS é a palavra de ordem d' A ESQUINA DA SEDA — ASSEMBLÉIA, 123

LINHOS TAYLOR S-120–S-80, T. 20 YORK STREET, MOYGASHEL NAS CORES CINZA, BEIGE E BRANCO

Linho puro para cavalheiros, desde .... Cr$ 48,50
Linho puro acetinado, Irlandês S-40, a .... Cr$ 185,00
Gabardine fio Inglês, extra, a .... Cr$ 240,00
Tropical Brilhante, fio Mohair .... Cr$ 225,00
Tropical Inglês, qualidade superior, desde .... Cr$ 280,00
Casemiras e Cambraias, fio Inglês, desde .... Cr$ 195,00
Puro linho irlandês c/ 0,90 m. de largura, para senhora, desde Cr$ 88,00;
Organdy suiço, c/ 112 de largura, a Cr$ 85,00, em côres maravilhosas;
Organdy suiço lavrado, Cr$ 72,00; novidades em sedas bordadas.

Ninguém vende mais barato do que A ESQUINA DA SEDA, Assembléia, 123, em frente a Gonçalves Dias

Ver para crer: Retalhos a Cr$ 22,00 o metro

INTERCAP

CIC

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SEDE: Av. Presidente Vargas, 509
Rio de Janeiro

Janeiro de 1952

COMBINAÇÕES SORTEADAS ESTE MÊS

1.ª — H. Y. F.
2.ª — A. L. Y.
3.ª — U. U. W.
4.ª — K. K. A.
5.ª — K. N. Y.
6.ª — L. R. E.
7.ª — N. Z. J.
8.ª — V. B. D.

Os pagamentos dos títulos contemplados, serão feitos a partir do próximo dia 4, na Avenida Graça Aranha, 19, sôbre-loja

Valor total dos Títulos amortizados por sorteio: Cr$ 112.850.825,40

O próximo sorteio será realizado no dia 28 de fevereiro de 1952, às 16 horas.

PARIS, 1 (UP)

Na ONU o caso Oatis

O bloco soviético lançou violento ataque contra os Estados Unidos na Comissão de Assuntos Sociais da Assembléia Geral da ONU em virtude da denúncia feita pelo delegado norte-americano, dr. Channig Tobias, contra a injusta prisão do jornalista William Oatis na Tchecoslováquia.

Os delegados da Rússia, Tchecoslováquia, Polônia e Rússia Branca disseram que a declaração do representante norte-americano constitui uma "atuação repugnante", "indigna" e "caluniosa". Afirmaram que Oatis não era senão um espião comum, membro da "rêde enviada para preparar uma nova guerra mundial".

Os representantes do Brasil, Equador, Bélgica, Holanda e Egito apoiaram vigorosamente a afirmação de que a Tchecoslováquia feriu a liberdade de imprensa no caso Oatis.

O delegado do Brasil, senhora ... Coelho Lisboa, disse que Oatis foi condenado mesmo antes de chegar à Tchecoslováquia e que "a sua única culpa era a de haver informado honestamente". "O govêrno tchecoslovaco sabe" — disse — "que as agências de notícias só procuram estabelecer e dar publicidade à verdade", citando nesse sentido a United Press. Disse que "antes das notícias está a exatidão das mesmas".

O delegado russo, Alexei Pavlov, que iniciou o ataque contra os Estados Unidos, disse que se viu obrigado a "responder a esta agressão não provocada do delegado norte-americano". Qualificou a denúncia do pastor metodista negro Tobias de "espécie de novela de ministério, barata e com as características caluniosas que são lançadas contra meu país e as nações de democracias populares".

PANAMA' 1 (AFP)

Entrincheirados os estudantes

A greve dos estudantes continua, mas uma calma quase completa voltou a reinar na cidade, onde medidas de precaução excepcionais são mantidas pela polícia. As lojas em sua maioria estão abertas, e policiais patrulham as ruas, protegendo os comerciantes contra as eventuais manifestações anunciadas. Os estudantes continuam entrincheirados na zona em tôrno do Instituto Nacional, e tôdas as ruas que conduzem ao Instituto estão bloqueadas. A oposição, tomando como pretexto os incidentes dos últimos dias, renovou seus ataques contra o govêrno, que ela acusa de encorajar as violências contra seus adversários. Acusa igualmente as "fôrças de choque" de Ismael Vallarino, irmão do chefe de Polícia, de invadirem as oficinas do jornal da oposição, "La Tribuna". O assalto foi repelido após troca de alguns tiros, não tendo havido feridos.

A polícia da zona do Canal confiscou um carro pertencente a Vallarino, no qual foram encontradas barras de ferro podendo ser utilizadas como armas pelos manifestantes. Enquanto, de outra parte, o jornal da oposição "La Hora" recrimina o govêrno por querer tomar medidas de prisões arbitrárias, e querer instaurar a censura da imprensa e do rádio, o porta-voz do govêrno respondeu que nem mesmo era necessário encarar tais medidas, porque a calma reina em todo o país.

BEIRUTE, 1 (AFP)

Greve de advogados

Recentemente, estiveram em greve os advogados libaneses, protestando contra uma lei que atribuia aos tribunais religiosos-cristãos e rabínicos os assuntos de ordem pessoal, como se dá com os tribunais muçulmanos.

Os advogados apresentaram ao govêrno um projeto para ser aprovado pela Câmara, limitando a competência dos tribunais religiosos ao contrato de noivados, denúncia de contrato de casamento, divórcio ou separação. O mesmo projeto considera abolidos os privilégios para os tribunais rabínicos e cristãos, limitando-se aos muçulmanos.

LONDRES, 1 (U.P.)

Aprovado o Plano de Austeridade

O govêrno conservador do Premier Winston Churchill conseguiu que os Comuns aprovasse seu novo plano de SUPER AUSTERIDADE para que a Grã Bretanha recupere sua posição econômica do passado, apesar da oposição dos trabalhistas a algumas partes do citado plano.

A Câmara dos Comuns repeliu primeiramente por 300 contra 278 votos a moção trabalhista de censura ao plano e em seguida aprovou, por 306 contra 275, moção conservadora que sanciona o plano de SUPER AUSTERIDADE.

A maioria de 31 votos dos conservadores é considerada boa. O total da votação indica que houve deputados trabalhistas e conservadores ausentes. Os 5 liberais compareceram e votaram a favor do govêrno.

O programa conservador apresentado pelo sr. R. A. Butler, ministro do Tesouro, há dias, estipula nova redução das importações, isto é, 150 milhões de esterlinos (420 milhões de dólares) inclusive fumo e carvão.

Também limitará a burocracia, despedindo 10 mil funcionários públicos; restringirá as compras a prazo; aumentará o pagamento pelos serviços médicos e dentários socializados e haverá menos dinheiro para viagens para o exterior e menos automóveis.

TOQUIO, 1 (U.P.)

O eterno impasse na Coréia

O Almirante Libby, delegado das Nações Unidas na sub-comissão para os prisioneiros de guerra, disse que os comunistas rejeitaram a idéia de equipes neutras de inspeção dos campos de prisioneiros na Coréia do Norte como se tratando de uma coisa desnecessária. Entretanto, quando êle pediu-lhes que reconsiderassem a sua recusa ou então apresentassem uma idéia própria, os vermelhos disseram que devia haver "boa fé de ambos os lados".

Disse então o Almirante Libby: "Nós lhe dissemos novamente que a boa fé não basta". Uma vez mais as negociações passaram ao largo da questão do repatriamento voluntário dos prisioneiros de guerra — o principal ponto que vem paralisando as conversações sôbre a questão dos prisioneiros.

Os delegados aliados na subcomissão de supervisão do armistício, que se reuniu em outra barraca em Pan Mun Jon, esperavam fazer com que os vermelhos respondessem à oferta aliada para abrir as discussões sôbre o item final na agenda da conferência sôbre a trégua.

NOVA YORK, 1 (U.P.)

A Alemanha compra cacau

Corretores de cacau informam que a Alemanha Ocidental adquiriu quase 17.000 toneladas (cêrca de 283.000 sacas) a interêsses brasileiros, nos últimos dias, provocando uma alta rápida nas cotações do mercado. O preço de venda foi o equivalente a 38 1/2 centavos de dólar por libra em Nova York, isto é, mais que o "ceiling" oficial de 38 3/8 fixado pelos Estados Unidos. Informa-se que os alemães pagarão entre 21 e 22 milhões de dólares norte-americanos pelo cacau, que provém de vários países produtores, inclusive o Brasil.

A notícia da extraordinária venda fez com que o mercado continuasse firme hoje, experimentando-se alta de 30 a 40 pontos. Já nos últimos dias, apenas com os rumores de que a transação estava sendo negociada, o preço do cacau havia subido entre 4 e 5 centavos. A maior parte do cacau será Accra, mas compreende também 35.000 sacos de Bahia. Segundo um corretor, os alemães desejam adquirir uma quantidade ainda maior de Bahia. Entre 6 e 7 mil toneladas do cacau haviam sido adquiridas em Nova York, por britânicos, com a intenção de vendê-lo na Europa, onde o preço supera o de Nova York em 2 e até 3 centavos por libra-peso.

DOCES - SALGADOS

Mme. Carvalho dará em aula dia 1 — "Japonesas" (doces e salgados). Dia 5 — Lindo prato de biscoitos para cocktail. Dia 8 — Rica Bandeja de rosas com doces de amêndoas. Aceitam-se encomendas. Telefone: 26-1347.

WASHINGTON, 1 (AFP)

93 mil mortos em acidentes

Noventa e três mil pessoas morreram acidentalmente no transcurso do ano de 1951 e nove milhões de pessoas foram feridas.

O total de mortes provocadas por acidentes rodoviários atinge a 37.500 pessoas, sendo essa a cifra mais elevada registrada durante os últimos dez anos. Três acidentes de aviação, uma explosão de mina e um descarrilamento de trem causaram, cada um, mais de cinquenta vítimas.

Orf- Léne
TINGE MELHOR

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

Prova para qualificação de operador interino

Será realizada no Instituto dos Industriários — Avenida Almirante Barroso n.º 78 — no dia 3 de fevereiro, domingo próximo, às 9 horas, o exame de "nível mental" da prova para qualificação de operador interino.

Os candidatos deverão reunir-se 15 minutos antes do início da prova, na portaria geral do Instituto, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identidade.

Distrito Federal, 31 de janeiro de 1952.

MARIA DE LOURDES SILVEIRA FERNANDES
Chefe da Seção de Expediente do Serviço de Pessoal do A. C.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

PROJETO SEM PAI NEM MÃE

E' espantosa a leviandade com que o govêrno está tratando o projeto do petróleo, o assunto do petróleo.

Já hoje, pela sucessão dos fatos levianos, trata-se de um projeto que não é do govêrno, nem de Manhães Barreto, nem de Ozébio Rocha, nem dos relatores, nem das comissões, nem de ninguém.

Um projeto sem pai nem mãe.

Filho putativo de todo mundo, o projeto começa sendo espúrio desde as suas origens, desconhecidas como as do Nilo.

Tem o govêrno um departamento cheio de técnicos e especialistas no assunto — o Conselho Nacional do Petróleo — onde tôda gente é, por lei e por nomeação, da confiança do govêrno. Pois nesta gente de confiança não teve Getulio confiança para mandar redigir o projeto.

Pareceu que, pela importância do assunto pretendia Getulio que a autoria do projeto passasse como sua, marcada, como diziam os seus jornais, por noites e noites passadas no estudo dos seus detalhes. Pareceu isto, porque isto é muito dele, fingir-se dono do que é bom ou, pelo menos, importante.

Logo aos primeiros gritos contra o projeto, porém, começaram a aparecer os donos do projeto. Mãe ferida em suas entranhas surgiu logo Rômulo de Almeida em defesa da carne de sua carne. Nem precisou dizer quem era: pelo ardor descabelado da defesa viu-se logo que era pai e mãe do projeto ameaçado.

Pois não era. Pai discreto e recatado nas suas aventuras fora do lar, Manhães Barreto deixou que se soubesse que o projeto era, efetivamente, seu, apenas em edição correta e piorada.

E os relatores do govêrno, no estudo afanoso a que se entregam para justificar o monstrengo, já estão descobrindo que o projeto não é de nenhum dêsses pais putativos que aí andam enfeitados com a filiação que o govêrno registrou para o rebento petrolífero.

Na Comissão de Justiça um dêsses relatores, aqui muito em segrêdo, para que ninguém nos ouça e passe diante, já descobriu que o projeto do petróleo, mandado à Câmara pelo govêrno, nem é do govêrno nem de nenhum dêsses progenitores de fachada: é, apenas, o projeto do comunista Maringhela, quando êste comunista era deputado.

Com esta onda de leviandade com que o govêrno trata tão sério assunto foi que chegou, na Câmara, o projeto do petróleo, visando regular, no Brasil, a pesquisa, a refinação, o comércio da coisa mais importante que há no mundo moderno.

E a onda de leviandade recobre, ainda, a Câmara, para o estudo do projeto.

CANCER

Quando Laureano, na sua heróica simplicidade de mártir, estava assombrando, aqui, o mundo, com o seu estoicismo de apóstolo, a bancada paraibana, depois de um discurso de Rui Carneiro, no Senado, apresentou um projeto abrindo verbas para o combate ao câncer. Pareceu que a opinião pública mobilizada pelo grande exemplo influiria na Câmara no sentido de fazer andar o projeto, de aprová-lo imediatamente.

Hoje, ninguém sabe onde anda o projeto benemérito. Foi às comissões, necessariamente. Recebeu um relator. Mas, onde anda o projeto agora, que é feito dele? Naturalmente o relator descuidado enfurnou-o no fundo de uma gaveta e não pensou mais em

Pois é preciso pensar. Laureano morreu mas deixou, mais vivo do que todos os relatores de projetos na Câmara, uma idéia, uma campanha em marcha. E' preciso, portanto, desencavar êste projeto, desentocá-lo, retirá-lo das mãos descuidadas em que deve estar e fazê-lo andar, e fazê-lo vencer.

Vamos tratar disto.

FÔRÇA ATOMICA

Ainda teimam em dizer que a terceira fôrça não existe. Pois parece ao contrário, que é uma fôrça atômica. Basta ver os efeitos que já cumpriu:

1 — Capanema, líder absoluto de uma maioria "cabisbaixa e obediente" já se dá ao trabalho de cortejar esta maioria. Êle, que nunca procurou os partidos que compõem a maioria, agora já está dando para ir às suas sedes, conversar, pedir apôio, vendo se reagrupa a carneira em vésperas de debandar.

2 — Getulio, que recebia deputados de costa, já usa o seu mais amável sorriso, agora, para recebê-los. E vários pedidos de deputado já estão sendo atendidos com uma presteza que não existia.

PETRÓLEO

A Comissão de Economia está prestando, no exame dos projetos de petróleo, um serviço inestimável ao esclarecimento do assunto.

Agora mesmo fêz publicar no "Diário do Congresso" de têrça-feira, uma conferência, que se pode chamar de magistral, do engenheiro Pedro de Sousa, sôbre a pesquisa e a exploração do petróleo no Brasil.

O engenheiro falou para os deputados que foram ver os campos petrolíferos na Bahia. Explicou a situação petrolífera do Brasil desde os primeiros impulsos de pesquisa até hoje. Sem demagogia, sem intenções de destaque, com a simplicidade dos verdadeiros técnicos deu, então, uma aula que todos os brasileiros deveriam ler.

E' por isto que estamos, daqui, chamando a atenção de quem se interessar pelo assunto.

Balanço desfavoravel a Vargas no primeiro aniversário de govêrno

Não cumpriu as promessas; não executou os planos; não resolveu os problemas do país; desrespeitou e menosprezou o Congresso - Não merece os aplausos da UDN, diz Afonso Arinos

COM discursos, na maioria improvisados, e com a ausência do líder do Govêrno, a Câmara assinalou ontem, através do pronunciamento de todos os partidos com assento na Casa, o primeiro aniversário de govêrno do sr. Getúlio Vargas. O govêrno recebeu mais louvores do que reprimendas, mas os partidos independentes fizeram a sua parte, revelando tôdas as verdades dolorosas dêsse primeiro ano da administração Vargas. A "terceira fôrça" estêve em pleno funcionamento, com a manifestação contrária ao govêrno de elementos independentes dos vários partidos.

FALHOU O GOVÊRNO

Em nome da UDN falou o vice-líder, sr. Afonso Arinos. Depois do côro de hosanas entoado pelos representantes do PSD (Oscar Carneiro), PTB (Assis Maron), PSP (Benjamin Farah) e PTN (Emílio Carlos), o representante udenista vinha dizer do seu desgosto por não poder juntar a sua voz ao cântico unissono de glórias.

— "O balanço da administração do primeiro ano de govêrno do sr. Getúlio Vargas, em verdade, não lhe é favorável, nem pode causar alegria ao povo" — disse, então, o sr. Afonso Arinos. E para não faltar à verdade, teria de dizer que o govêrno tem falhado nas promessas feitas durante a campanha eleitoral e nos planos que anunciou para a salvação do país.

Mas não foi só a falta à palavra dada ao povo que assinalou êsse "tormentoso ano". Embora parcialmente empenhado em não ferir de frente a Constituição, o sr. Getúlio Vargas tem cometido desvios em relação ao Congresso, desapreçando-o e menosprezando-o, continuando a agir, na chefia do Executivo, com as velhas mágoas e desconfianças que sempre nutriu contra a instituição modelar do regime. Violando preceitos constitucionais, desrespeitando o Congresso que sempre tem procurado corresponder aos apelos do Executivo, o sr. Getúlio Vargas expede decretos e regulamentos que dêsses atos só têm o nome, pois são verdadeiras leis. Em outros países, acrescenta o sr. Afonso Arinos, êsses vícios foram removidos pela vigilância do Legislativo. Mas quanto ao sr. Getúlio Vargas, que tem um espírito aberto para o jôgo da política, mas uma inteligência preguiçosa e displicente no trato dos problemas administrativos, mantinha o seu desrespeito como uma regra de conduta.

A COLABORAÇÃO DA UDN

A UDN não poderia aplaudir o govêrno nesse primeiro ano de passivo tão grande. — disse o sr. Afonso Arinos. O povo reservou uma das honras mais altas que se podem conferir a um homem na história política do país, elegendo-o no pleito mais livre que já se realizou no Brasil. O sr. Getúlio Vargas deve não só respeitar a Constituição, que assegurou a sua volta ao poder, depois de ter golpeado o regime, mas também cumpri-la, principalmente no que concerne às relações de equilíbrio entre o Executivo e o Legislativo.

A colaboração que deve a UDN em relação ao govêrno é a colaboração tal como a registra o dicionário da política, isto é, a que quer dizer discordar dos erros que comete o Executivo, divergir da sua orientação, sempre que são estiver de acôrdo com os interêsses da nação. A UDN, como partido de oposição, reivindicava êsse direito.

AS MISERIAS DO GOVÊRNO

O sr. Afonso Arinos conclui o seu discurso apelando para o sr. Getúlio Vargas no sentido de que abandone as práticas demagógicas que têm orientado o seu govêrno, nesse primeiro ano, e cumpra as promessas feitas ao povo, que, até agora, só tem colhido misérias do seu govêrno. Assim como o sr. Aliomar Baleeiro, o sr. Afonso Arinos est; disposto a bater palmas ao sr. Getúlio Vargas ("homem de poder, não de govêrno") logo que abandone o caminho da demagogia e faça alguma coisa pelo povo.

FALA O PSD

Na ausência do sr. Gustavo Capanema, que foi a Minas para as comemorações do aniversário de govêrno do sr. Juscelino Kubistchek, falou pelo PSD o sr. Oscar Carneiro. Justificou o orador a maior autoridade do seu partido nas congratulações que se deviam ao govêrno, no seu primeiro aniversário. Embora derrotado nas urnas, o PSD assegura ao Poder Executivo, com a sua bancada majoritária, no Parlamento, as bases das suas atividades governamentais.

SACUDINDO O CADAVER

O discurso do orador seguinte, sr. Assis Maron, representante do PTB, foi dos mais movimentados da sessão de ontem. O orador vinha desfiando o seu rosário de elogios à administração do sr. Getúlio Vargas, quando aparteou o deputado Aliomar Baleeiro para louvar-lhe os talentos de ficção. Daí a discussão descambou para os triunfos do sr. Getúlio Vargas no campo da legislação social. O sr. Assis Maron falava do "acendrado amor do presidente pelas classes operárias" quando vários aparteantes reclamaram justiça para vultos de govêrnos anteriores e do Congresso que se tinham adiantado ao sr. Getúlio Vargas na proteção aos direitos do trabalhador.

Quando o deputado Aliomar Baleeiro lamentou que o orador não pudesse falar com um sincero entusiasmo, tendo que sacrificar o brilho da oração para "sacudir êste cadáver que é o govêrno do sr. Getúlio Vargas", o sr. Assis Maron chegou à irritação para condenar os oposicionistas, como o sr. Baleeiro, que só faziam criticar, sem apresentar nenhuma solução para os problemas do país.

OUTROS ORADORES

Falaram também o sr. Emílio Carlos, louvando a política financeira do govêrno e somando ao ativo da administração do sr. Getúlio Vargas iniciativas que ainda estão em trânsito no Congresso; Arruda Câmara, pelo PDC, reconhecendo que não foram cumpridas muitas promessas do govêrno; Orlando Dantas, pelo PSD, condenando o sr. Getúlio Vargas por se deixar envolver pelos "tubarões", transformando um govêrno que deveria ser "trabalhista" em "ultra-conservador" e Nelson Carneiro, sem partido, congratulando-se com o presidente da República por não ter influído na derrota do projeto de anulação de casamento.

VOZES DA CIDADE

QUANDO o ministro Hungria, relator do processo que o governador Arnon de Melo move contra o ex-governador Silvestre Péricles, delegou poderes ao juiz Alcino Pinto Falcão para presidir à instrução do processo, o sr. Plinio Travassos, procurador geral da República, também delegou poderes para representar o ministério público federal, na mesma instrução, ao procurador João de Miranda Falcão. O juiz Falcão não concordou com esta última delegação, considerando-a ilegal. Mas, o ministro Hungria decidiu a controvérsia mantendo a delegação, com êste fundamento: de acôrdo com a Constituição, o chefe do Ministério Público federal só funciona perante o Supremo Tribunal Federal.

■

Uma professora pública perguntou aos seus alunos:

— Que é substantivo abstrato?

— Leite, carne, manteiga, responderam os alunos, em côro.

■

O sr. Peixoto de Castro decidiu criar cavalos de corrida no Brasil para fazê-los correr nos hipódromos da Europa.

■

Foi apresentado anteontem ao ministro da Fazenda um plano para fabricação de borracha sintética, elaborado por uma comissão de técnicos norteamericanos, sendo um deles do Departamento de Agricultura norte-americano, e os demais das companhias Firestone e Goodyear. A matéria prima tanto poderá ser o álcool como o petróleo. Prevê o plano a construção de três fábricas distintas.

JOSE' DO RIO

VARGAS TEM o complexo do 29 de OUTUBRO

Fala Armando Falcão do melancólico quadro que é o Govêrno atual

— **E' notório que já começa a cair no terreno do ridículo a preocupação central do sr. Getúlio Vargas, que consiste em tentar desmoralizar, mediante conhecidos processos de difamação, não só a pessoa do general Eurico Gaspar Dutra, mas daqueles que tiveram a honra de ser auxiliares seus — disse, ontem, na Câmara, o deputado Armando Falcão, em resposta a uma informação publicada por "Ultima Hora" sôbre os trabalhos da Comissão de Inquérito no Instituto dos Marítimos.**

DESLEALDADE TORPE

Disse o deputado Armando Falcão que foi presidente do Instituto dos Marítimos no período de 15 de novembro de 1949 a 12 de janeiro de 1951, envolvendo-se, posteriormente, aquela autarquia, na "safra de inquéritos oferecida à nação pelo atual govêrno". Na época oportuna declarou, na Câmara, que se colocava à disposição da Comissão de Inquérito. Passaram-se os meses, entretanto, sem que o sr. Armando Falcão recebesse qualquer notificação para depor. Foi com surpresa que viu anunciada a conclusão dos trabalhos da Comissão de Inquérito, dos quais teria resultado a caracterização de sua culpa e do presidente anterior do Instituto.

— "E' deslealdade torpe, declarou, criar clima de suspeita em tôrno do nome de alguém, difundindo informes vagos e imprecisos sòmente pela sêde de escândalo e do sensacionalismo irresponsável". Apelava para o presidente da República, a fim de que mandasse divulgar os resultados completos do inquérito, pois que seriam pulverizadas todas as acusações geradas no ódio gratuito e no ressentimento descabido".

COMPLEXO DO 29 DE OUTUBRO

— "Duas, aliás, são as hipóteses que por aí afora se levantam para explicar a dutrofobia do atual govêrno: o digno sr. Getúlio Vargas estaria, ainda até agora, dominado pelo torturante "complexo do 29 de outubro", não conseguindo libertar-se da obsessão que lhe aponta o general Dutra como principal artífice do episódio que marcou sua deposição em 1945. A outra hipótese: tendo fracassado redondamente como "Homem Salvador", que foi a legenda de sua campanha eleitoral, o preclaro sr. presidente da República estaria procurando, nada mais nada menos, do que transferir a atenção pública de melancólico quadro que é o malôgro do seu govêrno para coisas que imaginàriamente teriam ocorrido no govêrno passado. Isso é mais fácil do que descer o preço da carne para 6 cruzeiros o quilo".

MANIA DOS INQUERITOS

Concluiu o deputado Armando Falcão:

— "Seja como fôr, a floração dos inquéritos continuará a desenvolver. E' essa, agora, a mania favorita do honrado sr. Getúlio Vargas, que, êle próprio, já esteve envolvido num inquérito: aquele que, na legislatura passada, tinha por finalidade apurar os delitos da ditadura. Quanto a mim, não me agacharei diante de intimidações. Continuarei na mesma linha de orientação: criticarei o govêrno, com a necessária veemência, sempre que considerá-lo no caminho errado, pouco me importando que a sua imprensa ou os seus serviçais me difamem ou caluniem".

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 980
Estrada do Portela, 45-A

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 23-2838

ORDEM DO DIA

Postos de Puericultura

Um projeto que autoriza o Poder Executivo a mandar construir Postos de Puericultura na sede dos municípios de renda inferior a Cr$ 200 mil, foi apresentado na legislatura passada pelo sr. João de Abreu.

O projeto determinava ainda que as despesas decorrentes da instalação correrão por conta da verba destinada à Maternidade e à Infância, prevista no Plano SALTE.

Justificando o seu projeto diz o autor:

1. A campanha de redenção da criança precisa abranger todo o território nacional.

2. Com exceção de apenas 16 municípios, que podem ser considerados ricos, dos quais 9 são capitais políticas de Estados, a quase totalidade de nossas comunas são paupérrimas, bastando considerar-se que 75,3% dos municípios arrecadam apenas 15% da receita municipal do país.

3. A União cabe a responsabilidade de pelo menos construir um pôsto de puericultura em cada um dos municípios cuja receita seja inferior a Cr$ 200 mil anuais e que representa o grosso das nossas células políticas, atingindo a 646 municípios.

Na Comissão de Saúde, o então deputado Bastos Tavares opinou pela sua aceitação, acentuando que não cabe aos municípios pròpriamente a iniciativa nem a atribuição específica dos problemas de higiene que assegurem uma melhoria da reação. Uma colaboração dos três poderes se faz indispensável, sendo o municipal o menos favorecido econòmicamente e aquele a quem assiste mais diretamente a contemplação do drama das nossas inferioridades e precariedades físicas.

A Comissão de Educação e Cultura opinou, também, pela sua aprovação, através de um parecer do sr. Raul Pila.

Declara êle: "Consequência da miséria e, principalmente, da ignorância, a mortalidade infantil encontra, na disseminação dos postos de puericultura devidamente aparelhados, a maior arma de combate. Mas sòmente a União e os Estados os podem criar nos municípios mais pobres. Havendo pois, no Plano SALTE — essa coisa indefinida e talvez indefinível, uma verba destinada à Maternidade e à Infância, a nós parece que um dos modos de lhe dar melhor emprêgo é o previsto no projeto".

Mas a Comissão de Finanças não concordou com a aprovação expressa nos dois pareceres anteriores. E explica o deputado Ponce de Arruda, seu relator na matéria:

"A referida verba é composta de duas parcelas: uma destinada à construção, instalação e manutenção de 160 maternidades, totalizando 5.000 leitos e calculada em Cr$ 188 milhões e a outra à construção, instalação e manutenção de 200 postos de puericultura, no valor de Cr$ 117 milhões.

Parece que o autor do projeto deseja focalizar esta segunda parcela de dotação, eis que a primeira possui destinação completamente diversa.

Os anexos do Plano SALTE, enviados ao Congresso, juntamente com a mensagem do Executivo, quando estimulou a construção, instalação e manutenção de 200 postos de puericultura, não teve em mira a renda municipal e sim outros índices técnicos que ali específica".

Diz o relator que foram solicitadas informações ao IBGE sôbre o número de municípios com rendas inferiores a Cr$ 200 mil.

Estes esclarecimentos informaram que, com os recursos obtidos mediante a distribuição de 10% da arrecadação do impôsto de renda, o impôsto de combustível, etc., é possível não haver nenhum município com a arrecadação total inferior ao referido limite.

O REDATOR DE DEBATES

OS MEDIDORES AUTOMATICOS

Dividido o Senado na apreciação do Projeto que manda o Govêrno fornecer êsses aparelhos

O Senado vai decidir hoje a sorte dos famosos medidores automáticos a serem fornecidos pelo Govêrno às usinas de produção de álcool e aguardente. Essa matéria quando passou pela Câmara levantou forte discussão e quando chegou no Senado a celeuma continuou tanto no plenário como nas comissões.

DIVIDEM-SE AS OPINIÕES

A questão dos medidores prendeu a atenção de todos os senadores, especialmente do líder da maioria, sr. Ivo d'Aquino. Alguns acham que a medida não virá beneficiar o fisco, pois vêem no projeto apenas o interêsse do fabricante de tais aparelhos em vender ao Govêrno os medidores. Para outros, não há essa intenção subterrânea, prevalecendo então a idéia de melhor fiscalizar a produção do álcool e aguardente.

AUSENTE O LIDER

O sr. Ivo d'Aquino, somente amanhã chegará ao Rio. E' provável, portanto, que a matéria seja adiada mais uma vez, a fim de entrar na Ordem do Dia quando estiver presente o líder do Govêrno, para que a questão seja definitivamente esclarecida.

A Sorbonne convida Afonso Arinos

O sr. Afonso Arinos de Melo Franco, professor de Direito Público na Universidade do Brasil, foi convidado, pelo reitor da Universidade de Paris e pelo decano da Faculdade de Direito, a realizar uma série de conferências na Sorbonne.

Veto da reestruturação

Foi lido ontem no expediente do Senado o veto do Prefeito apôsto ao Projeto de reestruturação dos quadros do funcionalismo municipal, votado pela Câmara dos Vereadores.

Leia amanhã
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Revisão nas comissões da Câmara

HA MUITA GENTE FORA DO LUGAR NOS ORGAOS TECNICOS — PREDOMINANCIA DO CRITERIO POLITICO — O "BENEDITISMO" E A RECOMPOSIÇAO QUE SE IMPÕE

VAIDADE e ambições pessoais, falta de visão ou desinterêsse dos partidos e outros fatores dessa ordem estão desfigurando o caráter acentuadamente técnico das comissões da Câmara.

FINANCISTAS DE "OFF-SIDE"

Acontece, por exemplo, que seis professores catedráticos de Finanças, hoje com assento na Câmara dos Deputados, não pertencem à Comissão de Finanças, mas a outros órgãos por vezes de natureza absolutamente diversa da especialidade daqueles representantes. Assim, os professores Bilac Pinto (das Universidades do Brasil e de Minas) Alberto Deodato (Universidade de Minas) e Rocha Loures (Paraná), estão na Comissão de Economia; o deputado Antonio Balbino, professor de Finanças da Universidade da Bahia, ficou na Comissão de Justiça; Aliomar Baleeiro, catedrático da mesma Universidade, está sem Comissão, depois de recusar a de Economia que o partido lhe destinara; finalmente o deputado Guilherme Machado, também de Minas, está na Comissão de Tomada de Contas.

FORA DO LUGAR

Enquanto isso sucede vamos encontrar na Comissão de Finanças representantes que não têm nenhuma ligação com a matéria e que seriam melhor aproveitados em outros órgãos técnicos da Câmara. Na Comissão de Segurança Nacional estaria melhor, por exemplo, o deputado Abelardo Mata, que é oficial da Marinha; na de Transportes e Obras Públicas o sr. Clovis Pestana, engenheiro e ex-ministro da Viação; na de Saude Pública o sr. Manuel Novais, que é médico e nunca tratou de finanças públicas; na de Justiça o sr. Carlos Luz, que fêz parte dessa Comissão na legislatura passada, ou na de Economia, pelos seus conhecimentos de técnica bancária. Wanderley Júnior é professor de Direito Comercial e deveria estar na Comissão de Justiça, juntamente com os deputados Antônio Feliciano, Lameira Bitencourt e Aloisio de Castro. Artur Santos, no Senado, era membro da Comissão de Justiça. Herbert Levy é professor de Economia e na Comissão de Economia deveria estar. Também na Comissão de Economia ficariam melhor colocados os srs. Alde Sampaio (professor da matéria), Carmelo D'Agostino (banqueiro), Manhães Barreto, Jorge Jabour.

Estão perfeitos na Comissão de Finanças os deputados Leite Neto, professor e estudioso permanente da matéria, Mário Altino, técnico de Fazenda, em dia com a matéria tributária e poucos mais.

NA COMISSAO DE JUSTIÇA

Na Comissão de Constituição e Justiça o desacêrto começa pelo seu presidente, o sr. Benedito Valadares que, além de dentista, pode ser tomado no máximo, como um romancista estreante. O vice-presidente não tem grandes títulos, mas é em todo caso, advogado, com grande prática no juri. Afonso Arinos está perfeito, como jurista e catedrático de Direito Constitucional. O sr. Antônio Balbino estaria melhor na Comissão de Finanças mas se ajusta bem na de Justiça. O sr. Augusto Meira é poeta, além de advogado. O deputado Daniel de Carvalho é professor de Economia, com obras publicadas sôbre a matéria e sôbre Finanças e foi ministro da Agricultura; há, para êle, Comissões mais adequadas. Dantas Júnior foi secretário da Fazenda no govêrno Mangabeira e só o diploma de bacharel lhe explica o lugar na Comissão de Justiça. Flores da Cunha general honorário do nosso Exército estava a merecer a Comissão de Segurança Nacional. Lúcio Bittencourt jurista e professor de Direito, está no seu devido lugar. Estão certos, também os deputados Castilhos Cabral, Luís Garcia e Nestor Duarte êste catedrático da Faculdade de Direito da Bahia e também entendido em assuntos de agricultura (ex-secretário da Agricultura, no govêrno Mangabeira).

DOS ECONOMISTAS

Na Comissão de Economia, ao lado dos bem situados como os srs. Daniel Faraco, entendido em assuntos de moeda e crédito, Barros Carvalho, técnico em impôsto do consumo e do sêlo, Iris Meinberg e outros, vamos encontrar uma grande parte que deveria estar na Comissão de Finanças (Bilac Pinto, Deodato, Rocha Loures) e outros como o deputado João Roma, ex-chefe de Polícia em Pernambuco, Eduardo Catalão, cacauicultor, Augusto Viana, médico e comerciante, Valdemar Rupp, agricultor e assim por diante.

SEGURANÇA NACIONAL

Na Comissão de Segurança Nacional está um homem pacífico, como o médico Galdino do Vale; monsenhor Arruda Câmara, certamente escolhido pelo seu passado revolucionário no nordeste; Benjamin Farah, médico; Euvaldo Lodi, "capitão" da indústria; Deodoro de Mendonça, plantador de castanhas; Magalhães Pinto, ex-secretário da Fazenda do governador Milton Campos, que devia estar na Comissão de Finanças ou Economia; Negreiros Falcão, que não devia estar em Comissão alguma.

LEGISLAÇAO SOCIAL

Na Comissão de Legislação Social há, entre outros desacêrtos, os dos deputados Nelson Carneiro, professor de processo civil, que deveria estar na Comissão de Justiça; Breno da Silveira, médico, melhor na Comissão de Saúde; Tenório Cavalcanti, técnico em balística, na Comissão de Segurança Nacional; Campos Vergal, escrevente de cartório.

TRANSPORTES

Na Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas estão perfeitos os deputados Edson Passos, Saturnino Braga, Vasco Filho, Maurício Joppert, mas não se sabe o que fazem lá o sr. Lafaiete Coutinho, médico das vias urinárias, Tancredo Neves, Henrique Pagnoncelli e outros.

O BENEDITISMO NAS COMISSOES

A desfiguração do critério técnico para a composição das Comissões começa pela escolha dos seus presidentes, que obedece a inspirações puramente políticas. E' que se permite aos presidentes, livre para organizar a pauta dos trabalhos e escolher os relatores, o domínio daqueles órgãos. Essa condição lhes dá fôrça política e prestígio, além de outras regalias.

Temos visto na Câmara, cada ano, os casos que se criam na eleição dos presidentes dos órgãos técnicos. O mais recente desses casos, a eleição do senhor Benedito Valadares para a Comissão de Justiça, foi um episódio negativo para o prestígio do Congresso. Viu-se um deputado, sem nenhuma reputação jurídica, nem ao menos um diploma de bacharel, eleito, à fôrça dos conchavos políticos inspirados pelo Catete, para dirigir uma Comissão mestra da Câmara dos Deputados.

Agora que a necessidade de prestigiar o Congresso, como fator de sobrevivência do regime, preocupa os espíritos dos políticos esclarecidos, o que se está passando nas Comissões legislativas não deve ficar esquecido. Uma revisão se impõe, neste começo de sessão. E' a hora de remediar.

FOX
O CALÇADO FAMOSO
Para sua garantia exija na sola o CARIMBO
COMPANHIA CALÇADOS FOX RIO DE JANEIRO

RUMO À EUROPA
★ PORTUGAL ★ ESPANHA ★ BÉLGICA ★ SUIÇA ★ FRANÇA ★ ITÁLIA ★ ALEMANHA ★ HOLANDA
SAIDA 14 DE MARÇO
REGRESSO: 6 DE JUNHO
EXCURSÃO DE 72 DIAS
Preço incluindo:
★ PASSAGENS
★ HOTEIS DE 1.ª CLASSE
★ PASSAGENS NA EUROPA, ETC.
PRIMEIRA CLASSE Cr$ 46.500,00
CLASSE TURISMO Cr$ 38.500,00
★ POUCOS LUGARES DISPONIVEIS
VIAGEM DE IDA E VOLTA PELO TRANSATLANTICO "PROVENCE"
Automóvel Clube do Brasil
DEPARTAMENTO DE TURISMO:
RIO: R. DO PASSEIO, 90 - TEL. 52-4055
S. PAULO: AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 502 TEL. 33-2465

Um ano de "poker"

AO fim de um ano de govêrno o sr. Getulio Vargas não apenas demonstrou ao país que "já não é mais aquele" como deve também ter chegado à conclusão de que os tempos são outros.

Até certa altura da sua impressionante carreira política, êle tinha um segrêdo que a muitos parecia diabolico e na realidade era apenas engenhoso. O segrêdo que o sustentava, do qual hauria poderes para as suas famosas exibições de equilibrismo consistia afinal num truque banalissimo, que partia de dois principios:

1. A surprêsa.
2. A falta de escrúpulos.

COM essas duas qualidades, negativas, é certo, mas maciçamente ativas, êle se impôs no mundo político como o mais bem sucedido dos impostores, até hoje promovidos na vida pública brasileira.

Êle agia como o parceiro de "poker" que numa roda de hábeis porém honestos jogadores levasse um ás subreptício escondido na manga do paletó. A perícia dos demais não bastava nunca para vencer a tremenda superioridade do parceiro que violava as regras do jôgo, enquanto os demais respeitavam-na, conduzindo à mesa, como um confidente de bolso, o ás com o qual preparava as suas trincas decisivas, os seus imponentes "fours" e, de quando em vez, uma sequência máxima.

O SR. Washington Luiz, os tenentes Antonio Carlos, Armando de Sales Oliveira, o sr. José Américo, o gen. Dutra, o brigadeiro Eduardo Gomes, o sr. Cristiano Machado, que de parceiros êle venceu — com êsse ás extraído quase da cava do colete, empalmado à vista de parceiros incrédulos, uns que por timidez não davam alarme, outros por ingenuidade, nada percebiam. Ganhava, assim, mesas sucessivas. Se algum mais afoito pagava para ver, êle mostrava — e lá vinha o ás da manga do paletó. Nisto consistia a sua decantada habilidade, o seu truque máximo: num país em que a regra do jôgo era geralmente respeitada, êle a violava imprudentemente. E ganhava.

AGORA, porém, mudaram os parceiros — e o jôgo se tornou ainda mais violento. O sr. Getulio Vargas sentou-se à mesa com o seu velho ás, sebento e roído nas pontas, guardado na manga do paletó. Não deu sempre certo? Pois dará de novo, e sempre, pensava êle.

Mas, aí, já não há quem respeite as regras do jôgo. O que êle impôs ao país, eis que agora o país lhe devolve: o jôgo é truncado. Os parceiros entreolham-se, trocam sinais de inteligência, cutucam-se por baixo da mesa.

E para cada ás que o sr. Getulio Vargas traz na manga do paletó — ó truques inocentes de outrora, ó suaves, merencóreas falcatruas! — os seus parceiros de agora trazem, como pombos, dois, três baralhos, cartas decisivas, duplicadas, triplicadas, em todos os bolsos, em tôdas as pregas da roupa.

O PIOR é que se o sr. Getulio Vargas pretende protestar, quando algum dos parceiros põe diante do seu nariz um "four" de áses perfeitamente igual à trinca que êle tem nas mãos e mais o quarto ás que estava prestes a tirar da manga do paletó não falta parceiro que coloque, em cima da mesa, um revólver carregado — coisa de advertir o sr. Vargas para que jogue honestamente.

Poderá alguém jogar honradamente, até o fim, essa partida? Para quem firmou como padrão de honestidade o ás dentro da manga, haverá possibilidade de denunciar e condenar a quem em vez de um ás traz todo um baralho?

ESTE é, reduzido a termos de "poker" — para ficar no idioma que essa gente mais entende — o drama do sr. Getulio Vargas. Êle sua, êle se aflige, êle se esvai, como que se derrete. Não entende mais nada. Mudei eu, mudou o mundo? Não, doutor. Mudaram apenas os parceiros.

Estes são, agora, aqueles que o sr. Getulio Vargas formou. Saíram da sua escola de jôgo político. São criaturas de seu padrão, a quem por isso mesmo está dado o destino de destruí-lo.

Ou melhor: de completar a destruição que se faz naturalmente, com a fôrça das coisas simples, das coisas inevitáveis.

CARLOS LACERDA

BUENOS AIRES, 1 (U.P.)

Explorador austríaco diz que sabe onde está Fawcett

JOSE' Richter, que se diz explorador austríaco e haver passado 35 dos seus 66 anos de vida explorando as terras do Brasil, Paraguai, Bolivia e Peru, afirma ter visto o coronel Fawcett com vida em 1945.

Em carta dirigida ao vespertino "La Razón", Josec Atwell, que se intitula amigo de Richter, declara que, segundo lhe informou êste, Fawcett aparentava em 1945 contar uns 77 anos de idade, e se achava prisioneiro de um cacique índio, do qual não dá nenhum detalhe.

Diz que encontrou Fawcett ao internar-se muitas milhas terra a dentro entre Corumbá e a estação de Villa Nova. Richter assegura que se tornou amigo do chefe indígena, o qual lhe permitiu que falasse com Fawcett, e que êste lhe disse que tem ardentes desejos de ser libertado e retornar à civilização.

De acôrdo ainda com o autor da carta a "La Razón", Richter afirma que o coronel Fawcett, que se veste com peles de tigre, era chamado pelos índios de "San Ray", que em sua linguagem quer dizer "Tigre Branco", tem vinte filhas e oito filhos, todos índios. Um destes é cacique de uma tribo e usa uma lança de ouro puro.

Richter declara que está dispôsto a resgatar Fawcett, desde que lhe seja prestada a cooperação necessária, e destaca: "Qualquer missão que venha a tomar essa iniciativa sem a minha presença não terá êxito. Sem mim nada será conseguido, pois só eu conheço o local exato onde se encontra Fawcett, e, graças à minha amizade com o chefe índio, não será difícil entrar em contato com o coronel inglês".

Segundo informa Atwell em sua carta, Richter está casado com uma índia da tribo que mantém Fawcett prisioneiro, e reside em Resistência, provincia de Presidente Perón, antigo Território do Chaco.

NOTA DA REDAÇÃO DA U. P. — Segundo a "Royal Geographic Society" de Londres, a última correspondência enviada pelo coronel Fawcett, desaparecido nas selvas de Mato Grosso há 26 anos procedeu do acampamento do "Cavalo Morto" (Dead Horse Camp). Fawcett nessa carta deu a sua posição como sendo 11.45 graus de latitude sul e 54.35 de longitude oeste, posição esta que incide nas cabeceiras do Xingu. Segundo o despacho acima, e uma vez que as informações nela contidas fossem verídicas, Fawcett estaria vivendo num ponto completamente fora do rumo que êle próprio assinalou, visto como a região de Corumbá dista cêrca de 1 000 quilômetros ao sul das cabeceiras do Xingu.

cartas dos leitores

A chegada do "Alte. Saldanha"

O capitão de corveta Artur Orlando de Gusmão, oficial de Gabinete do ministro da Marinha, enviou-nos a seguinte carta:

"O Exmo. Sr. Ministro da Marinha tomou conhecimento, por intermédio de seu prestigioso jornal, do apêlo dirigido pelos iatistas do Rio de Janeiro e Niterói, no sentido de ser a chegada do navio-escola "Almirante Saldanha" a êste pôrto programada para uma tarde de sábado.

Determinou-me S. Excia. que lhe comunicasse lamentar não ser possível satisfazer êsse desejo, porquanto já estão tomadas as providências para que o navio cruze a barra na tarde de sexta-feira, dia 1.º de fevereiro, não havendo mais possibilidade de alterar o programa de recepção com referência à data da chegada.

Todavia, acrescentou S. Excia., a Marinha sente-se orgulhosa pelo interêsse das entidades veleiras da Guanabara, que certamente hão de envidar esforços para que o número possível de seus barcos esteja presente à entrada do navio no pôrto".

Onde está a higiene?

— "Não obstante minha última carta ter sido uma veemente condenação ao seu novo processo de criticar Vargas e seu malfadado govêrno, v. teve a superioridade moral de publicar pequenos trechos da carta. Aceite, portanto, meus cumprimentos, pois gesto de ver homens ainda fora do "modêlo" que o Estado Novo impôs à nossa Pátria.

Desejo levar a seu conhecimento o fato de os cafés do Rio estarem pouco a pouco, abolindo no seu interior, os mictórios e instalações sanitárias que servem a seus fregueses. Em Copacabana, Ipanema e Leblon, quando essas instalações existem, permanentemente se lê nas portas fechadas: — "Não funciona".

Na praça da Independência, o frequentadíssimo Café Thalia, há mais de um ano, ininterruptamente, traz o seu mictório fechado. Na avenida e adjacências a mesma coisa acontece, com exceção da Brahma, que, entretanto, está com a chave do "water-closed" masculino sempre perdida.

Não se negue a essas casas a qualidade de estabelecimentos públicos, pois vivem do dinheiro do povo, que, infelizmente não reclama, pois perdeu o rumo dos seus mais comezinhos direitos com a longa vigência da ditadura. Onde está a higiene?"

(a) *Marcelo da Silva*

Açougue que vende demais

Do leitor Alvaro Rocha recebemos:

— "O açougue situado à rua Manoel Vitória (Largo da Piedade) não cumpre os dispositivos da Comissão de Preços do Distrito, pois o horário da venda de carne é das 5 às 11 horas e das 16 às 19 horas e o referido açougue vende das 5 às 13 e das 15 às 21 horas e às vêzes até 22 horas.

Além disso sonega carne popular de 6 cruzeiros alegando que a fornece a restaurantes.

Congratulações

Recebemos felicitações dos seguintes leitores:

Dr. Luiz Capriglione — Dr. Clovis Lobo de Rezende — Jornalista Geraldo Magella — Dr. José de Castro Goyanna — José Rennaud Lage Pessoa — Jornalista Luiz Ernesto.

Sr. Afonso Correia — Sra. Maria Rosa Almeida. RIO — A observação tem procedência. Foi corrigido o lapso, logo que dele nos apercebemos.

Wilson C. Lopes — Recebida sua carta. Muito agradecemos as sugestões enviadas e que foram encaminhadas aos setores competentes do jornal.

Leitor responde a leitor

Fazendo considerações sôbre a carta do nosso leitor Mário Lemos, publicada em nossa edição de 23 do mês passado, escreve-nos o sr. Cassio Nogueira, discordando dos argumentos do primeiro.

Afirma que não é certa a afirmativa de que quase todos os médicos têm 25 anos de serviço, o que equivaleria a dizer que, nesses últimos 25 anos nenhum médico ingressou no serviço público no Brasil.

— "Quanto à alegação sôbre os dois médicos seus conhecidos, " que têm ótima clinica e estão cavando a letra "O", pergunto: será que um profissional, com o curso superior, no fim de 30 anos de serviços prestados, como é o caso do irmão do sr. Mário Lemos, não pode ter ordenado duplicado?

Quanto à referência sôbre "consultórios cheios" é preciso saber de que condições são os clientes, pois é normal que 80 por cento deles não paguem, por diversas razões, de todos conhecidas. Além do mais uns têm mais sorte, outros menos. A clínica "pagante" está nas mãos de poucas dezenas de médicos, ficando os outros milhares de consultórios às moscas.

Tenho 17 anos de profissão e 6 como estudante, havendo sempre dedicado 3 a 4 horas diárias no período da manhã, ao hospital, atendendo aos pobres".

VARIEDADES

UMA CHARADA POLONESA:

— Qual a diferença entre o sol e o carvão?

— O sol vai para o Oriente e o carvão para o Ocidente.

Tomem-se dois rolos distribuidores de tinta de qualquer máquina de imprimir. Distribua-se um pouco de tinta num deles, fazendo-os girar juntos. Ter-se-á a impressão, após alguns segundos, de que êsses rolos estão completa e uniformemente recobertos por uma película de tinta. Pelo menos esta é a teoria. Mas os impressores ainda nos dizem que algo parece andar errado na teoria, porquanto nem sempre obtém o resultado desejado. Tentando descobrir por que os resultados variavam em prática tão obviamente segura, os cientistas da "Britain's Printing, Packaging and Allied Trades Research Association" descobriram que um fenômeno chamado "cavitação" se verifica entre os dois rolos. Logo na dianteira dos pontos de contato entre os dois rolos existe uma onda de alta pressão, e logo atrás dêsses pontos surge uma onda de baixa pressão. O efeito na área de baixa pressão resulta do fato de natureza tentar enchê-la (a natureza repele o vácuo), verificando-se a tendência da água ser "sugada" da tinta e, devido à baixa pressão, evaporada.

São os seguintes os efeitos dêsse fenômeno: a tinta não é uniformemente distribuída sôbre os rolos; no caso dos fluidos mais densos, tais como os vernizes, obtém-se com frequência um resultado raiado ou listrado; há desgaste e fragmentação inusitados dos rolos, devido às pressões constantemente variadas sob as quais trabalham.

Até o momento o problema foi somente situado. Mas é importante saber-se que a causa foi descoberta. Estão sendo realizados trabalhos intensivos para se descobrir um meio de anular os efeitos da "cavitação".

VIGILANCIA

Desenho de J. T.

"CAXUMBA"

SE existe uma doença conhecida por qualquer habitante de um centro populoso, esta é certamente a parotidite epidêmica, ou caxumba, como é mais conhecida por todos. Sempre grassando sob a forma de pequenos surtos, é às vezes mesmo através de grandes epidemias, a caxumba é doença dos grandes centros e das grandes aglomerações, como escolas, quartéis, etc., incidindo raramente no interior, na zona rural.

Tal fato é melhor observado nos centros de recrutas, notando-se ali que os soldados vindos do interior são particularmente sensíveis à caxumba.



A parotidite epidêmica, tal como a gripe, o sarampo e outras tantas doenças, é causada por um virus, e transmitida por contágio direto, por meio da saliva do doente. Mais comum nas estações frias, ataca as crianças e os adolescentes, sendo mais frequente entre os 5 e os 15 anos de idade.

OS SINAIS DA CAXUMBA

Como tôda doença benigna, a caxumba tem um largo periodo de incubação no doente, cêrca de 2 ou 3 semanas, depois do que iniciam-se sintomas vagos, traduzidos por dores de cabeça, abatimento, e, o que chama a atenção, dôr junto ao ouvido (produzida pela tumefação das glândulas ali localizadas).

A febre não tem nada de característico, como em outras doenças. Pode ser elevada nos adultos, mas nas crianças não é de molde a assustar.

O sintoma principal, e que define a doença, assim como o nome real a ela dado, de parotidite epidêmica, é o ataque do virus às glândulas parótidas, localizadas na face, à frente dos pavilhões da orelha, produzindo inflamação das mesmas, com consequente tumefação que cedo se torna visível, a principio de um lado, frequentemente atacando também o outro lado, mas depois do primeiro. Esta tumefação da glândula inflamada é dolorosa à apalpação, assim como espontaneamente, quando o doente procura deglutir, mastigar, bocejar, e mesmo, ao falar.

Esta dôr localizada se acompanha quase sempre de dôr no ouvido, e às vezes de surdez temporária. Outro sinal característico da caxumba é o deslocamento da orelha por efeito da tumefação, ficando aquela elevada e deslocada para fora.

A evolução da caxumba é muito benigna, sendo o índice de letalidade mínimo, cêrca de 0,1% desaparecendo os sintomas depois de uma semana, até a cura.

Raras são as complicações, e essas, quando surgem, acometem mais aos adultos. São afecções das outras glândulas salivares, do ouvido, e mais raramente uma meningite. Uma complicação grave, ainda que pouco frequente, é a orquite, atingindo aos doentes já adolescentes ou adultos, cujo perigo resulta da possibilidade de causar uma atrofia dos testículos, com consequente esterilidade do doente.

TRATAMENTO

Doença benigna, a caxumba não requer cuidados especiais, durante a sua infecção. O doente deve guardar repouso no leito durante o período febril, e até que desapareça a tumefação. Em especial para os doentes adultos deve-se cuidar da antisepsia bucal, visando impedir o aparecimento de complicações fazendo-se lavagens ou gargarejos com soluções antisépticas.

Se a dôr localizada causar muito incômodo, em se tratando de criança, untar com uma solução calmante à base de beladona.

IDEIAS E FATOS

Mesa-redonda sobre o jogo

EMBORA pareça incrível, foi ontem que vi pela primeira vez uma *mesa-redonda*. Tinha sido convidado, por um telefonema, a participar em um debate sôbre o jôgo e sua regulamentação, que deveria ser televisionado pela Rádio Tupi.

Como tivesse outros compromissos declinei o convite, agradecendo à pessoa que me telefonava, e calando, em atenção a essa pessoa, o motivo que me impediria de aceitá-lo ainda que tivesse as horas livres: a invencível repugnância que sinto por todas as atividades que tocam o sr. Assis Chateaubriand.

A noite, na hora do programa, movido pela curiosidade, e por um certo escrúpulo de ter negado meu testemunho, fui à casa de uns amigos que possuem televisão; e lá vi, pela primeira vez, uma tele-mesa que não tinha nenhuma redondeza, nem a geométrica, nem a da boa educação.

Fiquei aterrado com o que vi. Acabrunhado. Esmagado por mais aquele fenômeno que vinha completar a teratológica coleção que já nos sufoca.

Realmente, é difícil imaginar um vozerio mais infecundo, mais sem regras, mais desencontrado e mais tolo. Com exceção de algumas vozes razoáveis que lá estavam defendendo, ou tentando defender o senso comum, entre as quais destaco a sra. Maria Rita, o sr. Faraco e o sr. Cristóvão Breiner, o que eu ouvi na algaravia patrocinada pela Rádio Tupi veio provar que o êrro, o próprio êrro, já perdeu seus últimos restos de dignidade, e já deixou de merecer a piedade do filósofo "par ses pauvres ambiguitées . . .". Tornou-se uma coisa feia, mole, gorda, jocosa, debochada, sem a grandeza trágica da sinceridade que por orgulho se cega. O êrro tupi, o êrro chateaubriand, o tele-êrro, que bebe o refrigerante anunciado no programa, e que se alegra de ser transformado em ondas eletromagnéticas, desligou-se de suas últimas regras, desprendeu-se da razão obstinada em não consultar a natureza das coisas, desgarrou-se da jactância, do orgulho ainda sincero, e entregou-se todo a uma orgia cínica e carnavalesca. Vale tudo. Diz-se tudo o que vem à boca com a espontaneidade das eructações.

Quem será aquele personagem gordo que quer o jôgo, que quer o divórcio, que quererá provavelmente a eutanásia, o aborto e a ditadura? Ria-se o tempo todo, e mais se ria quando calhava ouvir algum preceito moral ou alguma palavra de bom senso. Só ficou sério quando falou na exemplar situação em que se encontra a Argentina. Só demonstrou respeito quando falou nas reformas de Perón. "Lá na Argentina o dinheiro do jôgo se transforma em utilidade pública".

Para completar a carnavalesca orgia, que o tímido funcionário da Rádio Tupi, investido na presidência, não conseguia dominar com sua inútil campainha, apareceu ainda o tele-espectador, isto é, as mensagens que chegavam de fora por telefone, e que traziam, em caminho contrário ao das ondas, a tele-bobagem avulsa, inesperada, insopitada.

Um deles, pretendendo confundir os católicos da mesa-chata, lembrou que nas igrejas havia jogatina de tombolas e quermesses. E' exato. Mas eu perguntaria ao tele-espectador se conhece algum pai de família que tenha caído na desonra e no suicídio por imoderada frequentação de quermesses!

Em vão o sr. Faraco tentou mostrar que há jôgo e jôgo, e que um abismo separa os cassinos de Perón de um dominó em família. Ninguém queria saber de tais distinções. E o gordo cavalheiro, devoto do peronismo, deliciava-se com a logorréia que as portentosas máquinas da Rádio Tupi lançavam no ar, excrementícia girândola, e que veio salpicar o ecran azulado do maravilhoso e inocente aparelho.

Cheguei à conclusão, no termo do espetáculo, que não era destituída de fundamento a minha invencível repugnância por certos contatos. Se é verdade que devemos muitas vezes afrontar a sensibilidade para levar nosso testemunho, é também verdade que, em certas circunstâncias, em que o próprio êrro perde seus restos de dignidade, podemos e devemos nos abster. A palavra mais mansa e mais paciente que foi pronunciada neste mundo nos diz que em certos lugares podemos sacudir o pó das sandálias. E noutro ponto, ainda mais categòricamente, nos adverte que não entreguemos pérolas aos porcos.

GUSTAVO CORÇÃO

MEMORANDUM

Desorientação

Há uma completa desorientação nos processos governamentais para deter a ascensão dos preços, no país. Já não adianta assinalar a precariedade das providências no sentido de aumentar rapidamente a produção dos gêneros alimentícios. A máquina do Ministério da Agricultura, além de emperrada pela soma de vicios que se vão acumulando ano a ano, não poderá imprimir novo ritmo às atividades produtoras, porque lhe faltam recursos financeiros e técnicos indispensáveis.

De um modo geral, pois, as necessidades de consumo não estão sendo correspondidas pelo volume da produção. E à proporção que os dias vão passando, maiores serão as dificuldades do povo, se o Govêrno não adotar outra politica econômica.

As expectativas a êste respeito não são animadoras. O sr. Getúlio Vargas é um homem sem imaginação. Desgastou-a, através de 20 anos, nas mágicas politicas, no jôgo dos grupos palacianos, nas intriguinhas que constituem a sua diversão predileta. E sai do Govêrno, volta ao Govêrno, com a mesma técnica: política artificial de limitação dos preços, indiferença pelos problemas da produção, incapacidade para encarar as necessidades de transporte, e, como consequência de tudo isto, na esperança de reprimir os descontentamentos, a solução de sempre: aumento de salários, reestruturação dos funcionários públicos.

Às vezes, tenta mudar um pouco. Mas, não sabe fazê-lo. O sr. Cabello, por exemplo, passou todo 1951 negando sistemàticamente a majoração dos preços dos gêneros de primeira necessidade. Certo ou errado, era, afinal, uma orientação. Numa só noite, a última noite da CCP, aumentou quase todos êles.

Falta ao Govêrno uma orientação segura. Um ano transcorrido, êle age como um cego num quarto escuro.

Petróleo

Bem andou a Comissão de Economia da Câmara organizando um programa de conferências sôbre petróleo, a cargo de especialistas e técnicos da matéria.

Um assunto como o petróleo, do qual depende muita coisa neste país, não pode ser discutido levianamente. Precisa ser debatido, esmiuçado, discutido, para que à base dêsses estudos, seja formulada uma lei de acôrdo com as possibilidades e necessidades brasileiras.

Tudo deve ser feito para a consecução dêsse objetivo. E a palavra dos estudiosos, que já há algum tempo vêm debatendo o assunto neste país, é sobremodo importante e oportuna. São êles, entre muitos outros, os srs. general Juarez Távora, engenheiros Glycon de Paiva, Pedro Moura, Avelino de Oliveira, general Horta Barbosa, ministro Mario Bittencourt Sampaio e Odilon Braga.

Todos êles têm opiniões e teses cujo conhecimento poderá proporcionar aos membros da Comissão de Economia e, por extensão, a tôda a Câmara uma dose de esclarecimentos bem autorizados e úteis. Do que ficar, após os seus depoimentos, poderão os deputados retirar uma média de impressões capazes de ajudar na feitura de um bom estatuto.

E' assim que os projetos têm que ser discutidos, mesmo que contra êste método de discussão se levantem as restrições dos que ainda não perderam os hábitos da Ditadura.

A Estação de Demétrio Ribeiro

Demétrio Ribeiro é o nome de uma estação da Central, situada entre Barra do Piraí e Vassouras. Desde 1948, essa estação está se tornando um centro de veraneio. Há sítios cultivados e em franco desenvolvimento, casas são construídas, surgem ruas.

O seu progresso vinha atraindo capitais, provocando o interêsse de veranistas, anunciando que dentro em breve a estação se tornaria uma bela cidade, tranquila e atraente. Entretanto, êsse desenvolvimento foi interrompido em vista da falta de melhores comunicações.

A Central do Brasil, que servia Demétrio Ribeiro com a "litorina", suspendeu êsse sistema de transportes. Por outro lado, a rodovia entre Vassouras e Barra do Piraí não proporciona aos habitantes e veranistas de Demétrio Ribeiro o meio de comunicações à altura de suas aspirações.

Acham os moradores da localidade que a situação estaria encaminhada se, pelo menos, a Central restabelecesse o seu serviço extraordinário de "litorina" em fim de semana, com uma viagem aos sábados e outra de regresso às segundas-feiras.

Isto solucionaria uma situação incômoda, nestes dias de intenso calor, em que as estações de veraneio são tão beneficiadas pelo povo carioca.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Industria e Comercio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHOES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

TELEFONES	
Geral	32-8188
Redação	32-8185
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS	
Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,30
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 1.º, salas 104-A. Telef.: 36-0872
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 308, sala 101
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

BUZINANDO

O leitor não conhece a marca do meu aparelho de televisão. Não é GE, nem Zenith, nem Phillips, nem nada disso. E' Televisinho, quer dizer televisão na casa do vizinho. Felicito e louvo os que fizeram tremendo esfôrço para trazer essa maravilhosa descoberta até o nosso país. Mas, há dias, em um televisinho, vi um programa que me deixou aterrado. Um homem vivia angustiado porque a espôsa não lhe dera um filho. Ele então foi arranjar uma amante que lhe proporcionou a felicidade de ter um filho, mas essa felicidade deixou de ser felicidade porque êle descobriu que o filho era de outro homem...

Então, vem a angústia ainda maior, a vontade de matar o "filho", a amante, o outro, etc. Uma grande tragédia em perspectiva!

Na sala havia crianças que foram enxotadas para fora dali... Uma delas — tem onze anos — estava achando "aquilo" muito divertido. Então veio a discussão em família. A mãe achava que as crianças já deviam estar na cama. O pai [illegible] que, nas férias, as meninas podiam ficar acordadas até mais tarde. A casa era pequena e por mais que se fiscalizasse sempre [illegible] ver qualquer coisa...

Como a televisão é profundamente educativa, [illegible] que certos programas [illegible] ditados, antes de televisados.

Um amigo, em data de 21 de dezembro, pôs no Correio, [illegible] um convite para o seu casamento a realizar-se a 29 de dezembro. Só me chegou [illegible] a 7 de janeiro de 1952! [illegible] sete dias da cidade [illegible] c'est un peu fort! O diabo é que havia dentro um cartão [illegible] depois de [illegible] pois, um [illegible] cher a igreja". [illegible] plicar, dar satisfação [illegible] culpas, e desculpas [illegible] Vai por conta [illegible] respondência [illegible] dias de [illegible] amigo não [illegible] 1952 [illegible] mal servido. [illegible] melhor.

FLORESTA DE MIRANDA

Adour e os cães

ESTA se deu com Jaime Adour da Câmara. Adour, que é do Rio Grande do Norte, quando rapaz, correspondia-se com muitos escritores. Um deles era Alberto de Oliveira.

Quando emigrou para o Rio, decidiu visitar o velho Alberto, em sua casa, à rua Abílio 32, em São Cristovão. Marcou a visita com antecedência. Mas, no dia, uma tremenda tempestade desabou sôbre o Rio de Janeiro.

A noitinha, chega Adour à casa de Alberto. Abre o grande portão de ferro, que geme. Começa a andar por uma aléia de árvores que assobiavam, açoitadas pelo vento. Chovia às catadupas e relampejava constantemente. Adour, molhado até os ossos, amaldiçoava o tempo.

Quando chega à varanda, a escuridão era de breu. De repente, à luz dum relâmpago, Adour vê dois cães enormes que, de bocarras escancaradas, ameaçadores, o olhavam da porta. Novo relâmpago, e lá continuavam os cães, para o pavor do visitante.

Adour, timidamente, bateu palmas, temendo não ser ouvido em meio ao estrugir da tempestade. Mas, a porta se abre e aparece a cabeça do velho Alberto de Oliveira.

— "Quem é?"

— "E' o Adour".

— "Entra, rapaz".

— "Não posso. Os cães".

E. Alberto, com sua voz profunda:

— "São de bronze, meu filho. São de bronze".

Azar

Os comissários de menores haviam autuado o cinema Braz de Pina e saído. Daí a cinco minutos aparecem os fiscais da Censura Policial e autuam o gerente por irregularidades na programação.

Renda

E, por falar em fiscais, os do impôsto de renda apareceram no outro dia na Federação das Associações Pró-Lázaros para fazer cobrança.

E. D. Eunice Weaver teve que explicar-lhes, pacientemente, que a única renda da Federação é a saude dos filhos, dos lázaros e os doentes que já estão conseguindo curar.

DESFILE

Comerciante

Se tanta gente fala mal dos comerciantes é porque não conhece Luís Brunet de Castro, êsse gaucho de Uruguaiana que fêz a revolução de 30 e acabou criando raízes no Rio.

Brunet de Castro trabalha em gêneros alimentícios, conhece muito bem a questão do abastecimento do Rio e vive dando lições em muita gente importante — lições que fazem muitos cidadãos famosos ficarem com os CABELOS arrepiados de vergonha.

Brunet de Castro, que é, atualmente, um dos vice-presidentes da Associação Comercial, foi o homem que na reunião de ontem apoiou a greve branca que as donas de casa estão fazendo contra certos açougueiros e, recomendou aos comerciantes:

— "E' dever de todos olhar para trás e ver quanta e quanta gente vive com dificuldade".

E' bom ouvir um comerciante dizer isto numa hora em que todo mundo vive atacando a classe.

Sêde horrível

Rod Cameron, estrêla de filmes de "cow-boy", levou o sobrinho ao cinema. O filme se passava, quase todo, num deserto. Um personagem, coitado, morria de sêde, os lábios gretados, a lingua pendente..

— "O que foi que houve com êsse homem?" — pergunta, a certa altura, o garotinho.

— "Morreu" — sussurra Cameron.

— "De que ?"

— "De sêde".

— "Então, por que o "camera-man" não deu um pouco d'água para êle?"

Um laço azul

A ÚNICA vestimenta da meninazinha loura era um grande laço de fita no alto da cabecinha crespa. Um laço da mesma cor que seus olhos, mais azuis que o céu sem nuvens da clara manhã de verão. Não tinha mais de dois anos, era gordinha e rosada como um pequeno anjo florentino ou um cupido de quadro antigo. Imóvel na beira da água, com os pèzinhos apenas tocados por leves restos de espuma, contemplava o mar com uma expressão muito grave e atenta. Parecia inteiramente alheia às outras crianças que brincando corriam ao seu redor, e indiferente à vigilância próxima de uma jovem senhora tão loura quanto ela.

Era cedo, nove horas mais ou menos. A hora em que o sol ainda fraco fazendo da praia um gigantesco parque infantil, transforma a areia em fortes e castelos, vira o mar numa imensa gangorra elástica, dá às conchas multicores um brilho especial de pedrarias, e promove os tatuís caçados por mãozinhas impacientes à categoria de fabulosos crustaceos.

Conforme a hora a praia muda de donos... A noite acolhe namorados e de madrugada ocasionais devotos de Iemanjá. A tarde pertence a senhoras pálidas que temem o menor raio de sol e a senhores de óculos, costas brancas e corpo já meio balofo, que buscam um pouco de frescura depois do dia de trabalho. Ao meio dia é de moços e moças, saltitantes brotos queimados de maiôs reduzidos e sandalias de tirinhas, rapazes bronzeados exibindo musculaturas possantes, jogando futebol, deslizando em "jacarés". As onze e pouco, durante meia hora povoa-se de trabalhadores das construções fronteiras, num rápido descanço antes de recomeçar a lida. As oito da manhã recebe a breve visita de homens apressados antes do escritório, que aproveitam o tempo lendo os jornais na areia. Mas das nove às dez e meia, onze, enquanto o calor não é demasiado e o sol não intenso ainda é benéfico, é invadida, dominada, fica entregue às crianças...

Crianças pequenininhas, de colo, engatinhando, mal andando... Crianças mais crescidas brincando de bola, de pegar, aprendendo a nadar, dando-se caldos, rindo, chorando, agarradas às mães ou babás, tentando escapar à vigilância construindo efemeras fortificações, montes e canais..." "Menina não tira o chapéu!" "Menina vem cá botar óleo!" "Menino não vá para longe!" "Menino não caia n'agua sozinho!" "Menino está na hora, vamos embora já!"...



MALUH DE OURO PRETO

Meninos e meninas, crianças claras e morenas, maiores e menores... Garotos fortes, lindas garotinhas, tranças e cabeças raspadas, dentes brancos e pernas incansaveis... A menininha loura vestida apenas de um laço azul, que enquanto eu escrevia nhas, continuava parada, mentalmente estas liquietinha, olhando o mar...



Carmen Lamar

A RAINHA do Carnaval de 1952



IVANA RODRIGUES



Lisane Rodrigues



DOROTHY FAGGIN

CARMEN LAMAR, com 9.210 votos; Ivana Rodrigues, com 8.700; Lisane Rodrigues, com 5.650; Dorothy Faggin, com 3.900 são quatro das candidatas ao título de rainha do Carnaval de 1952, concurso promovido anualmente pela A. C. C.

Segundo os prognósticos dos mais entendidos no assunto, Carmen Lamar ou Ivana Rodrigues será a rainha do Carnaval.

No cliché vemos Carmen Lamar, Ivana Rodrigues, Lisane Barbosa e Dorothy Faggin, candidatas das mais votadas.

A última apuração será na próxima semana.

SOCIAIS

☆ Aniversários

Fazem anos hoje:

— Srta. Júlia Ferreira Leite.

— Srs. Waldemiro Portugal, Gildânio de Oliveira, João Borges de Moura, Waldemar Lopes, Otávio Steiner do Couto e Heitor Gurgel do Amaral Valente.

☆ Café Filho

Por motivo do aniversário do sr. Café Filho, vice - presidente da República, depois de amanhã, seus amigos e admiradores mandarão celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na Igreja da Candelária. A missa será celebrada pelo padre Medeiros Neto, deputado fe[illegible].

VIRGINIA RAMIRES AZEVEDO

Faz anos hoje a sra. Virginia Ramires Azevedo, espôsa do juiz de Direito em Alagoas sr. Virgilio Azevedo e mãe do nosso companheiro Danilo Ramires.

☆ Casamento em São Paulo

As 18 horas do próximo dia 5, realizar-se-á na Igreja de Santa Cecilia, em São Paulo, o casamento da Srta. Maria Thereza Ribeiro, filha do Sr. David Ribeiro e de sua espôsa, D. Emiliene Berringer Ribeiro, com o Sr. Geraldo de Aquino, filho do Sr. Derval Junqueira de Aquino.

☆ Nascimento

Angela Maria, filha de Nilson de Oliveira Viana, nosso companheiro de redação, e de sua espôsa, dona Wandir Ferreira Viana.

☆ Batizados

Foram batizados os meninos Jorge e Renée, filhos do sr. Renato Alves Sousa, os quais tiveram como padrinhos os delegados de Policia srs. Aristides Ventura e Ari Leão da Silva.

☆ Viajantes

Seguirá amanhã para Buenos Aires, onde vai representar a Pan American World Airways na primeira reunião do Grupo de Trabalho Sul-Americano da Associação Internacional de Transportes Aereos, o Sr. Mário J. Martinez, gerente de tráfego e venda da PAA no Brasil. A reunião será realizada em Mar Del Plata.

— Com destino à cidade do Rio Grande onde, a convite dos diretores da refinaria Ipiranga S. A., visitarão as obras de ampliação das instalações dessa emprêsa, seguiram hoje pela manhã o engenheiro Plinio Catanhede, presidente interino do Conselho Nacional do Petróleo, o conselheiro eng.º Antenor da Fonseca Rangel Filho, o químico Leopoldo Américo Miguez de Mello, chefe do gabinete do CNP, e o eng.º Paulo Mendes de Oliveira Castro, membro da Comissão de Refinaria de Petróleo de Cubatão.

O eng.º Plinio Catanhede deverá regressar na segunda-feira [illegible].

☆ Georges Louis Chevalier

[illegible] companhia de sua família, [illegible] no dia 29 último, com destino a [illegible], onde foi gozar férias, o sr. Georges Louis Chevalier, gerente da [illegible] da Air France [illegible] capital.

O sr. Georges Louis Chevalier [illegible] entre nós em princípios de março.

O LIVRO DO DIA

"O homem venceu o espaço" é um livro para todos os que sentem curiosidade por problemas de aviação. Autor — Luna de Oliveira. Editora — "Século", Lisboa. Distribuidor no Brasil: H. Antunes.

O LIVRO

Divide-se nos seguintes capítulos: 1 — Lendas e tradições; 2 — Os primeiros inventos; 3 — Bartolomeu de Guamão; 4 — Deturpações da obra de Gusmão; 5 — A época das ascensões práticas; 6 — Inventores e imaginários; 7 Os altos praticantes; 8 — O vôo matemático de Gago Coutinho e Sacadura Cabral; 9 — A primeira travessia noturna do Atlântico pelos portugueses: 10 — O vôo solitário de Lindbergh; — O paraquedismo, os precursores; 11 — O salto paraquedista; 12 — Incursões à estratosfera; 13 — As ascensões de Piccard; 14 — Outras sondagens à estratosfera; 15 — O vôo sem visibilidade; 16 — Aparelhagem do vôo sem visibilidade; 17 — A meteorologia ao serviço da aviação; 18 — A proteção meteorológica; 19 — Amanhã; 20 — Efemérides.

CARACTERISTICAS DO LIVRO

Evitando aspectos técnicos ou científicos rebarbativos, Luna de Oliveira deu-nos, contudo, mais que um romance da aviação. Estamos em face de um trabalho sério, que oscila entre o didático e a exposição dialogada sem pretensões, mas cuidadosa e fundamentando-se em rigorosas fontes. Logo no início capta a atenção do leitor por uma evocação das lendas e tentativas frustradas do homem para voar, relacionando a conquista do espaço com a própria conquista da liberdade. Em momentos de grande poesia sôbre os mitos gregos, hindus, persas, para não falarmos no capítulo sôbre a Atlântida, baseado nas conhecidas hipóteses e nos últimos estudos feitos sobretudo na Inglaterra.

Luna de Oliveira não admite nem nega, conta e cita os sábios e suas contradições.

O NASCIMENTO DA AVIAÇAO

O estudo entra numa fase mais objetiva quando se refere ao nascimento da aviação às conquistas da ciência que a tornarem possível, aos pioneiros, e aos mártires de todos os povos.

Sôbre as ascensões à estratosfera o livro dá-nos o essencial, com algumas boas páginas sôbre Piccard, e suas experiências.

Também as que depois se realizaram em vários países da Europa, na Rússia e América.

UM QUADRO UTIL

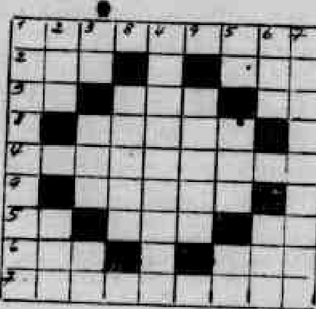
O livro termina por um quadro de todos os vôos realizados até 1938. E' um trabalho de pesquisa digno de louvor. Nesse quadro é dado especial relêvo à aviação brasileira.

PAULO DE CASTRO

Calendário Panair

A Panair do Brasil ofereceu-nos seu Calendário para 1952. Apresenta-nos, agora, a Panair, em sua edição dêste ano, uma preciosa coleção de aquarelas de Jean Baptiste Debret, fixando aspectos pitorescos dos últimos tempos da Colônia e início do Primeiro Império. O ineditismo dessas aquarelas, explica a Panair, na "Apresentação" do Calendário, reside no fato de que Debret é mais conhecido por suas águas-fortes.

PASSATEMPOS



PROBLEMA N.º 563 — EM 1-II-52 (Sexta-feira)

Nome : ....

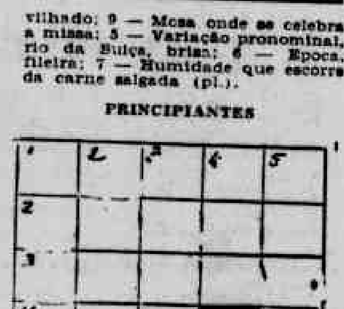
....

Endereço : ....

....

Horizontais e Verticais : 1 — Oferendas; 2 — Rente; data; 3 — Estás, rendas; 2 — Rente; 3 — Estás, fe-vilhado; 9 — Mesa onde se celebra a missa; 5 — Variação pronominal, rio da Suiça, brias; 6 — Epoca, fileira; 7 — Humidade que escorre da carne salgada (pl.).

PRINCIPIANTES



Problema n.º 324 — Em 1-II-52 (Sexta-feira)

Horizontais e Verticais : 1 — Revolta; 2 — O mesmo que azeitona; 3 — Fitas; 4 — Nome de homem; 5 — Argamassa.

CARTOES DO DIA

AMORFOS

Cidade brasilei

D'ITALIANA

País asiático.

SOLUÇÕES DO DIA 31 (5.ª feira)

Novíssima : Tabela.
Casal : Pelanco — s.
Cartão : Dourador.

DIOFRAN

Comissão Nacional de Política Agrária

A próxima reunião da Comissão Nacional de Política Agrária a realizar-se amanhã, às 14,30 horas, abordará a organização das subcomissões e os planos de trabalho da secretaria técnica, entre outros assuntos.

☆ Homenagens

Realizar-se-á no próximo dia 9, às 13 horas, no Automóvel Clube do Brasil, o almôço que os amigos e admiradores do professor dr. Roberto Accioly lhe oferecem, por motivo da sua investidura na Diretoria do Ensino Secundário.

A lista de adesões continua à disposição dos interessados na portaria da A.B.I., "Jornal do Comércio", externato do Colégio Pedro II e no Automóvel Clube.

Os oficiais do gabinete do ministro da Viação homenagearam, com um almôço, o eng. Augusto Barata, por ter sido distinguido com a nomeação para o cargo de assistente técnico do administrador do Pôrto. Como convidados de honra participaram o eng. Souza Lima, titular da pasta da Viação, e o sr. Francisco Mendes, diretor geral de Administração.

☆ Conferências

O padre Ponciano dos Santos, a convite do coronel Niso Viana Montezuma, comandante geral da Polícia Militar, realizará hoje, no salão cinematográfico da R. C. dessa corporação, uma conferência subordinada ao tema: "A Formação Moral do Homem Moderno".

Extra-resistente

...e de rodar macio!

GOOD YEAR BANDEIRANTE

O pneu BANDEIRANTE resiste às mais duras provas. A construção especial do pneu BANDEIRANTE permite-lhe vencer os mais ásperos obstáculos, os trajetos lamacentos ou pedregosos, proporcionando um rodar suave e uma segurança perfeita, tanto nas estradas como fora delas.

Para o bem da economia brasileira e no seu próprio interêsse — economize borracha, cuidando bem dos pneus.

Pneu BANDEIRANTE

UM PRODUTO GOODYEAR

Antenor Alves dos Santos calmamente presta declarações. Nem sabe quantos tiros disparou

Não aguentou as provocações

Arrombando a porta a tiros, descarregou o revólver em tôda a família

COM mais de dez tiros, Antenor Alves dos Santos, de 42 anos, casado, motorista do Ministério das Relações Exteriores, agrediu uma família na casa de habitação coletiva onde morava, matando uma senhora e ferindo gravemente seu espôso e filho.

Antenor, desde que se mudou para a rua da Constituição, 40, vem sendo provocado por Helena Xavier Ferreira, com ditos jocosos a êle e sua companheira, Esmeralda de Sousa Queiroz, de 34 anos. Em tôdas as vêzes que reclamou ao espôso de Helena, Otaviano Ferreira, que é sargento músico da Polícia Militar, foi êste desfeiteado. Raros eram os dias em que não havia discussões entre os casais.

Ontem, Antenor foi mais uma vez destratado por sua vizinha. As ofensas ficaram com êle quando saiu de casa. Ao voltar, à noite, cada vez mais indignado, procurou o sargento Otaviano, exigindo-lhe que pusesse um paradeiro no caso.

A resposta do sargento cegou-o e êle puxou de um revólver, já atirando. Otaviano, surpreendido, fechou ràpidamente a porta, refugiando-se em seu quarto. Antenor, desesperado, arrombou a porta a tiros e, dentro do quarto, disparou tôda a carga de seu revólver nas três pessoas que ali estavam: Helena, Otaviano e o filho do casal, Joaquim Ferreira, de 18 anos.

A moça morreu instantâneamente. Seu espôso, recebeu um ferimento penetrante no abdomen, e o menino Joaquim, um transfixiante na axila direita.

Êste é Antenor Alves dos Santos. Não aguentou as provocações do casal

Após a agressão, aterrorizado, Antenor saiu do prédio ameaçando a todos que pretendessem embargar-lhe os passos, inclusive o marinheiro Valter Miranda da Silveira, servindo na corveta "Camocim", que passava pelo local e ouviu os tiros. Sempre correndo, com o marinheiro em seu encalço, o assassino foi prêso na esquina da praça da Independência com av. Passos pela RP-28, que ali estava estacionada.

Encaminhado ao 19º distrito, Antenor, muito calmo, não aparentando arrependimento, tudo contou ao comissário Lobão, que o autuou.

A POLICIA SOFREU UM RETROCESSO

Melhoramentos que serão feitos ainda êste ano - Novas estações de rádio-patrulha - Mendicância e problema do menor - Primeiro aniversário da gestão do general Ciro de Rezende à frente do DFSP

O general Ciro de Resende, chefe de Polícia, reuniu em seu gabinete os seus auxiliares, ontem à tarde, no aniversário do primeiro ano de sua gestão à frente do Departamento Federal de Segurança Pública.

Na reunião o chefe de Polícia agradeceu a cooperação dos seus auxiliares, delineando ainda, em rápida exposição, os objetivos visados pelo Departamento neste próximo ano.

RETROCESSO

Afirmou o general que o D.F.S.P., logo após a reforma de 1944 passou por modificações que estabeleceram confusão e desigualdade altamente prejudiciais ao desempenho de suas responsabilidades.

Disse ainda que a capital da República possui um órgão de segurança que não evoluiu em consonância com o progresso da cidade. Pelo contrário, sofreu retrocesso.

PLANOS PARA O FUTURO

Afiançou o chefe de Polícia que êste ano se apresenta promissor para o Departamento, sendo de destacar entre as iniciativas que serão postas em prática, a melhoria do policiamento ostensivo da cidade, o problema do trânsito e a questão da economia popular.

Novas estações de rádio patrulha estão sendo construídas e algumas já foram até inauguradas. A questão da mendicância e o problema do menor serão atacados com decisão.

REFORMA SUBSTANCIAL

Finalizando a exposição disse o general Ciro de Rezende ser conveniente para o Departamento uma reforma substancial, nas seguintes bases:

Alteração da atual estrutura do D.F.S.P.; aumento de efetivo nos vários quadros e destinação de vencimentos compensatórios; elaboração de estatuto próprio regulando o "modus-vivendi" do funcionalismo policial; revisão das leis processuais e da organização judiciária, para melhor definição da competência e distribuição de atribuições entre as autoridades policiais e judiciárias.

Cercada a "Boite" Monte-Carlo

pelos comissários de menores

O Juiz e o Curador dirigiram as diligências — O nervosismo de Grande Otelo e do menor que jogava pif-paf — Quatro coristas de menor idade — Minuciosa busca do Juiz à procura de adolescentes

DUAS horas levou a caravana do Juizado de Menores, tendo à frente o juiz Waldir de Abreu e o curador Eudoro Magalhães, inspecionando cada recanto, cada dependência da "boite" Monte Carlo, na rua Marquês de São Vicente.

CINCO AUTUAÇÕES

E os resultados não se fizeram esperar: 5 autuações. Três por permitir coristas com menos de 21 anos de idade, o que é proibido pelo art. 130 do Código de Menores, e duas por manter empregados nas mesmas condições.

NERVOSISMO

Logo após a entrada da caravana na "boite" o juiz notou nervosismo entre coristas e empregados. Estes passavam quase correndo de lá para cá. Certamente alguém havia reconhecido o juiz Waldir de Abreu ou o curador Eudoro.

CERCO

Os comissários de menores Cunha Melo, J. C. Bomfim, Osvaldo Pacheco e Santos Leví estabeleceram verdadeiro cerco aos diversos pontos de entrada e saída do local, que é vasto e está a umas duas dezenas de metros acima do nível da rua.

No momento combinado, deu-se a investida, obedecendo à ordem do juiz que mais parecendo um atleta, subia e descia escadas com facilidade, com uma agilidade incomuns. As coristas foram postas em fila. Comissários penetraram na cozinha e nas demais dependências da "boite", à procura de empregados menores.

JOGAVAM

Numa espécie de sobrado, anexo ao corpo do edifício, um dos comissários foi encontrar um cozinheiro jogando cartas com um menor de 14 anos.

Perguntada a idade do último, relutou o rapaz em dizê-la, omitindo também o que fazia ali. Finalmente, interrogado pelo juiz, admitiu o rapazinho ser empregado da "boite" para serviço de limpeza. Estava jogando "pif-paf" para distrair-se...

Era êle Hermes Felix da Silva, residente na rua Dois, sem número, em Rocinha.

Instantes depois, o procurador Eudoro identificava um menor, empregado, que dormitava no terraço, com a cabeça apoiada numa mesa. Era o servente de cozinha Firmino Magalhães, de 19 anos, morador à rua Bartolomeu Mitre, 630.

PESQUISAS

Em seguida, o juiz, já acompanhado do representante do gerente, sr. Heron Gomes, fez questão de conhecer todos os cantinhos da "boite", examinando todos os locais onde pudesse se refugiar qualquer pessoa.

CORISTAS

Por fim, chegou a vez das coristas. Em fila indiana foram interrogadas. Havia três menores. Eram elas Elza Ferreira Santos, de 20 anos, moradora à rua Leopoldo Miguez, 92, apartamento 802; Tani Nagahan, japonesa, de 20 anos, moradora à rua Djalma Ulrich, 212; Iolanda Ferreira, de 20 anos, moradora à rua Ministro Viveiros de Castro.

NO ACAPULCO

Lavrados os autos de flagrante de infração do Código de Menores, a caravana deixou a "boite" Monte Carlo, cujos empregados e artistas, inclusive Grande Otelo, já estavam em reboliço, e foram para a "boite" Acapulco onde, na semana passada, havia sido feita uma autuação por manter artista de menor idade.

UMA CERTIDÃO

Estava, desta vez, tudo em ordem. Apenas o juiz e o curador notaram que a certidão de idade apresentada pela corista Shirley Corrêa não estava muito regular.

Apesar de dizer que a corista tinha 21 anos, fôra expedida sòmente em 28 de junho de 1951, pelo escrivão Severo Agibert Junior, da 3.ª Zona da capital curitibana.

O comissário Cunha Melo anotou o reparo para futura verificação e a caravana deixou o "Acapulco" exatamente às 3,40 horas, encerrando-se as diligências.

O dono da "boite" Monte Carlo deixava o seu estabelecimento quando a caravana entrava. Por isso, não pôde ser autuado.

50.000 menores abandonados no Rio

Quase 800 crianças desaparecidas em 1951 - Fugas em massa do S.A.M. - Cruas revelações de um relatório do Delegado de Menores

— Só no Distrito Federal existem mais de 50 mil menores abandonados, em completo desamparo, — diz o delegado de Menores, sr. Pereira da Costa, na inicial de seu relatório ao chefe de Polícia, sôbre as atividades da DM nos dez últimos meses de 1951, acrescentando:

— Urgem medidas adequadas, como abertura de créditos, fundação de institutos ou sua ampliação, no sentido de reparar essa omissão, que vem atraindo, cada vez mais crescente, clamor geral, que aumentará com o crescimento das cidades e o estado de miséria resultante da crise econômica que lavra pelo mundo afora.

Depois, o sr. Pereira da Costa, que foi um dos mais ativos e severos delegados de Costumes e Diversões, continua, analisando as tarefas que empreendeu no ano passado:

— Quando tomei posse da Delegacia encontrei-a não sòmente faltando dados elementares para levantamento estatístico, mas ausência total de instalações sanitárias, camas e mesas na parte destinada às meninas em trânsito, nesta Delegacia.

Em seguida o relatório aborda o trabalho realizado: 757 pedidos de descobertas de paradeiros de menores desaparecidos; pouco menos de 5.000 ocorrências registrados; 846 menores encaminhados ao Juiz especial; 687 menores entregues a seus pais, mediante termos de responsabilidade.

No final do relatório, depois de mencionar que os órgãos do SAM, em todo o país, estão lotados, em sua capacidade máxima de 5 mil vagas, elogia seus auxiliares, "dedicados, capazes e fiéis", que o ajudaram a transformar a DM num órgão à altura de atender à sua importante função, junto à Polícia e à sociedade".

Delegado Pereira da Costa

BREVE O JULGAMENTO DO ADVOGADO BAIANO

ASSASSINOU O COLEGA POR SUSPEITAR DE SUAS RELAÇÕES COM A ESPOSA — SERRANO NEVES NA ACUSAÇÃO

Deverá ser julgado dentro em breve o advogado Marco de Souza Dantas, que assassinou a tiros de revólver um outro advogado, Jorge Teixeira de Carvalho, em Salvador.

Ambos os advogados militavam no Fôro baiano e o crime foi cometido por ter Souza Dantas suspeitado que a vítima mantinha relações íntimas com sua espôsa, Maria José Trocolli Dantas.

A acusação e a defesa, que deverão funcionar no julgamento já estão compostas: auxiliando o Ministério Público estarão os criminalistas Serrano Neves, do Rio; Carlito Onofre e Otávio Gomes. A defesa está confiada aos advogados Edgard Mata e Sinval Vieira.

Ao contrário do que se publicou na capital baiana o advogado Evandro Lins e Silva não irá defender o advogado Souza Dantas, segundo, aliás, suas próprias declarações.

Funcionário municipal atropelado

Auto desconhecido atropelou ontem, na rua Riachuelo defronte do 428, o funcionário da Prefeitura Fernando Teixeira da Costa, casado, de 49 anos, residente na rua da Relação 33.

Com várias costelas quebradas, foi êle levado ao Pronto Socorro, de onde, após os curativos de urgência, foi removido para o Hospital dos Servidores Municipais.

GREVE SO' EM ÚLTIMO CASO

Para tratar da greve a ser declarada a partir do dia 15 de março, a Associação Médica do Distrito Federal realizará no dia 6 uma grande assembléia, não obstante haver promessa de que o projeto para a reestruturação na letra "O" seja votado na próxima segunda-feira.

ANDAMENTO DO PROJETO

Na Comissão de Finanças o projeto foi relatado pelo senhor Ponce de Arruda e deverá ser posto em votação no dia 4, quando o plenário tomará uma decisão a respeito.

GREVE SO EM ULTIMO CASO

A Associação deseja o andamento do projeto e só fará a greve em caso extremo, declararam vários diretores da Associação Médica do Distrito Federal.

Alvará anulado

Menor de 21 anos não pode trabalhar em "boite", foi o que decidiu, por unanimidade de votos, o Tribunal de Justiça, anulando alvará concedido antes a uma corista adolescente, de 17 anos, que dançava e cantava numa das "boites" da cidade.

E' exatamente esse acórdão que tem orientado as diligências do sr. W. Abreu, Juiz de Menores, nas autuações de emprêsas que infringem o Código de Menores, quanto ao trabalho de empregados.

"Pingente" esmagado pelo trem

Ao anoitecer de ontem, quando o trem da linha 12 em que viajava como "pingente", passava pela estação do Méier em demanda de Madureira, o operário Claudir Moreira Gomes, solteiro, de 30 anos, residente na rua da República 310, caiu à linha, sendo esmagado pelas rodas do comboio.

Claudir, que era funcionário da Companhia Auto-Lux, na av. Oswaldo Cruz 87, foi removido para o necrotério do I.M.L., com guia passada pelo detetive Lírio, de serviço no 22.º distrito, permanecendo o tráfego da Central paralisado durante cêrca de duas horas, pelo atraso da retirada do corpo.

Atropelado e internado no H.P.S.

Colhido pelo auto 4-47-99, na tarde de ontem, na rua Catumbi defronte do 43, o operário Silvio Constantino de Oliveira, solteiro, de 21 anos, morador na estação de Barros Filho, foi internado no Pronto Socorro com o crânio fraturado.

Tentativa de suicídio

Em sua residência na rua Comandante Mauriti 117, Maria José Martins de Souza, solteira, de 18 anos, tentou suicidar-se por motivos ainda ignorados.

Depois de medicada no Pronto Socorro, foi ela encaminhada ao 13º distrito já livre de perigo.

Suspenso o 3.º Depositário judicial

O 3.º depositário judicial, sr. Moacir Carneiro, foi suspenso do exercício de suas funções por 8 dias, por ter, numa ação executiva, confiado à guarda do réu os bens objeto da execução, que acabaram sendo dissipados, em prejuízo do credor.

Chegaram e não encontraram os maridos

Encontram-se desde ontem na Polícia Marítima, as sras. Lanari Maria e Giannellaro Francesca, chegadas ontem pelo vapor "A. Usodimari", procedentes de Palermo e que, a chamado de seus esposos, viajaram para esta capital, para daqui continuar viagem para Pôrto Alegre.

Chegando a êste pôrto, com surprêsa para ambas as senhoras, seus maridos não apareceram, estando elas esperando que êles ainda cheguem.

VENDIA CARTEIRAS FALSAS DE MOTORISTAS

O ACUSADO E' FUNCIONARIO DO TRANSITO EM MINAS

— "Seu" guarda, temos nossas carteiras de habilitação de chofer. E' preciso fazer algum exame?

Ouvindo essa pergunta feita por dois lavradores que eram de Campo Grande, Mário Melo e Valdir Magno Melo, pai e filho, respectivamente, o guarda do tráfego que atendia os visitantes, no Serviço de Trânsito, estranhou o caso, examinou as carteiras, deteve pai e filho e descobriu tudo.

As carteiras eram falsas. Haviam sido "expedidas" pelo Serviço de Trânsito de Minas, sendo o intermediário o funcionário dali, Orlando Fiori, que cobrava por cada documento nada menos de Cr$ 5.000,00.

O caso, transformado em processo, está na Seção de Defraudações da Delegacia de Roubos e Falsificações, onde se apura se houve apenas duas carteiras falsas ou mais, talvez centenas.

Motoristas policiais vão ser processados

Quatro motoristas da Polícia que, numa noite de folga, improvisaram-se em policiais, vão ser processados administrativamente pelo chefe de Polícia, acusados de haverem tomado 4 mil cruzeiros de um comerciante em Colégio, alegando que era crime contra a economia popular o dono do botequim vender "Melhoral".

O presidente da Comissão de Inquérito é o comissário Ilo Salgado Bastos.

A viuva Maurity pede garantias ao Presidente da Republica

Receia ser atacada por Walter Rosa — Considera a Polícia insuficiente — Prossegue a caçada ao fugitivo

A viúva Elsa Maurity enviou uma carta ao presidente da República pedindo garantias contra possível ataque de Walter Rosa, o assassino do desembargador Maurity, já que não considera o aparelhamento policial suficiente para a sua proteção.

Procede, assim, a viúva da mesma maneira que o promotor Serpa de Carvalho, que, logo após a fuga de Walter Rosa, na praça 15, pediu garantias de vida à Polícia.

CONTRARIOU O ADVOGADO

Como se sabe, Walter Rosa, ao ser preso após o crime, acusou o promotor de ter sido o seu mandante e a viúva de manter com êle, Walter, relações íntimas.

As denúncias de Walter, porém, não se positivaram durante o inquérito policial instaurado e o acusado foi submetido a julgamento e condenado.

Fugindo, quando ia sendo transportado para Petrópolis a fim de ser submetido a novo julgamento, levou o pânico ao promotor e à viúva.

D. Elsa, ao pedir providências ao presidente da República contrariou determinações de seu advogado, sr. Romeiro Neto.

PROSSEGUE A CAÇADA

A polícia fluminense prossegue na caçada feroz que empreendeu contra Walter Rosa, sem, entretanto, descobrir o seu paradeiro.

Depois do primeiro "entrevero" entre os policiais e Walter, em que êste reagiu à bala, aqueles vêm se mostrando mais cautelosos e mais armados, pois até metralhadoras estão usando.

Esta verdadeira caçada humana levou o patrono de Walter, advogado Guimar de Araujo a enviar um requerimento ao Tribunal de Justiça de Niterói, afirmando que as autoridades fluminenses deram ordem de atirar no foragido para matar, não se interessando pela sua captura e sim pela sua morte.

Agressão a barra de ferro

Agredido, ontem, a barra de ferro por um colega de trabalho, o operário Aguido da Silva, solteiro, de 25 anos, morador em barracão s/nº, do Morro da Catacumba, foi internado em estado de choque no Miguel Couto.

O incidente verificou-se nas obras em que ambos empregam suas atividades, na av. Prado Junior, 162, havendo o agressor fugido em seguida.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguél)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A.A.

TITULOS DE RENDAS
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A.A. — pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 8,15 às 17,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

APOSTOLADO RADIOFONICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

EXAMES DE ADMISSÃO

FEVEREIRO, AULAS DIURNAS E NOTURNAS — Curso de Férias gratuito — Inscrições abertas
Escola Técnica Comércio Modêlo
Rua Joaquim Meyer, 104 — Méier. Telefone: 29-4206

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2455

Guia profissional

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Rua Luis 356, tels. 42-2992 e 52-5621

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 14
Tel: 22-0007 — até 12,15

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel: 52-3511

Haroldo F. Duarte
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6
Das 12,30 às 14 hs. — Tel: 42-7531

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/613-614
Tel 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Yamandú Fischer Britos
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A

GUIA MEDICO

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA
AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003
Tel: 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES D. SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s/801 47-5947 e 27-791.

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) Tel. 57-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1855 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel: 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 571 - 48-5537

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 32-2220 — 48-1301 — 52-5825.

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 3.º - Tels.: Cons.: 22-7391 - Res.: 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga Fº
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as, 6.as, das 13 hs. em diante. R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 905/5, tel. 42-9535

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3159 — 26-0518

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL - AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO - RAIOS X
México 98, tel 22-7327 — às 16.30 hs.

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. do Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0005 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9640, diàr. das 13 hs.

Dr. Jorge Grey
Av. RIO BRANCO 128, sala 1014
CIRURGIA GERAL
Tels. 42-9500 — 23-4621

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as. 4as. e 6as. das 14 às 16 hs.
Rua do Ouvidor 43, 6.º, tel. 22-0114

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
Cons: Araujo Porto Alegre, 70, s/814-15 — Tel: 22-5954 — às 2as., 4as. e 6as. das 15 às 18 hs. — Res. tels: 37-5558 ou 26-5085

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º sala 113 (Edifício Municipal)
Diariamente das 14 hs em diant.
Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Cons: Copacabana, 583, ap. 404
Tel: 37-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
Lg. Carioca 5, s/433, tel. 42-5718
2as. 4as. e 6as. das 17 às 19 hs.
Lisonio Cardoso 261, tel. 28-0986
RES. José Higino 23... ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel 52-1104; res: 22-8967

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa-Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7524 e 52-5975 — Rua México 164, sala 75 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5845
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. rapid: 48-2696 e 28-7807

Dr. Elí Baía de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons: Rua México, 41, 9.º andar, gr. 908

DOENÇ. SENHORAS

DR. CARLOS B. A. TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA - GINECOLOGIA
Av. Rio Branco, 262, 8.º andar, sala 808
2as. 4as. e 6as. das 16 às 19 hs.
Tel: 32-7387

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 506 — Diàriamente 14 às 18 hs. Tels. 22-4557

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 55 (Edif. Glória), s/303 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 - 25-2840

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/12
Tel. 42-8494 — Res: 25-2092

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 46-1520

Dr. José Nobre Mendes
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS — VARIZES — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES
Consultórios: Edifício Cinema Trianon — sala 704 — Tel 22-4879
Avenida Bartolomeu Mitre 204, apto. 101 — (Leblon) — Tel. 47-1036

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 13.º, s. 109
2as. 4as. e 6as. — tel. 22-1154
Tels. 22-1219 e 27-7164

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
das 16 às 18 h.
Av. 13 de Maio 13, 19.º andar, sala 1917
Tel 52-3524 — 3as., 5as. e sábados —

Osmar Teixeira da Costa
Prof. Clínica Ginecológica da F. Fluminense
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º andar, salas 519-520 Tel. 42-5552
3as, 5as e 6as, das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIA' — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 das 15 às 19 hs
Tels. 22-1219 e 27-7164

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 3 às 7 m. — Tel. 22-5367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0696

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8757 e 37-1557
— Hora marcada —

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 33, 7.º — salas 726-7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0203

Dr. Glynne L. Rocha
DOCENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
CURSO NA AMERICA DO NORTE
Rua México 41, 9.º, sala 902
— Tel. 22-4390

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3as. 5as. e sab., das 17 às 20.30 hs. - Res. 46-1234

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Orlon, 7.º s/718-719 — Das 9 às 12
Tels: 22-6054 26-9235 37-4227

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos, 44, apto. 4 — COPACABANA — Tels: Cons. 37-5773 — Res. 46-3026

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º andar
Das 2 às 6 hs. das 15 às 19 hs.
— Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, exames especiais
Rua México 41, 9.º andar, sala 902 — Das 9 às 12 e das 14.30 às 18.30
Tels. 22-1219 e 27-7164

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Homenagem a João de Barros

Vai ser prestada em Lisboa, na primeira quinzena de março, uma homenagem ao poeta João de Barros.

A essa homenagem associa-se o Brasil, como já foi declarado pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Esta homenagem é das mais justas pela grande obra poética de João de Barros, enriquecida agora com o seu livro "Humilde Plenitude", e pelo seu trabalho incansável de aproximação luso-brasileira.

João de Barros, não é um paraquedista do luso-brasileirismo. Para êle é uma nobre idéia, que serviu, no domínio diplomático e nas letras. Se o seu último livro nos dá o melhor de João de Barros, a sua vida inteira nos dá um exemplo de ininterrupta dedicação ao Brasil, ao seu povo e aos seus valores.

Por isso, muitos portuguêses que não gostam do que João de Barros pensa, porque pensa contrário dos clichés oficiais, são apesar de tudo obrigados a associar-se a esta homenagem. Uma outra homenagem é ler o seu livro "Humilde Plenitude". E' um trabalho que não será esquecido por quem o medite um pouco.

P. C.

NOTICIÁRIO DA COLÔNIA

No dia 4 de fevereiro a Casa do Pôrto prestará homenagem à memória de Garrett.

—

Foi entronizada a imagem de Santa Cecília, padroeira dos músicos, no Orfeão de Portugal.

—

Inscreveram-se como sócios no Centro Alcoforense e da região de Lafões as senhoras: Ana de Jesus Marques, Elvira Simões Barreiro, Franha Fernandes, Dora Inês Santos, Maria de Lourdes Baptista Caldeira, Belmira Gomes Barreiro, Laura Marques Fernandes, Julia de Jesus Martins Ramos, e a professora Emília Leite.

—

Pela passagem do seu aniversário natalício foi homenageado pela colônia portuguesa o sr. Candido de Oliveira, secretário do Liceu Literário Português.

MAR E PESCA

O ABAITARE' II ESTAVA PERDIDO... SEGUNDO A AGENCIA NACIONAL

Um telegrama que não corresponde à realidade dos fatos — Mendonça Lima e seus companheiros estão no Rio, gozando perfeita saúde, desde segunda-feira

Declarou-nos a sra. Mendonça Lima na manhã de hoje:

— "Meu marido e seus companheiros chegaram perfeitamente bem ao Rio. Desde segunda-feira, dia 28, estão todos em casa gozando perfeita saúde. Quanto ao barco "Abaitaré II" está fundeado no Iate Clube do Rio de Janeiro como qualquer pessoa pode verificar com os próprios olhos".

Entre o que a "Agência Nacional" informou e o que aconteceu, há uma diferença muito grande.

Encaminhado ao Senado o veto do Prefeito

Apresentadas razões de ordem jurídica, financeira e administrativa — Na próxima legislatura, novo projeto será apresentado

O veto do prefeito do Distrito Federal ao projeto 6?1, de 1951, que reestrutura diversas carreiras na Prefeitura, já foi encaminhado ao Senado Federal, acompanhado de extensa justificativa, onde o senhor João Carlos Vital demonstra a sua inconstitucionalidade e os prejuízos que decorrerão de sua aprovação, apresentando razões de ordem jurídica, financeira e administrativa.

COMPETE AO PREFEITO

No que diz respeito à parte jurídica, afirma o prefeito que, segundo a lei orgânica do Distrito Federal, em seu artigo 14, compete exclusivamente ao prefeito a iniciativa de leis que criem ou reduzam empregos, ou ainda alterem as categorias do funcionalismo, os seus vencimentos ou o sistema de remuneração.

Era intenção do prefeito fazer uma justiça em relação aos 3.000 funcionários, cuja situação não se tinha modificado desde 1947, e cujos salários não tinham sido elevados há mais de 5 anos, ao contrário da situação dos demais funcionários municipais, já muitas vêzes reestruturados e aumentados.

PROPÓSITOS

Os propósitos do projeto apresentado eram de elevação dos cargos dos 3.000 funcionários em duas letras, com possibilidades de acesso para aquêles que a não tinham.

Como exemplo de fato idêntico, cita o sr. João Carlos Vital o caso do pronunciamento do procurador geral da República, relativo à lei estadual 22, de 1951, que visava reestruturar os vencimentos da magistratura de Santa Catarina, considerada inconstitucional pelo procurador.

MOTIVOS FINANCEIROS

Como motivos de ordem financeira, em que se baseou para apor seu veto, diz o prefeito que o crédito de 65 milhões, destinado ao pagamento dos aumentos concedidos, não seria suficiente para custear o pagamento nem nos dois primeiros meses.

Por outro lado, não haveria possibilidade de se votar um crédito suplementar, no primeiro semestre.

A despesa de 700 milhões significa um sexto do total gasto pela Prefeitura, cuja situação financeira não permite tais liberalidades.

DESVIRTUADO

No que se refere à parte administrativa, foi desvirtuado o plano do prefeito, cuja intenção, com a apresentação do projeto, era paulatinamente melhorar a situação dos funcionários municipais, por etapas.

VETO TOTAL

O veto apresentado pelo prefeito foi total, a fim de que não houvesse possibilidade de aprovação parcial pelo Senado.

No início da próxima legislatura, porém, o sr. João Carlos Vital apresentará novo projeto, no sentido de melhorar a situação dos 3.000 funcionários municipais prejudicados.

A pose do novo diretor da DPPS

Realiza-se hoje, às 10 horas no gabinete do chefe de Polícia a posse do novo diretor da Divisão de Polícia Política, coronel Francisco Adolfo Rosas.

Belas artes

Realiza-se hoje, às 11 horas, na sala da Congregação da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, a posse do novo diretor, professora Georgina de Albuquerque, em sessão pública e solene, sob a presidência do reitor da Universidade do Brasil.

Excelente oportunidade na ONU

A ONU está procurando um funcionário altamente qualificado para serviços de divulgação a cargo do seu Centro de Informações no Rio. Regime de tempo integral e vencimento inicial de 500 a 600 dólares mensais, a ser estabelecido segundo as qualificações do candidato escolhido. Requisitos: nacionalidade brasileira; idade de 30 a 50 anos; cultura de nível superior; experiência no trato de assuntos de ordem internacional; grande tirocínio em "públic relations" e informações jornalísticas, no rádio ou na imprensa; boas relações nos altos círculos de rádio, imprensa, organizações de caráter educativo e organizações de classe; facilidade de redigir em português, traduzir do inglês e falar em público; alta capacidade de trabalho. Cartas para Caixa Postal 1.750, juntando fotografia, se disponível, e curriculum vitae, incluindo nome, endereço, telefone, idade, cursos e diplomas, empregos e atividades exercidas e conhecimento de línguas.

EXPOLIADOS os professores particulares

Declarações do professor Kilkerry, presidente do Sindicato dos Professores Particulares

O CASO dos salários dos professores particulares foi objeto de estudo por parte de uma comissão composta dos srs. Roberto Accioli, diretor da Divisão do Ensino Secundário; Alvaro Kilkerry, presidente do Sindicato dos Professores Particulares do Distrito Federal; Mario Sampaio, representante dos pais dos alunos, e professor Carlos Pasquale.

Do estudo que foi apresentado ao presidente da República, consta a necessidade da revogação da Portaria 204, de 45, que garante o pagamento de salários dos professôres particulares e a concessão de uma aumento de 30% da anuidade relativa a 1951, para os salários dos professores.

Sôbre essa concessão e a forma como pretende ser aplicada, disse-nos o professor Alvaro Kilkerry, presidente do Sindicato dos Professores Particulares:

A fórmula apresentada que contou com meu voto vencido, não resolve em absoluto a situação dos professores particulares.

PREJUDICA OS PROFESSORES

O professor Kilkerry, acrescentou:

— A revogação, que se pretende fazer, da portaria 204, de 45, que estabelece as bases dos vencimentos salário-aula dos professores, virá negar-nos um direito já garantido, assegurado por um dissídio coletivo, cujo acordão data de 18-12-51.

RECORRERÃO AO JUDICIÁRIO

Caso o presidente da República aprove a exposição de motivos feita pela Comissão, do qual consta meu protesto, o Sindicato recorrerá imediatamente para o Judiciário, que não negará o direito já legalmente reconhecido e que se pretende tirar-nos.

ABSURDO

Os professores, terminou o professor Kilkerry, já ganham muito pouco, e portanto é necessário que tenham estímulo, pois do contrário vai piorar o ensino, que já anda muito mal no Brasil inteiro.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

No Ministério da Educação soubemos que a exposição feita pela Comissão do estudo dos salários dos professores particulares já se encontra em mãos do ministro para ser submetida ao presidente da República.

NINGUEM CONSEGUE FUGIR DA ILHA GRANDE

UM prejuízo de mais de 10 mil cruzeiros, em média, é o que causa cada fuga de presos da Colônia Penal Candido Mendes, sem contar os trabalhos e os sacrifícios que fazem os guardas e soldados da Polícia Militar, na caça ao fujão, atravessando praias, florestas, pântanos.

O motivo dessas fugas é o número deficiente de guardas que possui a colônia, deficiência notada também na Colônia Agrícola do Distrito Federal, onde o número de guardas é inferior a 45, para policiar uma turma de 550 presos.

UMA POR MÊS

Em regra geral, mensalmente foge um preso da Colônia Penal atual do presídio, mas porque são esteja satisfeito com o regime autia do presídio, mas porque são muitas as oportunidades e fortes as tentações.

Basta dizer que turmas de 10 ou mais presos saem com um guarda apenas, para se ter idéia da facilidade para fugir.

Essas turmas se dirigem para lugares distantes, situados a mais de 3 quilômetros da sede da colônia, para cortar lenha, ou consertar estradas.

COMO FOGEM

Tôdas as fugas são levadas a efeito no momento do trabalho, quando o prêso sai das vistas do guarda e calmamente se dirige para as florestas da ilha.

Dado o alarme, todos os guardas são mobilizados para evitar a saída do prêso da ilha Grande, o que não é fácil, mas possível para os fortes e bons nadadores.

PROVIDÊNCIAS

As primeiras providências dadas pela administração do presídio são tomadas imediatamente, colocando-se soldados da Polícia Militar e guardas nas praias da ilha, belas praias naturais, ainda desabitadas onde o número de mosquitos é enorme, fazendo com que voltem esgotados os praças da Polícia no final da caçada humana! Nêsse interim o trabalho dos presos é suspenso.

Nessa ocasião, têm que lutar não sòmente com os mosquitos, mas também com as cobras, numerosas na ilha, e com as violências dos temporais.

ALIMENTAÇÃO

A alimentação, nessas emergências, é a pior possível, tanto para os soldados como para o prêso que fugiu, que tem de se alimentar exclusivamente com frutas silvestres, raras e difíceis de ser encontradas.

Os soldados recebem os gêneros por meio da lancha, que percorre todo o litoral, deixando em todos os postos da guarda um pouco de arroz, feijão e carne seca. Quando, por sorte, sua posição é próxima à residência de algum caipira, a comida é feita na sua choupana.

Quando, porém, está em praias completamente desabitadas, não tem remédio a não ser cozinhar sòzinho, do modo que puder.

Um dos guardas da Colônia Agrícola do Distrito Federal contou-nos como faz o soldado quando está em lugares onde a lancha não pode levar-lhe gêneros.

O jeito — falou-nos — é procurar mesmo um caipira, alimentar-se com sua comida: café de colher. Com nossa pergunta, explicou-nos como é o café de colher: "Duas tijelas, uma de café e outra de farinha, são colocadas ao centro da mesa, e os presentes tiram um bocado do café e de farinha, misturam-nos e jogam à boca".

"Jogar" é bem o têrmo, disse-nos mais, porque devagar ninguém aguenta. E' horroroso, porque o café é adoçado com a própria garapa, e seu gôsto é de tudo, menos de café".

MALUCO 2

"Maluco 2", um dos presos da Colônia Penal Candido Mendes, e, como seu nome indica, um tanto debil mental, tentou uma vez a fuga, quando trabalhava no bananal. De um momento para outro, sumiu "Maluco 2", sendo mobilizados imediatamente os guardas para prendê-lo.

Vigias foram colocados nas praias, turmas volantes passaram a percorrer a ilha para prender "Maluco 2" mas não o encontraram.

Depois de uns vinte dias, chegou o fujão de volta à colônia penal, todo ferido, com os pés arrebentados. Tinha tentado a travessia do mar usando uma canoa furtada de um dos caipiras da ilha, mas não o tinha conseguido. A canoa foi encontrada tôda arrebentada em uma das praias, e "Maluco 2", depois de medicado e de passar 20 dias na enfermaria, foi recolhido novamente ao seu cubículo.

ESPERTO

Paulo Carvoeiro, um dos presos da Colônia, tentou fugir também uma vez, mas não pôde fazer a travessia.

Paulo Carvoeiro roubou e vestiu uma farda de um dos guardas da colônia e acompanhado de um prêso, fez uma intimação para um caipira, requisitando-lhe a canoa, como se fôsse funcionário da colônia.

O caipira, coitado, julgando tratar-se mesmo de um guarda que transportava prêso para Angra dos Reis, cedeu-lhe a canoa. Os guardas do presídio, porém, já estavam em seu encalço, prendendo-o no meio da travessia do mar.

CELA DE FUJÕES

A fim de evitar novas fugas, de elementos que fraquentemente tentam fugir, o diretor da Colônia Agrícola do Distrito Federal conserva-os constantemente presos, em um cubículo isolado.

8 presos estão nêsse cubículo, impedidos de sair e de fugir.

E' a única maneira de evitar as fugas — disse-nos o sr. João Coimbra, diretor da Colônia.

ENCONTROU A MORTE

O último caso de fuga da Colônia Penal teve final triste, com a morte do prêso que tentou atravessar o mar. Este. Maurilio José de Sousa, capixaba, condenado a 9 anos de prisão, tentou a travessia mesmo sem canoa, por considerar-se um bom nadador.

Lançou-se ao mar da ilha dos Macacos, ponto mais próximo do Continente, distante de Angra dos Reis cerca de 2 quilômetros, depois de perambular pelas florestas durante 18 dias.

Seu corpo foi encontrado, 20 dias depois do início da perseguição, já comido pelos peixes e deformado, no outro lado. Maurilio não conseguiu fugir, seu corpo foi encontrado em uma ilha próxima à Angra dos Reis. Foi em procura da liberdade, encontrou a morte.



Só conservando presos constantemente os fujões, podem ser evitadas as fugas, disse o diretor da colônia. Na fotografia, a cela dos fujões

Mensalmente, há uma tentativa de fuga nas duas colônias — Providências que são tomadas para a prisão dos fujões — O último encontrou a morte, ao invés da liberdade

Bienal de Veneza

O presidente da República assinou decreto designando Francisco Matarazzo Sobrinho, Maria Martins Pereira, Niomar Moniz Sodré e André di Cavalcanti, sendo o primeiro como comissário, a fim de, sem ônus para os cofres públicos, integrarem a Delegação Brasileira à XXVI Exposição Internacional da Bienal de Arte de Veneza, a realizar-se nessa cidade italiana, de 14 de junho a 19 de outubro do corrente ano.

Nova diretoria da Associação Fluminense de Avicultores

A Associação Fluminense de Avicultores esteve reunida, na Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, para proceder à eleição da diretoria para o exercício de 52 a 53.

Foram eleitos na ocasião os srs. Adhemar de Macedo Fontes, José Rafael Cavalcanti, Svend Haveenegard, Heitor Quartim Pinto, Marcelo Brasileiro de Almeida, Jorge Mayerhofer, Roberto Bebiano Costa e Evaristo Morais Filho, para membros da nova diretoria.

Na foto um aspecto da assistência que compareceu à reunião.

Novo presidente

O desembargador Luis da Silveira Paiva tomou posse do cargo de presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio.

Concorrência para temporada de ballet

A Comissão Artística do Teatro Municipal abriu concorrência para a realização de uma temporada de ballet, devendo ser de 4 a 6 o número de espetáculos originais.

As propostas serão recebidas até 29 de fevereiro e os espetáculos deverão realizar-se entre 1 e 20 de junho.

Os proponentes deverão submeter-se aos preços estabelecidos pela Comissão Artística, fazendo um depósito de Cr$ 100 mil ou apresentando fiador idôneo, e fazendo as despesas necessárias.

A receita líquida será dividida da seguinte maneira: 80 por cento para o contratante e 20 por cento para o Teatro Municipal.

Comércio & Produção

Divisão de Pesca versus Cooperativa

UMA LONGA NOTA SÔBRE A SITUAÇÃO DA COOPERATIVA

A Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura distribuiu uma longa nota à imprensa sôbre uma reportagem ontem publicada sob o título "Estão sabotando as medidas de amparo do govêrno aos pescadores".

Esclarece essa nota: 1) Que o proprietário do barco não é o único dono da mercadoria pescada, que pertence a êle e a tôda a tripulação; 2) os leiloeiros que vendem o peixe são escolhidos pelos interessados: 3) as firmas que compram mais são as que têm maior poder aquisitivo; 4) o memorial enviado pela Cooperativa ao presidente da República não continha o menor vestígio de programa solicitando, no entanto, inúmeros e custosos favores; 5) indeferidas suas pretensões, a Cooperativa fez nova solicitação bem mais modesta. Queria adquirir 2 barcos de pesca estrangeiros no valor de 5 milhões. No entanto, os órgãos técnicos opinaram contrariamente a essa pretensão.

INVESTIGAÇÃO

O Serviço de Economia Rural, findo o prazo concedido à Cooperativa para apresentação de balancetes, vem de determinar inspeção na Cooperativa para apurar como está funcionando a mesma.

Novos critérios para importação

DE BACALHAU, ESPECIARIAS PARA CULINÁRIA E PRESERVATIVOS PARA MADEIRAS

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, reunida sob a presidência do diretor da CEXIM, fixou os seguintes e novos critérios para a importação de: a) especiarias para culinária (canela, cominho, erva doce, noz-moscada e cravo, exclusivamente em sacos ou fardos): licenciar importações, para suprimento semestral contra pagamento em moedas inconversíveis e não escassas, na seguinte base: revendedores — até 30% da média das realizadas pelos interessados, no quadriênio 1946-49; diretos consumidores — reais necessidades. Observação: os pedidos de importação da Holanda deverão ser encaminhados à direção geral da Carteira, para exame; b) bacalhau — licenciar importações, para suprimento trimestral, contra pagamento em moedas inconversíveis e não escassas, na base de 25% da média das realizadas pelos interessados em 1949 ou 1950. As firmas sem tradição, nos citados anos, será atribuida uma quota de acôrdo com a média de suas importações nos anos anteriores. Observações: as importações da Noruega, através do acôrdo entre o Banco do Brasil e o Norges Colonial Grossister Forbund, em 1948, deverão ser licenciadas dentro das normas acima.

Fixou ainda aquela Comissão o critério de negar licenças para a importação de preservativos para madeiras.

Falências e prisão

Pelo juiz da 8.ª Vara Cível foi expedido mandado de prisão por 60 dias para o falido Antônio Miguel, enquanto não assinar o têrmo de comparecimento em juízo.

Matança nos frigoríficos

DIVULGADOS PELO SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA EM TEMPO "RECORD", OS DADOS RELATIVOS AO ANO FINDO

O Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, concluiu e divulgou, apenas um mês após o encerramento do ano de 1951, a apuração dos dados e matança de bovinos, suínos, ovinos e caprinos nos frigoríficos de todo o país, apresentando, em tempo "record", êsses elementos de tanto interêsse para os estudos relativos ao abastecimento dos principais centros consumidores de carne que têm naqueles estabelecimentos sua principal fonte.

Segundo o quadro que acaba de ser divulgado, o número de bovinos abatidos nos frigoríficos, em 1951, foi de 1.365.400, em confronto com 1.228.385 em 1950 e 1.428.305, discriminando-se em bois, vacas e vitelos. O total de suínos, incluindo porcos e leitões, elevou-se a 686.548, contra 658.944 em 1950 e 552.285 em 1949. O número de cabeças de ovinos, 48.640, foi inferior ao do ano anterior, 80.276, e superior ao de 1949, quando foi de 40.436. Os caprinos somaram apenas 65, em confronto com 80 no ano anterior.

Os dados apresentados pelo Serviço de Estatística da Produção contêm a distribuição por Estados, onde estão situados os frigoríficos, os quais são Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O maior contingente na matança de bovinos é de São Paulo, que figura com 553.808 cabeças, seguido do Rio Grande do Sul com 383.009. Na matança de suínos, houve um decréscimo, em São Paulo, de 307.779 cabeças em 1950 para 236.353 no ano passado, enquanto no Rio Grande do Sul subiu de 180.513 para 287.326, salientando-se também o Paraná que abateu, nos frigoríficos, 82.800 cabeças de suínos em 1949, 118.965 em 1950 e 126.367 no ano passado.

Muito demorada a publicação de decisões do Tribunal Eleitoral

Há dois meses foi decidido o caso do Prefeito de São João de Meriti, mas até hoje não foi publicada a decisão

HÁ mais de um mês foram julgados pelo Tribunal Superior Eleitoral os recursos impetrados pela UDN e PTB, quanto à diplomação do prefeito, deputado estadual e vereadores do município de São João de Meriti.

O acordão, porém, não foi até agora publicado no "Diário Oficial", pois está dependendo do voto do relator, ministro Pena e Costa, que, embora já tenha feito o seu relatório, não o assinou.

CAUSA DA DEMORA

A demora ocorre da grande quantidade de recursos encaminhados ao TSE, disseram funcionários da Secretaria do Tribunal.

O CASO DO PREFEITO

O caso do prefeito foi julgado em 4 de dezembro de 1951, mas até agora não foi publicado na sala das sessões, pois espera a assinatura do relator, que mandou datilografá-lo.

A publicação está dependendo da decisão de 42 recursos parciais, que foram julgados em 22, 28 e 24 de novembro e alguns mesmo antes, mas que ainda não foram relatados.

A decisão deverá ser publicada num só dia para evitar a criação de casos.

Na secretaria do Tribunal Eleitoral informaram que os acordãos só serão publicados daqui a dois meses, pois a partir de amanhã o Tribunal entrará em férias e os trabalhos ficam na dependência de assinatura dos ministros, que só voltarão daqui a dois meses.

FERVE SÃO JOÃO DO MERITI

Enquanto isso, a política de São João do Meriti, que já conhece, embora sem ser oficialmente, a decisão do TSE, ferve na expectativa da publicação da decisão no "Diário Oficial", que sòmente será dada daqui a dois meses.

acabam de chegar os novos

De Soto Diplomat para 1952

e nêle V. encontrará mais fôrça, confôrto e beleza e maiores aperfeiçoamentos do que em outros carros de sua classe!

→ • Economia
→ • Estabilidade
→ • Resistência
→ • Fácil manejo

Visitem a exposição da CIBRACO RUA SOUSA VALENTE, 15 - TEL. 28-7104

hoje um De Soto Diplomat está ao seu alcance

STANDARD

TEATRO

CLAUDE VINCENT

☆ Milton Carneiro estreará a peça de Maria Luiza

"Encontrei a Felicidade" é a peça que Maria Luiza, a esposa de Milton Carneiro, escreveu, e que foi levada com sucesso no sul do país, com direção de Esther Leão. Agora na semana vindoura o Rio de Janeiro terá oportunidade de ver êste drama, no Teatro Rival. Até lá, há mais uns espetáculos da comédia divertida "Não Mate o Seu Marido".

CENA DE "IN SEARCH OF YESTERDAY", PEÇA DE EDGARD ROCHA MIRANDA LEVADA EM INGLÊS NO "NEW LINDSEY" THEATRE DE LONDRES. A ESQUERDA BEATRIX THOMSON, A DIREITA ANDREW OSBORNE.



EVA ME LEVA

A MELHOR qualidade desta revista carnavalesca, é o cuidado com que foram escolhidas as "girls", e as roupas que estas usam. Elas não tem, sem dúvida, grandes talentos interpretativos, mas são agradáveis à vista, o que não acontece há muito, no Teatro Follies.

A revista em si é uma mistura de coisas interessantes, indecências desnecessárias, e números sem grande alcance.

Silva Filho e J. Mafra divertem muito na parte cômica que inclui "Copacabana era assim", "O Moralista", ("sketch" sôbre a anedota, o futebol e a mulher, e uma cena sôbre o jôgo), "O Tintureiro".

Há uma cantora, Olinda Alves, que se impôs desde a sua primeira canção, "Lata d'Agua" e continuou agradando em "Vila Isabel"; Rosa Parisi tem um físico alinhado e uma personalidade simpática apesar do que sua "Rhapsódia Brasileira" era a música ritual do fogo de De Falla, adaptada a uma tarantelazinha de Nápoles. Três japonezinhas, Tony, Mitsuko e Siva Tzen fizeram um número bonitinho, "Pizzicato", sem nada de extraordinário, mas agradável; outro, "Reco-Reco", que deixou a platéia espantada pela indecência; e outro, "Conquista atravessada", menos chocante, em roupas japonesas. O Templo Chinês era tudo menos chinês, e a Dalila não tinha muito que ver com o título, mas também agradou.

Destacou-se a paródia de "Máscaras", de Menotti del Picchia, bem escrita, e que será um ponto alto quando os intérpretes dominarem o seu texto: a "Harlem", dança influenciada por Katherine Dunnam, caricatura simpática do Charleston, foi bisada.

A história do carnaval incluiu uma pequena cena de modinha de muito bom gôsto, e as "rainhas" eram bonitas, sobretudo, se não me engando, Jurema e Ofélia. Odete Marques soube vestir com graça o lindo modêlo que, como Rainha dos Modelos, usava.

Em resumo, pode-se dizer que esta revista de Ney Machado, apesar de bastante desigual, fará com que o público de Copacabana volte ao Follies do Pôsto 6.

☆ Estréia de "Café Concerto n. 9"

No Acapulco César Ladeira e Renata Fronzi acabam de estrear "Café Concerto N. 9", depois de meia-noite. Até agora não convidaram a crítica teatral para assistir, mas soubemos que uma nova atriz está fazendo sua estréia no "show": ela se chama Dolores Duran.

☆ O êxito do Regina

O público não deixa que "Massacre" saia de cartaz do Teatro Regina, pois que continua a prestigiá-la com a sua presença, depois de ter exigido a sua volta. O original que tem o desempenho do Teatro de Equipe de Graça Mello acaba de ter o seu cenógrafo, seu diretor e um intérprete premiados pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais.

O desfalque da CIS

A comissão de inquérito da Tesouraria da Comissão do Impôsto Sindical deverá tomar por têrmo, no dia de hoje, declarações de Acir Navarro da Fonseca e Violeta Biteti.

Por ignorar o paradeiro do tesoureiro implicado, de acôrdo com as exigências legais, deverá ser publicado um edital, convocando a sua presença perante a comissão de inquérito.

Ao que se adianta, devido ao congelamento da conta da Tesouraria da CIS, no Banco do Brasil, por fôrça do inquérito administrativo existente, os servidores dos órgãos mantidos pelo "Fundo Social Sindical", ou sejam, CIS, SECT, SMS e outros, não puderam receber os seus vencimentos.

Ainda em relação à extinção do "Fundo Social Sindical", que seria proposto através de uma iniciativa parlamentar, a medida em aprêço deverá ser no sentido de reformar a Consolidação das Leis do Trabalho, onde figuram dispositivos a respeito. Aliás, está em curso, no Senado, um projeto de lei, regulamentando a aplicação do "Fundo Social Sindical".

Assembléia geral dos aeroviários

A fim de tratar de questões ligadas ao dissídio coletivo ora no Superior Tribunal do Trabalho, o Sindicato Nacional dos Aeroviários realizará uma assembléia geral no próximo dia 4, às 20 horas, no auditório do IAPC, à rua do México, 128, 10.º andar.

Aumento de salários

No Departamento Nacional do Trabalho, sob a presidência do sr. Raul César Monteiro Júnior, realizou-se ontem uma mesa-redonda para discutir o pretendido aumento de salários dos trabalhadores na indústria do açúcar e doces.

Os industriais dêsse setor foram beneficiados nos últimos dias com o aumento de preço do refinado e, nesse cômputo, previsto o reajustamento de salários dos empregados, na base de 30%, com vigência da data de abril de 1951.

Nessa reunião os representantes sindicais dos trabalhadores pleitearam, entretanto, 33% até 3 mil cruzeiros e 25% para os que percebem acima dêsse nível.

Os empregadores, por sua vez, tendo em vista a proposta acima, superior ao previsto, solicitaram prazo para se manifestar a respeito.

O Sindicato da Indústria do Açúcar deverá, dentro de poucos dias, fazer a respectiva comunicação ao Ministério do Trabalho.

Fiscalização do trabalho

Em cumprimento à portaria ministerial n. 78, de 20 de julho de 1951, o diretor da Fiscalização, do Ministério do Trabalho, sr. Francisco Alexandre, acaba de proceder à redistribuição de fiscais e inspetores pelos distritos trabalhistas compreendidos nas 12 zonas em que se divide o Distrito Federal, para o fim daquela fiscalização.

Ainda de conformidade com o disposto na portaria já referida, o diretor da Fiscalização, tendo em vista a necessidade de intensificar a ação da sua repartição em setores particulares de trabalho, resolveu criar Turmas Especiais para fiscalização nas casas de diversões, nas emprêsas de ônibus, micro-ônibus e autolotações, nas portarias dos edifícios de apartamentos, nos hospitais, clínicas, casas de saúde e ambulatórios, nos estabelecimentos de ensino, nos serviços à domicílio por conta da emprêsa, nos trabalhos rurais.



☆ Produções européias para êste ano

A Art Films apresentará êste ano, as maiores filmes da produção européia, entre os quais, todos os distinguidos com os primeiros prêmios nos festivais de Veneza, Cannes e Punta Del Este: Teremos "Carne e Alma" (Eternel Conflit), com Annabella e Fernand Ledoux; "Brumas Sangrentas" (Hans le Marain), com Maria Montez (seu último filme), Jean Pierre Aumont e Lilly Palmer; "O Brotinho e as Respeitosas" (Gigi) com Danielle Delorme; "O Moinho do Pó" (Il Molino del Pó), com Carla Del Poggio e Jacques Sernas; "Orfeu", de Jean Cocteau com Jean Marais; "A Bailarina do Escala"; "Francisco, Arauto de Deus", com Aldo Fabrizi; "Amanhã será tarde demais" (Domani é Troppo Tardi), com Anna Maria Pierangeli e Vittorio de Sicca; "Filhas do Desejo", com Tamara Lees e Gina Lollobrigida; "Canção Inolvidável" (Signorinella) com Gino Becchi; "A Tortura da Carne" (L'Edera) com Columba Domingues e Roldano Lupi; "O Cristo Proibido" (Il Cristo Proibito) com Raf Vallone e Elena Varzi.

☆ O homem e a besta

Caracterização de ator argentino Mario Soffici, no papel do monstro no filme "O homem e a besta" que breve estará nos cinemas do circuito do Asteca, Rivoli e Santa Alice.

☆ Atrações prometidas

Groucho Marx, cada vez mais louco, está em "Isto, sim, é que é vida" (Double Dynamite), com Jane Russel e Frank Sinatra, e em "A Girl in Every Port", que, ao que parece, será mesmo intitulado "Uma Garota em Cada Pôrto", ao lado de Marie Wilson e William Bendix.

—o—

Jean Simmons, que foi a "Ofélia" do "Hamlet", de Laurence Olivier, viverá agora, na tela, outra figura do teatro inglês: a "Lavinia", de "Androcles e o Leão", de Bernard Shaw, segundo a produção de Gabriel Pascal.

—o—

Jane Russell, Victor Mature, Vincent Price e muitas lindas garotas, como, por exemplo, Colleen Miller, surgirão em "The Las Vegas Story".

—o—

"Não quero dizer-te adeus!" foi o título, em nosso idioma, escolhido para a realização de Samuel Goldwyn, na RKO, "I want You". A direção pertence a Mark Robson, sendo intérpretes Dana Andrews, Dorothy Mc Guire e Farley Granger.

(Todos os filmes da RKO RADIO).

Entre Granger e Gassmann

Esta é a atriz Shelley Winters que está noiva de Vitorio Gassmann, enquanto outras notícias dizem que também está noiva de Farley Granger. De Gassmann, temos informações diretas da Europa, de Granger temos informações, apenas, através do noticiário de filmes onde os dois trabalharam. Para breve já se anuncia: "Temido e desejado" (Behave yourself) uma produção de Wald-Krasma para a RKO, com Oscar Levant e Groucho no elenco.

NASCIDA ONTEM

O MELHOR filme cômico do ano. Isso já está assegurado pela comicidade dessa incrivel Judy Holliday que vem do teatro demonstrando que só há um meio de fazer um papel bem feito é "fazê-lo bem feito"; que só uma inflexão certa, é a certa. (Essa coisa que dizem ser diferente trabalhar para teatro e trabalhar para cinema sòmente se justifica na preparação de certos tipos de "estrelas e galãs". Fora dêsse circulo, os personagens devem ser rigorosamente "sentidos, vividos, interpretados, como se na realidade êles existissem". Pode, porém, o diretor, para determinados artistas (estrelas ou galãs) usar "truques e cortes" na preparação do filme a fim de salvar seus escolhidos, e situá-los bem).

Judy Holliday demonstra sua versatilidade teatral e cinematográfica elevada ao mais alto grau de interpretação no gênero cômico. Talvez suas graças, sua maneira de dizer o texto, e sua verve (deve forçosamente ser uma notável "caqueira" de teatro, como a nossa Alda Garrido ou Conchita) não sejam bem compreendidas pela nossa platéia, que não sabe inglês e perde tempo lendo as legendas, enquanto a graça da estrêla continua se derramando às cascatas pela tela em cada uma de suas cenas.

Uma esposa tímida é obrigada a fazer "figura" por causa do marido que almeja uma situação granfina. A esposa lê de tudo, e assimila a leitura exageradamente. Situações ridículas se sucedem com uma riqueza de "gags" que há muito não vimos no cinema.

Fita para tôda gente.

Comédia para rir, rir e tirar um pouco dos aborrecimentos de cada dia.

"FLOR DO PECADO"

(LILLI MARLENE)





Este filme da RKO RADIO apresentará uma nova estrela da contelação de Hollywood — Lisa Daniely, uma francesinha de vinte e um anos, que trabalhava na TV de Paris. Toda a história, como o próprio nome do filme já está dizendo, gira em torno da popular cançoneta "Lilli Marlene"

HOJE

NASCIDA ONTEM — Da Columbia — Direção de George Cukor — Comédia com a revelação de 1950: Judy Hollyday. Na Broadway, a peça ficou mais de mil dias em cena — "Oscar" para a estrela com o seu trabalho — Broderick Crawford e William Holden, no elenco — Nos cinemas Palácio, Rian, Leblon, Maracanã e Icaraí — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

O RIGOLETO — Produção italiana e direção de Carmine Galone — A velha ópera de Verdi no cinema — Música e drama — Com Marcela Govoni, Giuseppe Neri e Anna Maria Canale — Lina Paglughu, Mario Felispechi e Tito Goboi responsáveis pela parte cantada — Nos cinemas Art Palácio e Presidente — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O GRANDE AMOR DE SCHUMANN — Produção alemã, que, agora, está reaparecendo no Brasil com algum atraso. A música é uma rápida biografia da vida do grende compositor. Hilde Khral toca piano, cabendo a direção a Harold Braun — No cinema Rivoli — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ILHA DOS PIGMEUS — Da Columbia — Direção de William Berke — Nas selvas africanas, numa ilha de anões selvagens, lutas contra feras e homens brancos renegados — Com Johnny Weissmuller e Anna Savege — Nos cinemas Odeon, Pirajá, Botafogo e São Pedro — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

UMA MULHER POR DIA — Produção de Ray Ventura, na França — Aventuras amorosas de um cantor — O título diz bem — Direção de Jean Boyer — Com Jacque Pill, Danielle Gobet, e outros — Nos cinemas Vitória, Roxy, Capitólio, de Petrópolis e Palace, de Niterói — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ONDE AS PALAVRAS MORREM — Fita argentina — Uma história dramática com alguns números de "ballet" surrealista — Com Enrique Mu no no principal papel — No cinema Pathé — (Reprise) — 2, 3,40 5,20 7, 8,20 e 10 horas.

MEU REINO POR UM AMOR — Da Warner — Direção de do de Elizabeth e seus amores com o duque de Essex. Ela, do de Elizameth e seus amores com o duque de Essex. Ela, Bette Davis; êle, Errol Flynn. Nos cinemas São Luis, Império, Miramar, Rosário e Monte Castello — (Reprise) — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PERDIDA — Produção do México — Distribuição da Pelmex — Direção de Fernando A. Rivero — Ao lado de numeros musicais, uma pequena história dramática sôbre uma mulher — Com os Anjos do Inferno e Ninon de Sevilha e outros. Nos cinemas Azteca, Ipanema, América, Coliseu e Odeon, de Niterói — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A VENDENDORA DE FANTASIAS — Da "Sono Filmes", de Buenos Aires — Segunda semana, mas no São José — Fita para rir, mas muito bem feita e com Mirtha Legrand no principal papel. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ÊLES SÃO OS SACRIFICADOS — Da RKO Radio — Direção de Breakston-MacGowan. Politica internacional com um correspondente americano em Toquio. Com Florence Marly, Robert Payton, Katsuha ko Haida, ator japonês. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Mascote, Colonial, Primor, Parisiense, Hadock Lobo — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PANDORA — Metro — (Pandora and the Flying Dutchman) — História duma mulher má — Com Ava Gardner e James Mason — Mario Cabre, famoso toureiro espanhol no elenco. Em tecnicolor — Nos três cinemas da Metro (Copacabana, Tijuca e Passeio). A partir de 11 horas no Metro Passeio, 11, 1, 3,20, 5,40, 7,50 e 10 horas. No Metro Copacabana e Tijuca, a partir de 1 hora, 3,20, 5,40, 7,50 e 10 horas.

"ÂNGELA"

Recebemos:

"Duas paixões governam a vida de certo individuo: o jôgo e o amor de uma mulher. O domínio cabe, alternadamente, a cada uma dessas paixões, sem que o individuo nada faça para contrariá-las.

E' essa, em síntese, a história do filme que a Vera Cruz rodou recentemente. A narrativa cinematográfica ficou a cargo dos srs. Abilio Pereira de Almeida e Tom Payne. O elenco escolhido para dar vida aos personagens do conto de Hoffmann (onde a novela do filme está apoiada), não foi capaz de realizar tal finalidade. Ficou fraco no desempenho e não nos convence, ou a direção não soube orientá-los como devia.

Há boas fusões e boa fotografia. Há uma cena na casa abandonada, com o ruído do relógio marcando o tempo que nos parece muito bem realizada. A música muito boa sob a orientação de Francisco Mignone.

"Angela", produção nacional onde, acima de tudo, sentimos falta de unidade nas menores sequências, ou mesmo tomadas (takes).

(a) DULCE (do curso de cinema da A.S.A.)"

Pela transcrição — D. R.

☆ Martha Eggerth reaparece

Mas não no cinema, como antigamente ao lado do seu marido, o cantor Jan Kiepura, nosso conhecido do palco do Municipal, numa "Boemia" bem representada, mas modestamente cantada. Não desafinada, mas fraca pela voz do "divo" que é melhor em operetas.

Martha Eggerth tem, agora, dois filhos para tomar conta.

Foi num festival, em Paris, que ela cantou arias da "Viúva Alegre", de Lehar, com grande agrado dos ouvintes. Paul Durant, na direção dos concertos, teve palavras de todo entusiasmo para a famosa estrêla do cinema alemão de antes da guerra.

Esses programas de Martha Eggerth são irradiados pela Rádio Luxemburgo, Rádio Internacional de Tanger e Rádio Monte Carlo.

Igualando o número de eleitores nas diversas zonas eleitorais

Ao Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal foram apresentadas sugestões do desembargador Guilherme Estelita no sentido de igualar, nas 15 zonas eleitorais o número de eleitores.

Foram previstos mais ou menos 49 mil e 200 eleitores para cada zona.

EDINO KRIEGER

ZildaHamburger e o Quarteto Tripoche

NO terceiro concerto do Festival de Música de Câmera ora em realização em Teresópolis, apresentaram-se o soprano Zilda Medici Hamburger e o Quarteto Ripoche interpretando um programa dedicado a Schubert, Guarnieri, Prokofieff e Dvorak.

Ouvimos pela primeira vez o conjunto de cordas integrado pelos violinistas Retyi Gaszda e A. Bizaccio, o violista Ulrich Danemann e o violoncelista Jacques Ripoche, organizador do Quarteto.

Melhor ambiente não poderia encontrar um conjunto dêsse gênero para realizar as suas primeiras atividades práticas: o Curso de Férias da Pró-Arte, exatamente por sua função estimuladora das realizações novas, é sem dúvida um campo fértil para qualquer semente boa que se lance. Dalí já sairá o conjunto com um mínimo necessário de experiência e de trabalho, levando ainda o estímulo que representa a sua recepção entusiástica por parte de um auditório apreciador da música de câmera. Esperemos que o Quarteto Ripoche possa realizar o trabalho que se propõe com o melhor êxito.

De sua atuação no sábado último, cabe mencionar com destaque o Quarteto op. 50 de Serge Prokofieff, apresentado em primeira audição no Brasil. Obra de uma objetividade musical extraordinária, em que a valorização da gama sonora constitui a razão de ser de tôda a trama arquitetada, o Quarteto op. 50 exige dos intérpretes um máximo de clarividência em seu procedimento individual e conjunto. Com efeito, cada partícula encontra uma explicação formal precisa em relação ao material temático inicial — o qual fornece a base orgânica em que se assentam os três movimentos da obra. A isso se deve, em parte, uma das possíveis deficiências da partitura: a falta de contrastes mais definidos — embora a matéria prima seja tratada de diversos modos e com diferentes valorizações em cada movimento.

Depois do Quarteto de Schubert com que se iniciou o programa, o soprano Zilda Medici Hamburger apresentou 3 páginas do compositor brasileiro Camargo Guarnieri: duas Canções para voz e flauta e um "Desafio" para voz flauta e piano.

De maior interêsse pareceu-nos a primeira canção, em que o movimento vertiginoso da flauta e os valores de certo modo livres e expressivos da linha vocal apresentavam um belo contraste.

O soprano Zilda Medici Hamburger, cujas qualidades vocais e musicais já tivéramos anteriormente o ensejo de constatar, fez-se ainda uma vez credora da admiração e respeito pela seriedade com que se conduziu no desempenho de sua interpretação. Sua voz, dotada de uma substância sonora rica de expressividade, fluía com espontaneidade dentro do mais perfeito equilíbrio de ritmo, entonação, musicalidade e intenção emotiva.

O violoncelista francês Jacques Ripoche, organizador do "Quarteto Ripoche"

Na apresentação das três composições de Camargo Guarnieri colaboraram o flautista H. K. Koellreutter e a pianista Geni Marcondes.

O próximo concerto do Festival de Música de Câmera da Pró-Arte terá lugar no próximo sábado, incluindo em seu programa a Sonata para violoncelo e piano de Debussy, canções de Paladille, Paul Nerini, Debussy, Chausson, Reynaldo Hahn, René Baton, Ravel e Messager, além do Trio em sol maior de Chausson, para piano, violino e violoncelo. Atuarão como intérpretes a pianista Maria Amelia de Rezende Martins, o violoncelista Jacques Ripoche, o soprano Sylvia de Lima Ramos e o violinista Retyi Gaszda.

OS ÚLTIMOS

Dois "clippers" da Pan American World Airways foram os últimos aviões internacionais a decolar da antiga Estação de Passageiros do Aeroporto do Galeão, hoje.

Na fotografia aparecem os irmãos (da esquerda para a direita) Paulo Roberto Cerqueira de Carvalho, de 6 anos, e Carlos César Cerqueira de Carvalho, de 8 anos, que foram os últimos passageiros internacionais a deixar a antiga estação, para tomar "O Presidente" que voou para Nova Iorque.

A aeromoça, Norma Kut, confere os nomes dos irmãos na lista de passageiros no momento de embarcar, hoje.

Outro "O Presidente" era esperado ainda esta manhã, de Nova Iorque, com alguns dos primeiros passageiros chegando à nova estação.

Um "Constellation" que chegou ao Rio pouco depois da meia-noite teve que descer na estação antiga, devido a uma ordem, no último momento...

TEATROS para HOJE

CARLOS GOMES
MIGUEL KHAIR apresenta a Grande Companhia de Revistas
WALTER D'AVILA em
"BRANCO tu é meu!"
com LINDA BAPTISTA · CARMEN RODRIGUEZ
GRANDE OTELO e um grande elenco
HOJE
Diariamente às 20,15 e 22,15 horas — Sábados, Domingos, Feriados Vesp. às 16 hrs.
Original da autoria de ROBERTO CUNHA e HUMBERT FONT

RIVAL — AR REFRIGERADO Tel.: 22-2121
HOJE, AS 21 HORAS
MILTON CARNEIRO
e sua Cia. de Comédias
com MARIA LUIZA e RIBEIRO FORTES em
"NÃO MATE O SEU MARIDO"
ÚLTIMOS DIAS — Você rirá da primeira à última cena
QUARTA-FEIRA — "Encontrei-me com a Felicidade", de Luiza Rodrigues Alves

REGINA — AR REFRIGERADO TEL.: 32-5817
HOJE, AS 21 HORAS
GRAÇA MELLO e seu Teatro de Equipe
com LIDIA VANI em
"MASSACRE"
A SEGUIR — "O MAGNIFICO" (Le Cocu magnifique)
Farsa de Crommelynck. Trad. de Raimundo Magalhães Jr.

COPACABANA — Ramal Teatro TEL.: 27-0020
POLTRONA Cr$ 40,00 — AR REFRIGERADO
HOJE, AS 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS"
Apresentam
MORINEAU com JARDEL FILHO e um grande elenco
"UM CRAVO NA LAPELA"
de PEDRO BLOCH
Os modelos exibidos são de LEBELSON Modas

GLÓRIA — TEL.: 22-9146
NELSON CARNEIRO apresenta
"O CULPADO FOI VOCÊ!"
Direção de RODOLFO MAYER
UMA COMÉDIA QUE FAZ RIR E PENSAR
com LIGIA SARMENTO, ANDRÉ VILLON, EDMUNDO MAIA, MARIA CASTRO, MARIO BRASINI e outros.
Diàriamente, às 21 horas — Sábados e Domingos, às 20,15 e 22,15 horas.
Vesperais às Quintas, Sábados e Domingos

RECREIO — TEL.: 22-8184
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
WALTER PINTO apresenta
O MAIOR ESPETACULO DO ANO
"EU QUERO SASSARICÁ"
de Freire Junior, Luiz Iglesias e Walter Pinto
com OSCARITO — VIRGINIA LANE — MARA RUBIA
SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!

REX · BOTAFOGO · PIRAJÁ · AVENIDA · SÃO PEDRO · PETRÓPOLIS
MARIA MONTEZ · JON HALL · SABU
O Branco Selvagem
em TECHNICOLOR
TURHAN BEY · SIDNEY TOLER · THOMAS GOMEZ · DON TERRY
2ª feira — Horário 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
AVA GARDNER · JAMES MASON
PANDORA

PARA SERVIR AO LEITOR

O TEMPO

Instável, sujeito a chuvas e trovoadas.
Máxima — 35,4.
Mínima — 24,1.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

As farmácias abaixo estão de plantão, amanhã, sábado:

Av. Pres. Antônio Carlos, 51A — Av. Mal. Floriano, 89 — Av. Mem de Sá, 178 e 278 — R. Riachuelo, 69A — R. do Catete, 142 — R. da Lapa, 13 — R. do Catete, 260 — R. Laranjeiras, 131 — R. Marquês de Abrantes, 110 — R. Alice, 7 — R. da Passagem, 6A — Av. Ataulfo de Paiva, 1240A — R. Jardim Botânico, 588A — Av. Ataulfo de Paiva, 282 — R. Humaitá, 63A — R. Gustavo Sampaio, 231A — R. Toneleros, 218A — R. Fernando Mendes, 45A — R. Sta. Clara, 137A — R. Barata Ribeiro, 646B — R. Júlio de Castilho, 13 — Av. Copacabana, 1219 — R. Garcia D'Avila, 137F — R. Júlio do Carmo, 9 — R. Santo Cristo, 181 — R. Bento Ribeiro, 25 — Pça. 11 de Junho, 200 — R. Joaquim Palhares, 721 — R. Santa Maria, 6 — R. Catumbi, 121 — R. Hadock Lobo, 150 — R. S. Carlos, 42A — R. São Cristóvão, 64 — R. Mariz e Barros, 453 — R. S. Luiz Gonzaga, 2285 — R. Gal. Sampaio, 42 — R. S. Januário, 708 — Praça Saenz Pena, 33 — Av. Tijuca 87B — R. Pereira Siqueira, 60 — Av. 28 de Setembro, 285 e 344 — R. B. de Mesquita, 766A — R. Universidade, 40A — R. Hipólito da Costa, 37A — R. Leopoldo, 314A — R. Itabaiana, 285 — R. Lino Teixeira, 253 — R. S. Francisco Xavier, 993 — R. Ana Nery, 2078A — R. Dois de Maio, 742A — R. B. de Bom Retiro, 87A/B — R. Dias da Cruz, 818 — R. Lins de Vasconcelos 240A — R. 24 de Maio, 1005 — R. Arquias Cordeiro, 310 — R. Cachambi, 387 - 2.ª loja — Av. 30 de Outubro, 6720 — R. Goiaz, 614 — R. Conde de Azambuja, 921A — Av. 29 de Outubro, 9377 — R. Clarimundo de Melo, 798 — R. Nerval de Gouvêa, 455 — R. Cerqueira Daltro, 1863 — Av. Nova York, 150 — Av. Teixeira de Castro, 427A — R. Aureliano Lessa, 9 — R. Dr. Alfredo Barcelos, 533 — R. Noemia Nunes, 236 — R. Quito, 385 — R. Jucurutú, 134 — Av. João Ribeiro, 738A — R. João Rego, 146 — Av. N. S. da Penha, 32A — R. Apiaí, 47B — R. Uranos, 1106 — Estr. Mons. Felix, 936 — R. Valentim Magalhães, 226A — R. Dourados, 2038 — Av. Automóvel Clube, 2884 — Estr. Braz de Pina, 1309 — R. Bulhões Marcial, 109 — Estr. Vicente de Carvalho, 1600 e 393A — Estr. Mal. Rangel 847 — R. Pacheco da Rocha, 106 — R. Fernandes Marinho, 45 — Av. Automóvel Clube, 4033 — R. Carolina Machado, 1680 — Largo da Pavuna, 45A — Estr. Gal. Tasso Fragoso, 4115 — R. Cap. Couto Meneses, 21 — Estr. Jacarepaguá, 7653A — Pça. Valqueire, 22A — R. Cândido Benício, 319C — R. Mal. Modestino, 219 — R. João Vicente, 1131 — Av. Sta. Cruz, 404 — R. Ferreira Borges, 21 — Estr. do Monteiro, 4 — R. Alvaro Alberto, 439 - loja — R. Senador Camara, 26 — R. Pelanto de Carvalho, 14 — R. Pinheiro Freire, 71.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de incêndio — 32-3044.
Falta de luz — Zona urbana: — 32-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 38-0090.
Pronto Socorro — Posto Central: 32-2121; Méier: 29-0063; Miguel Couto: 27-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 371.
Central do Brasil — Informações 43-3360.
Loide Brasileiro — Informações: 23-3756.
Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 25-7327; Centro: 32-7327; Praça da Bandeira: 28-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; À noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diariamente, à qualquer hora: — 33-3304.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6132.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-8534.
Previsão do tempo — 23-4202.
Gabinete do Chefe de Polícia — 32-3843.
Polícia Política — 32-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-3338.
Delegacia de Economia Popular — 32-3882, 42-4706 e 32-3303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juízo de Menores — 22-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.
Falta dágua — Reclamações: 32-2127.
Objetos perdidos em bondes — 43-0237.
Fiscalização de ônibus — 32-1512.
Fiscalização de bondes — 32-0082.
Lixo-Reclamações — 28-0256.
Correios Telégrafos-Reclamações — 23-0627.
E. F. Corcovado — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8053.
Aeroporto do Galeão — Governador 562.
Panair — 22-7790 e 22-7781.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061.
Real — 52-5424 e 40-7461.
Varig — 52-3700.
Vasp — 42-8094 e 52-2473.
Air France — 32-1998.
Scandinavian Air Line System — 32-7320 e Governador 68316.
N.A.B. — 42-1610 e 30-3109.
Transportes Aéreo Nacional — 32-6119 e 32-7399.
Aerovias Brasil — 22-8481.
Transcontinental — 22-3414.
Linhas Aéreas Paulistas — 32-5185.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046.
Pan American World Airways: — 22-7761 — 22-8865 e 22-770.
Viação Aérea Santos Dumont: — 42-8026.
Braniff Internacional Airways — 32-1826.
Cia. Rea Holandesa de Aviação — (K.L.M.) 52-5634 — 4853.
F.A.M.A. — 42-4788.
Alitália — 43-9778.
Lóide Aéreo Nacional — 32-3195 e 42-9967.
Cia. Itau de Transportes Aéreos — 32-8418.
Central Aérea Ltda. — 23-4620 e 42-9850.

FEIRAS-LIVRES

Realizar-se-ão amanhã, sábado, as seguintes:

PRAÇA DA BANDEIRA, rua Felisberto de Menezes; LARANJEIRAS, rua das Laranjeiras; ROCHA, rua da Rocha; VILA ISABEL, rua Santa Luiza; PRAÇA CRUZ VERMELHA, rua Carlos Sampaio; BRAZ DE PINA, avenida Antenor Navarro; COPACABANA, rua Leopoldo Miguez; RAMOS, rua Pereira Landim; LAGOA, praça José Mariano Filho; RIO COMPRIDO, praça Condessa de Frontin; PIEDADE, rua Bernardino Campos; BOTAFOGO, rua Guilhermina Guinle; VIGARIO GERAL, rua Alvarenga Peixoto; ILHA DO GOVERNADOR, rua Maldonado (Ribeira); ENGENHEIRO SILVA, praça Alemã.

Pagamento por verba de Vendas à Vista

De hoje até o dia 11 do corrente deverão ser pagos os impostos de Vendas Mercantis, referentes à selagem dos livros de Vendas à Vista.

Para facilitar o pagamento, estão à venda nas casas de comércio e papelarias as guias especiais.

Movimento do Cais do Pôrto

CIMENTO

11 toneladas de cimento estavam estocadas ontem nos armazens do Cais do Pôrto.

No armazem 4, fazia-se a descarga do "Lóide Columbia" num total de 18.400 sacos, pesando 770 mil quilos.

18 toneladas de cimento serão desembarcadas dos navios "Nora" e "Arion", que esperam vez para atracar.

AUTOMÓVEIS

328 automóveis esperavam no Cais do Pôrto licença para liberação.

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA

Cr$ 18.263.183,00 foram arrecadados pela Tesouraria da Alfândega.

NAVIOS ESPERADOS

Estão sendo esperados hoje e amanhã os navios "Rio de La Plata" e "Paraguai Star".

Para depois de amanhã estão sendo esperados: "17 de Outubro", "Mousinho", "Andrea C" e "Conte Biancamano".

Nova rêde de telefone Internacional

A Companhia Rádio Internacional do Brasil inaugurou hoje o circuito telefônico internacional entre o Brasil e Angola, Moçambique, Cabo Verde e São Tomé, possessões portuguesas na África.

Está, assim, o Brasil ligado às três Américas, Europa, Ásia, África e Oceania.

Passageiros da Central

Pelos torniquetes de D. Pedro II transitaram, no dia 30 do corrente, com destino às Linhas de Madureira, Deodoro, Mata-dos-Tairetá e Auxiliar, 182.696 passageiros. Dêstes, 146.545 pagaram suas passagens e 16.151 viajaram gratuitamente por serem empregados da ferrovia ou militares.

Curso Prático de Teatro

Foi aprovado pelo ministro da Educação o currículo do Curso Prático de Teatro que constará das seguintes disciplinas: Técnica e arte de representar, dicção, ginástica rítmica, dança, caracterização, cenografia, esgrima, usos, costumes e indumentária, pantomima, fototécnica, canto, história do Teatro, história da dança, história da música, história das artes plásticas, história da cultura, estética, legislação teatral, português e literatura portuguesa e brasileira, francês e literatura francesa, inglês e literatura inglesa, espanhol e sua literatura, italiano e literatura italiana, literatura dramática, teoria e prática de direção teatral, ética teatral e dramática educacional, folclore coreográfico, sociologia da arte, cenoplastia, história do teatro brasileiro e psicologia dos personagens.

O currículo será posto em execução pelo Serviço Nacional de Teatro, mediante instruções a serem expedidas e na medida de suas possibilidades.

Curso de Anatomia Patológica

A associação dos internos da Santa Casa promoverá um novo curso a iniciar-se no dia 6 de fevereiro, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20,30 horas.

O curso versará sôbre Anatomia Patologica e será ministrado pelo dr. M. Barreto Neto.

Prorrogado o prazo para registro de Alvarás

O prazo para registro de alvarás, que deveria terminar ontem, foi prorrogado até o dia 11 do corrente, por proposta do secretário do Interior e Segurança da Prefeitura, aprovado pelo prefeito do Distrito Federal.

Concursos no D.A.S.P.

ENFERMEIRO, GUARDA-LIVROS E FISCAL DO TRABALHO

Começarão no dia 5 de fevereiro próximo as provas de prática de serviço do concurso de enfermeiro. Essas provas serão realizadas às 8 horas da manhã na Escola de Enfermeiras Ana Nery (rua André Cavalcanti, 275). Os candidatos obterão outras informações, na Seção de Execução de Provas, tel. 22-1446.

No período de 15-2-52 a 18-3-52 estarão abertas as inscrições à prova para Fiscal do Ministério do Trabalho e de 18-2-52 a 21-3-52, as inscrições ao concurso para Guarda-Livros.

EDITAL

Acham-se abertas as inscrições para os diferentes cursos industriais basicos, técnicos e pedagogicos da Escola Técnica Nacional, à Av. Maracanã, 289, de 1 a 10 de fevereiro.

Curso de Psicologia da Criança

O Instituto de Pesquisas e Formação Social, realizará no proximo dia 3 de março, um curso rapido para mães, isto é, pessoas que lidam diretamente com crianças pequenas, sob a orientação da professora Ana Rimoli de Faria Doria.

Esse curso visa dar noções de psicologia da criança, em aulas semanais e a discussão dos assuntos que constituem problema para as pessoas que devem cuidar da sua educação. Uma das aulas durante a semana, será dedicada a seminario com discussões de problemas práticos sôbre o assunto.

As matriculas estão abertas à Avenida Graça Aranha 19, 4.º andar, entre 8,30 e 10 horas, diariamente.

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, amanhã, 6.º dia útil, as seguintes folhas:

Funcionários e extranumerários: Ministério da Agricultura (diaristas de diversas repartições); Ministério da Educação e Saúde (diversas repartições); e Ministério da Justiça (Colônia Penal Cândido Mendes e Colônia Agrícola do Distrito Federal).

Aposentados: Ministério da Educação e Saúde 4.701 4.708 — Letras A a Z; e Ministério da Viação — 4.901 a 4.908 — Letras A a Z.

Há 80.000 tuberculosos no Brasil

Tuberculose, problema n. 1 — Queda do índice de mortalidade — Atividades do Serviço Nacional de Tuberculose — 72% dos recem-nascidos vacinados preventivamente — Valor da B.C.G.

— CALCULANDO por baixo, há cêrca de 70 a 80.000 tuberculosos no Brasil — disse-nos o professor Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde.

E acrescentou:

— Entre os problemas mais urgentes das coletividades urbanas, está o da tuberculose, acentuando-se a parte da prevenção.

CAI O ÍNDICE DE MORTALIDADE

O índice de mortalidade no Brasil está acima de 80 por 100.000 (média crítica). Doença que apresente índice mais elevado que isso pode considerar-se quase epidêmia.

No Rio, êsse número é de 193,4 por 100.000 — epidemiologia alta. Mas, a partir de 1946, tem-se operado uma diminuição relativa. Sendo, em 1945, o índice 215 por 100.000, baixou, em 1950, para 193. A queda foi de 38%.

NA BAHIA E NO RIO GRANDE

Essa situação não é única no Rio, observando-se apreciáveis quedas em outros lugares.

Em Salvador, no mesmo periodo (1945-1950), o índice decresceu de 439 para 283 por 100.000.

Em Pôrto Alegre, observou-se a queda de 393 para 259.

CAUSAS

Essa queda — relativa, como acentua o professor Arlindo de Assis — da mortalidade pela tuberculose, tem causas muito diferentes, de ordem médica e social.

Não se pode dizer precisamente qual delas seja a mais importante.

— Deve-se salientar — diz nosso entrevistado — que os métodos modernos de tratamento da tuberculose pelos antibióticos têm operado, sem dúvida, benefícios apreciáveis, mas que não permitem ainda conclusões definitivas.

O S. N. T.

O Serviço Nacional de Tuberculose — órgão do Departamento Nacional de Saúde — tem-se empenhado vivamente em providências urgentes para a solução dos problemas brasileiros de tuberculose.

— Agora mesmo, o Serviço está concorrendo para promover o comêço do funcionamento de uma vasta rede sanatorial, que havia sido construída nos anos anteriores, mas sem possibilidades de manutenção efetiva.

APROVEITAMENTO DE LEITOS

Em 1951, o diretor dêsse Serviço iniciou convênios com o Instituto dos Marítimos e, recentemente, com a Assistência Médico-Social da Armada, para aproveitamento de parte dos leitos do sanatório de Curicica, no Distrito Federal.

— Com o apôio da alta administração do país, planeja-se um entrosamento da rêde sanatorial do Serviço Nacional de Tuberculose com a previdência social do Ministério do Trabalho.

Isso possibilitará a utilização imediata de perto de 5.000 leitos para tuberculosos, existentes em todo o Brasil.

DISPENSÁRIOS

Além do isolamento dos doentes nos hospitais, o Serviço Nacional de Tuberculose está desenvolvendo, dentro de suas possibilidades, a maior atividade dispensarial, sobretudo no que se refere a unidades móveis de diagnóstico e de prevenção.

A VACINAÇÃO B. C. G.

Dando cumprimento à lei 484, que prevê a vacinação anti-tuberculosa com B. C. G. em todo o país, o Serviço se tem articulado com a Fundação Ataulfo de Paiva, no sentido de tornar mais ampla a fabricação dessa vacina e sua aplicação em todos os Estados da Federação.

Adianta-nos o professor Arlindo de Assis que os Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Espírito Santo se distinguem no esfôrço em vacinar no maior número de municípios.

Também em Recife a calmetização se está desenvolvendo muito animadoramente.

O VALOR DA PREVENÇÃO

— Êste recurso da prevenção contra a tuberculose, por meio da vacina de Calmette, é hoje unanimemente reconhecido como um expediente de primeira importância, nos países, como o nosso, de alta epidemiologia.

A êsse respeito, o 9.º Congresso da União Internacional Contra a Tuberculose revelou uma impressionante concordância de opiniões dos técnicos de vários países que nele participaram.

VACINAÇÃO NO RIO

— É muito confortador verificar que, na cidade do Rio de Janeiro, a campanha de vacinação B. C. G., que data já de 25 anos, está-se tornando cada dia mais intensa.

No ano passado, dos 55.000 recem-nascidos vivos da cidade, 40.203 foram vacinados pela Fundação Ataulfo de Paiva. Isso representa 72%.

Essa alta percentagem de vacinação na primeira infância está preparando os elementos de resistência contra a tuberculose infantil.

VANTAGENS DA VACINAÇÃO POR VIA BUCAL

Prossegue o professor Arlindo de Assis em suas declarações, dizendo que a vacinação B. C. G. praticada no Brasil difere bastante da praticada na Europa ou nos Estados Unidos, pela possibilidade de, usando-se a via bucal para a administração do B. C. G., ficar-se em boas condições para reforçar extraordinariamente a resistência, a imunidade.

A "vacinação concorrente" tem provado ser a melhor modalidade de imunização contra a tuberculose, sobretudo nas crianças que nascem, ou vivem em contato permanente, entre doentes.

FRUTO DA EXPERIÊNCIA

A experiência adquirida nas coletividades mais atingidas pelo mal — como, por exemplo, as favelas do Distrito Federal — tem revelado que essa vacinação, praticamente desacompanhada de outros recursos de luta antituberculosa, opera a mais acentuada redução da doença nas crianças.

ESPERANÇAS DE MELHORIA

— É por isso — termina o diretor do Departamento Nacional de Saúde — que tudo leva a crer na segurança definitiva dos métodos de combate à tuberculose, manejados no Brasil para levar a cabo, dentro de poucos anos, uma profunda modificação no aspecto social da doença.

PERCENTUAIS DE RECEM-NASCIDOS VACINADOS PELO B.C.G. SOBRE O TOTAL DE NASCIDOS VIVOS REGISTRADOS - D. FEDERAL, 1940 - 1951

Pagamento de impostos

Em fevereiro, continua o pagamento do registro de consumo na Recebedoria do Distrito Federal e o imposto sôbre cães na Prefeitura.

Paga-se também na Prefeitura, durante o mês, o imposto de licença, sem multa. Na Recebedoria do Distrito Federal, paga-se a 1.ª prestação do imposto de industrias e profissões; nas delegacias fiscais e coletorias federais nos Estados, tiram-se neste mês e nos seguintes os registros para a venda de mercadorias sujeitas ao impôsto de consumo por estampilhas; nas faltas há multa de Cr$ 150,00 a Cr$ 300,00.

Novos preços das tinturarias

Os preços das lavagens de ternos e vestidos foram elevados após a liberação pela extinta CCP, ficando combinado entre seus proprietários que os estabelecimentos seriam divididos em três categorias para efeito de cobrança dos seus serviços.

Dessa maneira, a lavagem de um terno a sêco, nas tinturarias de 1.ª categoria está custando 35 cruzeiros e a lavagem comum custa 30. Nas tinturarias de 2.ª categoria, a sêco é cobrada a importância de 30 cruzeiros, enquanto que, à agua, o preço é de 28. Finalmente, nas tinturarias de 3.ª categoria, em maior número no Rio, o preço para a lavagem a sêco é de 26 cruzeiros, e à água, 23 cruzeiros.

CONDIÇÕES

Para efeito de classificação em categorias, ficou combinado que aquelas consideradas de 1.ª terão que possuir um serviço inteiramente mecanizado, devendo ainda fazer a entrega da roupa a domicilio, em cabides que ficarão com os fregueses, e protegidos com capas.

As de segunda categoria terão que ser parcialmente mecanizadas, enquanto que as últimas — de 3.ª — não terão êsse serviço, sendo feita a lavagem das roupas inteiramente à mão.

APRESENTAÇÃO A COFAP

As novas tabelas serão submetidas a COFAP, para aprovação.

Contribuintes chamados ao Impôsto ao de Renda

A Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento, com a máxima urgência, à sala 201 do Ministério da Fazenda dos seguintes funcionários municipais:

Adelino Gomes Morim, Alsor Albuquerque, Alfredo Cardoso, Alfredo Braga Piragibe, Aloysio da Fonseca Araujo, Alzira de Freitas Brito, Antônio do Amaral Oliveira, Antônio Franco Henriques, Arminda Júlia Bernardes, Aureo Reidlinger de Magalhães, Carlos Moreira da Rocha, Dulce Jácome da Silva, Edson Vassalo, Elci Vale Filgueiras, Elpidio Lima de Jesus, Elza Quinto Geiger, Estácio Coimbra Neto, Everardo Barbosa de Castro, Florindo Luiz de Sá Barbosa, Gasparina Duro Soares, Geraldo Modelo Garcia, Janilo Wenceslau Vasques de Macedo, João Henrique César Júnior, João Monteiro de Araujo, José Ferreira Machado (Mat. 15.312), Leonidia Martins Neves, Lúcia de Carvalho Alvarenga, Ludolfo Neves Florim, Manoel do Nascimento (zelador), Manoel Pereira de Araujo (mat. 29.104), Margarida Umbelina Morais de Lacerda Pinheiro, Maria Celestina Barreto, Maria da Gloria Tortorolli, Osvaldo Felicissimo (topógrafo), Otávio Ribeiro Pinto, Paulo Coelho, Roberto Ferreira Lage Filho, Severo Tristão da Silva, Iolanda Tondella Fonseca.

Orientação

O diretor da Divisão do Imposto de Renda assinou portaria instituindo, nas Delegacias Regionais e Seccionais e Inspetorias do Imposto de Renda, no Distrito Federal e nos Estados, o "Serviço de Orientação e Esclarecimento aos Contribuintes do Imposto de Renda", que, de acôrdo com o § 6.º do art. 63 do Regulamento aprovado pelo decreto 24.239, de 22-12-47, examinará os problemas que lhe forem oferecidos pelas partes interessadas, visando, destarte, bem orientá-los para solução consentânea com as normas da legislação em vigor, e manter o necessário clima de colaboração entre o Poder Público e seus contribuintes.

Solucionado o problema da agua

Declara o Prefeito em entrevista à imprensa — Tratado com carinho o problema do transporte para o carioca — Ainda êste ano, a construção do metrô

ENTRE os muitos problemas do Distrito Federal, o da falta d'água foi resolvido parcialmente pela Prefeitura, com medidas que hão de regularizar a situação ainda por muito tempo — declarou o sr. João Carlos Vital, em entrevista coletiva à imprensa, ontem, por ocasião da passagem do primeiro aniversário do atual govêrno.

Entre outras coisas, continuou, o govêrno municipal prosseguiu na ampliação da rêde distribuidora e na construção de reservatórios, solicitando e obtendo da Câmara Municipal os meios necessários para a construção da nova adutora do Guandu, capaz de reforçar o abastecimento com mais 300.000 metros cúbicos de água por dia.

Quanto ao transporte urbano do Distrito Federal, afirmou o prefeito que foi grande o esfôrço para dotar o Rio de um transporte facil, estando em pleno funcionamento a comissão destinada a estudar o problema.

Estão em estudos os projetos do metropolitano e dos meios de transporte de superficie, alem da ampliação das linhas de bondes e à retirada dos elétricos do centro da cidade, onde serão substituidos por ônibus elétricos.

A mensagem que solicita créditos ao legislativo para a construção do Metropolitano já se acha na Câmara Municipal.

Ainda êste ano, é possivel que as obras sejam iniciadas.

BINOMIO AGUA-TRANSPORTE

No final de sua entrevista, disse o sr. João Carlos Vital que o binomio água-transporte encontrou no govêrno atual uma solução arrojada e de vulto, solucionando dois problemas que afligem os cariocas.

Dessa maneira, o carioca poderá ter uma vida mais facil e mais feliz — declarou o prefeito.

Curso de Odontologia do Hospital dos Servidores do Estado

ORGANIZADA A ESCALA PARA O 1.º SEMESTRE DESTE ANO

O Serviço de Odontologia do Hospital dos Servidores do Estado organizou a seguinte escala de palestras e cursos para o primeiro semestre dêste ano, com início às 8 horas no auditório daquele hospital:

Em fevereiro, nos dias 2, 9, 16 e 23, o dr. Vladimir de Souza Ferreira, chefe do Serviço de Odontologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, ministrará um curso sob sua responsabilidade, dissertando sôbre os seguintes temas: "Considerações anatômicas aplicadas à cirurgia buco-maxilar; anestesia em odontologia e exodontia".

Em março, dia 8, o prof. Gaspar Soares Brandão, da cadeira de Prótese Buco-Facial da Faculdade de Odontologia do Estado do Rio fará uma palestra sôbre: "Tecnica de suturas — teoria e prática".

Ainda nos dias 15, 22 e 29 dêsse mês e 5 e 12 de abril prosseguirá o Curso de Odontologia sob a orientação do prof. Orandino Prado Filho, docente livre de Patologia e Terapêutica Aplicadas, da Faculdade Nacional de Odontologia e da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Em continuação ao programa do mês de abril, nos dias 19 e 26 o Curso de Odontologia estará a cargo do prof. Emílio Diniz da Silva da Faculdade Nacional de Farmácia e Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio, e chefe do Serviço de Farmácia do H.S.E.

A dra. Cleudy Guerra de Oliveira, da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, dissertará nos dias 3, 10 e 17 de maio, sôbre a Técnica de Badan.

Prosseguirá o curso nos dias 24 e 31 dêsse mês, a cargo do dr. José Ramos de Azeredo, chefe da clínica do Serviço de Odontologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

O programa do mês de junho terá a supervisão do dr. Homero Coutinho, chefe do Serviço de Clínica Protética da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Pennsalt Indústrias Químicas do Brasil S. A.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Avenida Graça Aranha, 182, 13.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1952.

Hermann Back — Diretor-Gerente.

Rolhas Metálicas (Crown Cork) S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Rolhas Metálicas (Crown Cork) S.A., à rua Itapiru, 1163, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1952.

Pela Diretoria, Gil Sequeira — Diretor Secretário.

Encerrado o Congresso do DCT

Realizou-se ontem, às 20,30 horas, no auditório da A. B. I., a sessão de encerramento do 1.º Congresso dos Diretores Regionais do Departamento de Correios e Tele-Comunicações. A reunião foi presidida pelo coronel Adacto de Mello, diretor geral do D. C. T., tendo comparecido os representantes do vice-presidente da República; do ministro da Justiça; deputado Benjamin Farah e outras autoridades. Na foto, o diretor-geral do D. C. T. discursando.

AVISO AO PUBLICO

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a fim de possibilitar o transporte do equipamento destinado às obras que a Light vem realizando nos vales dos rios Paraíba e Piraí, em Barra do Piraí, interromperá o tráfego na Estrada de Rodagem Presidente Dutra, entre os quilômetros 55 e 65, no domingo, 3 de fevereiro de 1952, entre às 5 e 6,30 horas da manhã.

A mocidade batista brasileira repele a má literatura infantil

Moção de apôio e solidariedade à TRIBUNA DA IMPRENSA e ao "Diário de Notícias"

DURANTE o II Congresso Nacional da Mocidade Batista Brasileira os pastores José dos Reis Pereira e David Malta do Nascimento apresentaram uma moção de apoio e solidariedade à campanha de saneamento da imprensa periódica infantil e, particularmente, à TRIBUNA DA IMPRENSA e ao "Diário de Notícias".

A moção, aprovada unanimemente pelo plenário do Congresso, foi a seguinte:

"1 — Que o Congresso oficie ao "Diário de Notícias" e à TRIBUNA DA IMPRENSA do Rio de Janeiro, expressando-lhes o apoio e a admiração da mocidade batista pela campanha que encetaram e solicitando-lhes que continuem, sem tréguas, essa cruzada de saneamento moral;

"2 — Que o Conselho da Mocidade inicie uma campanha entre os batistas brasileiros por meio de cartazes, folhetos e através de nossos jornais, alertando os pais a fim de que salvem seus filhos dêsse agente corruptor, enquanto é tempo;

"3 — Que o Conselho dê conhecimento dessa campanha às outras organizações de mocidade evangélica a elas apelando para que façam campanhas idênticas".

A moção dos jovens congressistas foi precedida da seguinte justificação:

"Não seria exagêro dizer que o problema da literatura infantil no Brasil é um caso de calamidade pública. Por meio de revistas e jornais, por sinal muito bem ilustrados, alguns magnatas inescrupulosos estão corrompendo a criança e a adolescência brasileiras; nessas publicações é comum a apresentação de cenas de sensualismo e brutalidade que superexcitam seus jovens leitores e põem em risco qualquer idéia moral que lhes seja proposto em nossos lares e igrejas.

"Ora, dois jornais do Rio de Janeiro notabilizaram-se pela campanha que encetaram contra essa literatura dissolvente, da mais baixa extração, e que, entretanto, anda livremente nas mãos de nossas crianças, o que é o mesmo que lhes entregar veneno sem avisá-las do perigo que correm".

INAUGURAÇÕES COMEMORATIVAS

Mais dois conjuntos residenciais do IAPC — As realizações dos Comerciários — Apartamentos para os bancários

FORAM inaugurados dois conjuntos residenciais do IAPC, um em Cachambi e outro em Irajá. São, ao todo, 2.254 apartamentos.

CONJUNTO "MIGUEL DE CERVANTES"

O conjunto de Cachambi, denominado "Miguel de Cervantes", tem 1.154 apartamentos e 18 lojas, tendo sido inaugurado pelo ministro do Trabalho.

Os apartamentos são compostos de sala, três quartos, cozinha e banheiro, devendo servir as lojas para mercearias e farmácias.

CONJUNTO DE IRAJA

Neste conjunto existem 1.200 apartamentos e 910 casas, todos com as mesmas dependências citadas.

A ambas as inaugurações, alem do sr. Segadas Viana, compareceram os srs. Henrique La Roque, presidente do IAPC, general Anápio Gomes, representante do ministro da Viação, senhor Paulo Celso Moutinho, representante da LBA, vereadores e jornalistas.

REALIZAÇÕES DO I.A.P.C.

Em seu discurso, no conjunto "Miguel de Cervantes", o senhor La Roque afirmou já ter entregue aos comerciários 200 residências em Realengo, 176 em Bangu, 1.038 em Del Castilho e 496 em Cascadura.

Referiu-se à reforma do atual regulamento do Instituto dos Comerciários melhorará grandemente as pensões e benefícios dos segurados. Distribui o IAPC, como seguros e auxílios, em 87.780 benefícios, Cr$ 89.908.855,60.

Em abril de 1951 se instalou a Carteira de Acidentes no Trabalho, que apresentou a receita de Cr$ 2.226.107,00, devendo suas atividades se estender a São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Estado do Rio e Pernambuco.

Inauguraram-se ambulatórios em Recife, Vitória e São Luis, devendo ser outros inaugurados em Natal, João Pessoa, Cuiabá e Londrina.

Grandes obras serão atacadas em 1952 nesta capital.

CONJUNTO RESIDENCIAL PARA OS BANCARIOS

Na rua São Salvador, presentes o ministro do Trabalho, o senhor Francisco Túlio Peixoto de Alencar e altas autoridades, inaugurou-se um conjunto de 272 apartamentos para aluguel — entre Cr$ 1.400,00 e Cr$ 2.000,0 — aos bancários.

Os apartamentos dispõem de sala, saleta, dois quartos e mais dependências.

REABERTA A CARTEIRA IMOBILIARIA DO I.A.P.I.

O sr. Gabriel Pedro Moacir, presidente do Instituto dos Industriários, declarou que está reaberta a carteira imobiliária do mesmo, para concessão do financiamento de construções a 10.000 industriários de todo o país.

Existem estudos para a redução dos juros dêsses empréstimos, mediante elevação da taxa dos financiamentos concedidos a terceiros.

SÓ PARA CONSTRUÇÕES

O financiamento será concedido apenas para construções, incluindo-se no empréstimo a importância destinada à compra do terreno.

Visa a medida incentivar a construção, evitando a aquisição de prédios já existentes. Os empréstimos vinham sendo solicitados mais para compras que para construções, o que provocava a alta artificial dos imoveis.

Quando o associado adquiria casa alugada, havia ainda o percalço do despejo, às vêzes contra outro associado.

PREFERÊNCIA PARA OS MAIS ANTIGOS

Na inscrição, terá preferencia o associado mais antigo, resolvendo-se os casos de empate pelo maior encargo de família.

Não dependerá a obtenção do financiamento da ordem de entrada dos pedidos, cujo prazo se encerra em 29 de fevereiro.

Será de Cr$ 300 mil o limite máximo do emprestimo, dependendo o montante do salário do pretendente.

MONTEPIO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

Pelo prefeito do Distrito Federal foi assinado o decreto que reestrutura as pensões do Montepio dos Servidores Municipais e inauguradas 11 novas escolas.

A reestruturação dos pensionistas estabelece em Cr$ 400,00 a pensão mínima, o que veio atingir 2.769 pensões, representando 54% das em vigor, e elevando de 700% a 14 delas, de 187% a 908, de 607% a 1.002 e de 14% a 845 outras.

11 ESCOLAS NOVAS

As 11 novas escolas públicas inauguradas se situam no Conjunto Residencial de Pedregulho, Praça Ubirajara, Praia do Zumbi (Ilha do Governador), Vila Florença, Praça Pereira de Barros, Estrada do Camboatá, Estação de Honório Gurgel, rua Juriari, Tiraquara e estação de Inhoaíba.

O ato simbólico da inauguração foi na última escola mencionada, não tendo comparecido o prefeito, sr. João Carlos Vital, que fôra ao Catete cumprimentar o presidente da República pela passagem do 1.º aniversário de seu govêrno.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

JANEIRO DE 1952

UZK
ZFH
BMU
UKX
YAM
OEF

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do terceiro dia útil.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFANDEGA, 41-[illegible] RIO DE JANEIRO

SULACAP

Terreno na Rio-Petrópolis

Vende ótimo terreno na Estrada Rio-Petrópolis, distando 50 minutos do centro, com 40 x 143, num total de 5.720 m². Aceito proposta de compra na base de Cr$ 80.000,00. Facilito parte do pagamento. Tratar neste jornal ou pelo tel. 28-0167, com Bento.



Na saguão do Instituto de Educação, pais de alunas protestavam contra o critério adotado para eliminação das candidatas. A senhora que está no centro, chorava, revoltada contra o critério

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

res a 90 em português e assim acham-se com direito a prestar as últimas provas.

Na manhã de ontem enorme era o movimento existente no saguão do Instituto de Educação, onde pais de candidatas e candidatas, reclamavam contra a eliminação havida.

"ABSURDO"

— E' um absurdo o resultado do concurso, pois não representa o nível intelectual das candidatas falou-nos o sr. Fernando Muniz de Farias, da Escola de Aeronáutica e pai de uma candidata que obteve 93 em português e 67 em matemática, e foi eliminada por não ter obtido a média de 160 pontos.

— O critério adotado, continuou, não indica o nível intelectual da candidata que pode ser péssima em português e saber muita matemática e ser fraquíssima em História.

CRITERIO FALHO

Enquanto falava o sr. Fernando Farias, outros pais de alunas tais como madame Azevedo Lima, o sr. Nelson Antunes, Cristiano Leandro da Costa, Carlos Alves, senhora Priscilliana Ferreira Nobrega, sr. Amilcar Fonseca Lima e outros protestavam veementemente, contra o critério adotado na seleção das candidatas ao primeiro ano ginasial do Instituto de Educação.

CENAS COMOVENTES

A um canto uma senhora visivelmente emocionada chorava ao ver a eliminação de sua filha por apenas um décimo. Lastimava-se:

"De que valeu tanto sacrifício com o pagamento de professores particulares, se o critério adotado é tão absurdo que não representa a verdade. Minha filha não foi reprovada e merece passar.

MÉDIA DE RESULTADOS

Muitas candidatas, como Léa Maziol, Iá Lima de Oliveira, Maisa Soares de Azevedo Lima, Maria Luiza do Nascimento, Shirley de Oliveira Leite, Olga Jorge Dibi, Olympia Reigada, Ina Corrêa Stromandoli, Jami Palmeira, Euby Selim, Maria José Ferreira Carneiro e outras, com médias superiores a 120 pontos, não se conformam, pois acham que houve grande injustiça.

— A eliminação devia ser feita depois de efetuados todos os exames, tirando-se depois uma média geral das provas efetuadas, disseram.

ATRASO NA CORREÇAO

Houve muito atraso na correção das provas de português, pois os resultados deveriam ser dados 48 horas após a realização da prova, o que só aconteceu ontem, quando o tempo é pouquíssimo para tentar uma medida que impeça a realização da prova de História e Geografia que será realizada sábado.

MEDIDAS JUDICIARIAS

Uma comissão de pais de alunos contratou os trabalhos do advogado Hugo Baldessarini, que na justiça impetrará mandado de segurança contra o concurso do Instituto de Educação.

NA CAMARA MUNICIPAL

Outra comissão de pais de candidatos e de candidatos foi ontem a Câmara Municipal tentar falar com os vereadores, porém não conseguiu, pois a Câmara encontra-se em férias coletivas.

O QUE DIZ O DIRETOR DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

— Não há motivo para tanta confusão, disse-nos o professor Alair Accioli Antunes, que está respondendo pelo expediente do Instituto de Educação desde que foram iniciadas as provas de seleção ao curso ginasial.

— O critério adotado para a correção das provas, longe de ser absurdo foi o certo, adotado pela Comissão de Correção de Provas, composta dos professores Olavo Nascentes, Mario Pena da Rocha e Virginia Cortes de Lacerda, informou.

NÃO IGNORAVAM

Prosseguindo, disse o diretor do Instituto de Educação: "Antes da realização das provas, pais de alunos e responsáveis, declararam que estavam de acôrdo com as instruções para o concurso, e que a seleção seria feita de eliminação em eliminação por ordem de classificação nas provas e mediante o resultado, das médias das duas primeiras provas.

CORREÇAO

Para evitar qualquer ato — acrescentou — que pudesse parecer tendencioso mandei fazer a seleção, com duas correções a primeira a lápis vermelho e a segunda a lápis azul, para evitar qualquer esquecimento na correção.

Além disso, após feita a correção e dadas as notas os professores fazem uma correção de falsa, que é a revisão de tôdas as provas situadas abaixo e pouca acima dos limites fixados para classificação.

NÃO TEM INTERESSE EM PREJUDICAR

Concluindo o professor Alair Accioli Antunes, disse: "Não tenho interêsse em prejudicar qualquer candidato. Estou pronto para dar quaisquer informações sôbre os concursos de seleção que obedeceram o critério estabelecido na portaria 412 de 10-12-51 e foram publicadas no Diário Oficial de 4-1-52.

NO GUANABARA

Estiveram no Palácio Guanabara os pais das alunas reprovadas no exame do Instituto de Educação, acompanhadas de suas esposas e filhas, a fim de solicitar ao prefeito medidas que possibilitassem a aprovação de suas filhas, prejudicadas pelo sistema adotado nos exames.

Explicações foram dadas pelo prefeito sôbre o sistema usado para a seleção de candidatas, o qual prometeu estudar o assunto, afirmando que o que estivesse fora das instruções seria corrigido.

Quanto às novas instruções dos exames, afirmou não poder transigir, para satisfazer as candidatas reprovadas, uma vez que as provas foram iguais para tôdas.

"Não há razão para protestos, pois os pais comprometeram-se a respeitar as instruções, que foram seguidas à risca", disse-nos o professor Alair Accioli Antunes, diretor do Instituto de Educação

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 11

do Exército Crisógono de Castro Correia, condenado por crime de sequestro a 9 anos de prisão, em Ituverava, nos primeiros dias do ano passado quando, em dado momento entrou no recinto, com duas armas em punho, um Parabelum e um Colt, o reu, disparando como um louco, a torto e a direito suas armas.

Crisógono, que havia fugido do quartel do Exército situado no Parque Pedro II onde se encontrava detido disparou nada menos de oito vezes suas armas, visando matar, ao que se informa, os srs. Paulo Costa, presidente da 2.ª Câmara Criminal, Odilon da Costa Matos e Alípio Bastos. Este último por pouco não foi atingido, por isso que uma das balas cravou-se na parede, pouco acima do lugar onde se encontrava.

Crisógono Castro Correia já havia tentado antes matar o juiz Eli Lopes Meireles, em Ituverava, ferindo-o gravemente. O juiz Juarez Bezerra que substituiu o sr. Eli Lopes Meireles, fôra igualmente alvejado por Crisógono, que é apontado pela prática de outros crimes.

ANTECEDENTES

Aliando-se a um indivíduo de nome José Lourenço, Crisógono sequestrou a anciã Virgilina Fernandes, proprietária de uma fazenda da comarca de Ituverava, levando-a, após para o Rio de Janeiro. Ali, ambos tentaram a viva fôrça fazer com que a velhinha passasse uma procuração em favor dos dois tornando-os donos da fazenda. Por êsse crime, Crisógono havia sido condenado a 9 anos de prisão e pedira novo julgamento. Seu pedido estava sendo apreciado, ontem, quando êle inesperadamente, surgiu na sala de audiências, no quinto andar do Foro local. Cinco dos oito tiros disparados por Crisógono se perderam no ar porque seu advogado em tempo lhe agarrou o braço.

Crisógono foi prêso e conduzido para o Quartel General da 2.ª Região, onde ficou recolhido. Ali, falando à reportagem, declarou que não se conformava com o sistema de julgamento a que estava sendo submetido e que tinha mesmo vontade de acabar com os julgamentos singulares, que nem sempre fazem plena justiça.

Aumento para os aeronautas dentro de 15 dias

Esta semana o processo de dissídio coletivo dos aeronautas e aeroviários irá ter, sem falta, ao procurador, devendo ser decidido, no máximo, em 15 dias, segundo esperamos — declarou à imprensa o ministro Delfim Moreira Junior, presidente em exercício do Superior Tribunal do Trabalho.

O atraso que se observa no dissídio é devido aos frequentes pedidos de vistas das provas, feitos pelos próprios interessados, e ao seu grosso volume, em número de 13 — afirmou mais o doutor Delfim Moreira Júnior.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

des promovidas pelos Institutos. A tarde, foi à Academia Brasileira de Letras, na qual ocupa a cadeira n. 37.

A presença do sr. Getúlio Vargas provocou um grande rebuliço entre os acadêmicos.

Há quase quatro anos, desde que abandonou o Senado e foi para S. Borja, o atual presidente da República não frequentava a Casa de Machado de Assis, onde aliás é considerado como o menos assíduo de seus membros radicados no Brasil.

Na tarde de ontem, contudo, o filho pródigo apareceu.

CHA' COM TORRADAS

O sr. Getúlio Vargas participou do "lunch" dos acadêmicos, que é servido antes de se iniciarem as sessões.

Tomou chá com torradas, e conversou com os seus colegas, inclusive fazendo comentários leves e contando algumas anedotas.

CALMON E ORICO INDÓCEIS

A sessão de ontem era a última antes das férias acadêmicas que hoje se iniciam, espalhando os "imortais" em estações de veraneio, sítios, chácaras e outros locais que lhes poupam a tortura do calor carioca.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Anibal Freire, que fêz referência à presença do sr. Vargas, simultaneamente membro do Petit Trianon e presidente da República.

O presidente da Academia congratulou-se com o autor de "A Nova Política do Brasil" pelo primeiro aniversário de seu govêrno.

A seguir, usou da palavra o sr. Pedro Calmon, que passou a ocupar-se da Batalha de Monte Casseros e de um dos principais vultos desse fato histórico, o poeta Ladislau dos Santos Titara.

O sr. Calmon acentuou que o vate Ladislau era um mau poeta, mas um excelente patriota.

O escritor Osvaldo Orico, querendo passar por espirituoso, aparteou o orador, dizendo:

— Se Ladislau dos Santos Titara foi um mau poeta e um bom patriota, V. Excia., não devia ocupar-se dêle aqui na Academia, e sim no Instituto Histórico.

O sr. Calmon irritou-se com o aparte na presença presidencial, e vingou-se plenamente.

Continuando seu discurso, passou a tratar o falecido mau poeta Ladislau de "colega do sr. Osvaldo Orico" e, a certa altura de sua oração, salientou que o herói de Monte Casseros não tivera "as galas acadêmicas para amparar a sua mediocridade".

O sr. Getúlio Vargas percebeu a maldade e comentou para um acadêmico a esperteza do sr. Calmon, dizendo:

— Deu-lhe na cabeça.

GETULIO ESCAPOU DE UMA BOA

Também o sr. Oswaldo Orico quis aproveitar a presença do sr. Getúlio Vargas para organizar, às pressas, uma comissão da Academia encarregada de tratar com o presidente da República do caso da impressão das obras de José de Alencar, 26 volumes, alguns inéditos, que acabam de ser oferecidos ao Petit Trianon pela família do romancista.

Os acadêmicos preferiram deixar o caso para depois, alegando que o assunto não comportava precipitação.

O sr. Getúlio Vargas, que assistia aos conciliábulos, deu um sorriso de alívio, pois escapara de uma boa: comprometer-se ali mesmo a mandar imprimir na Imprensa Nacional tão alentado número de volumes.

PROGRAMA RASGA-SEDA

Os dois diretores recentemente nomeados para a Escola Nacional de Educação Física e Faculdade Nacional de Filosofia são os acadêmicos Peregrino Junior e Carneiro Leão. O sr. Vargas ficou muito alegre ao verificar mais uma vez que os professores distinguidos pertenciam ambos à Academia, e lhes externou êsse contentamento.

GETULIO TAMBEM VOTA

Durante a sessão, foi eleito o poeta chileno Eduardo Barrios para sócio correspondente da Academia.

O escritor Getúlio Vargas votou nesse candidato, acompanhando os demais sufrágios acadêmicos.

A VIDA COMEÇA AOS 40

Conversando com alguns acadêmicos que são médicos, o sr. Getúlio Vargas se referiu à sua saúde. Contou que seus médicos lhe tiraram sangue 6 vezes, e concluíram que êle estava gozando de uma saúde esplêndida.

Um acadêmico gentil observou então que, bem humorado e saudável como demonstrava estar, o sr. Vargas parecia um homem de 40 anos. E completou que, como a vida começa aos 40, o presidente ainda estava em sua mocidade.

PRESENTE DE ANIVERSARIO

Não frequentando a Academia há quase 4 anos, o sr. Vargas deixara acumular na tesouraria da instituição a sua verba de representação referente a êsse período. Assim reembolsou ontem, como autêntico presente pelo 1.º aniversário de seu govêrno, a pequena fortuna de 30 mil cruzeiros.

Como é de praxe, a Academia pagou ontem cêrca de 4 mil cruzeiros adiantados aos acadêmicos, para que êstes enfrentem as férias devidamente aparelhados de pecúnia.

O sr. Getulio Vargas recebeu também êsses 4 mil, mas preferiu distribuí-los com o funcionalismo da Casa, como gorjeta.

Até o cozinheiro da Academia foi contemplado. O sr. Vargas apertou a mão de todos e foi embora, precisamente às 7 horas da noite.

Alguns acadêmicos que acompanharam o presidente ao carro, assim que êste partiu, comentaram eufóricos:

— Foi uma grande noite.

Perto, no nicho do Petit Trianon, o busto de Machado de Assis era pátina e silêncio. Nada disia o bronze do velho humorista que, em certo capítulo de sua obra, escreveu: "A confusão era geral".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

UMA PIRAMIDE, O ALVO

Uma pirâmide vermelha, de 15 metros de altura, a 14 quilômetros da praia de Copacabana, sustentada por duas boias e ligada a um rebocador da Marinha, serviu de alvo para o exercício de tiro, atingindo os impactos suas proximidades.

A pirâmide se prende ao rebocador por meio de um cabo de aço, de 1.200 metros de comprimento, motivo por que a pontaria tem de ser exata, para que os tripulantes do rebocador não sirvam de alvo vivo.

PONTARIA

Em virtude dos perigos decorrentes do exercício real de tiro, precauções várias são tomadas, havendo inclusive uma turma de oficiais encarregada do serviço de segurança.

A pontaria dos gigantescos canhões é feita por instrumentos de precisão, instalados no próprio forte e em uma torre próxima.

A posição exata do objetivo é determinada antes do tiro, mediante cálculos matemáticos, onde entram em ação as coordenadas cartesianas, logaritmos e elementos de Álgebra.

COLUNAS E COLARES D'AGUA

Duas enormes colunas de água, com 46 metros de altura — chamadas pelos americanos de "spashes" — são vistas do Forte de Copacabana, 26 segundos depois dos tiros.

Quando as balas ricocheteiam ao bater na superfície do mar, um colar de espumas e de colunas de água aparece no meio do oceano.

ATRASO

Devido à ausência de radar no Forte de Copacabana, houve um grande atraso nos exercícios, marcados para às 13 horas, mas sòmente começados às 16,50 horas.

"Essa deficiência não é um defeito do Exército, mas sim falta de recursos", disse o general Tales de Oliveira Vilas Boas, comandante da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, que compareceu ao Forte exclusivamente para assistir ao exercício.

NEBLINA

A neblina impediu que fossem pontuais os oficiais do Forte, uma vez que a pontaria não poderia ser feita e havia o perigo de atingir alguma embarcação, em vez do alvo.

"Se houvesse radar — falou o major Heitor Oxford, oficial de operações e comandante do exercício — o atraso não se teria verificado".

NAVIOS TEIMOSOS

Apesar dos avisos do Forte de Copacabana, vários navios passaram pela zona perigosa entre 13 e 17 horas, deixando de prejudicar o exercício sòmente devido ao atraso com que foi iniciado.

Poucos minutos antes de troar o primeiro tiro, o vapor "Japeri", da Companhia Costeira entrou na barra, atravessando exatamente a região perigosa, situada entre os canhões e o alvo.

O "Pedro II" quase fêz o mesmo, ao sair da barra, mas parou e retrocedeu quando foram disparados os primeiros tiros.

PREÇO DO TIRO

As baals usadas no canhão de 305 milímetros do Forte, custam cêrca de 50 mil cruzeiros cada. O exercício ficou em Cr$ ...... 600.000,00.

DIVERTIMENTO

A explosão do primeiro tiro dos canhões do Forte de Copacabana, tôdas as crianças que estavam na praia, assustaram-se. Mas imediatamente, passado o espanto momentâneo, gritaram: "Viva São João".

Os exercícios de tiro do Forte já fazem parte da rotina do mais famoso bairro do Rio. Realizados, geralmente, à tarde, na hora em que o movimento é quase todo da juventude, meninas e rapazes em trânsito para os cinemas, crianças na praia, sob os cuidados das amas, o exercício é, para todos, muito natural.

Um ou outro, mais curioso, fica das janelas procurando ver a trajetória da bala, o que não consegue. Poucos, na praia, interrompem seus jogos ou passeios para apreciar o espetáculo.

Nas imediações do Club dos Marimbás, no Pôsto 6, as crianças que ali brincam tôdas as tardes foram as que mais se divertiram com os tiros. Uma delas, Jorge Alberto, de 4 anos, com um revolver na cintura brincava de "mocinho".

Após o primeiro estrondo assustou e aproximando-se de um dos soldados que estavam de sentinela, pediu-lhe que parasse com o barulho que muito incomodava seus ouvidos.

Diante da risada geral, passou, muito sem jeito, a mão pela cabeça, e continuou a galopar em seu cavalo invisível, atrás de malfeitores inexistentes. Ele era o "sheriff".

Seminário de Administração Pública

O Instituto Brasileiro de Administração, sob os auspícios da O. N. U., realizará segunda-feira, às 20.30 horas, no Auditório do 9.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão solene de instalação do Seminário Internacional sôbre Administração Pública.



Dormimos ontem entre os festejos comemorativos do primeiro aniversário do govêrno do sr. Getúlio Vargas.

Acordamos hoje pagando 0,60 por um cafèzinho, 1,00 pela média, 3,50 por um sanduíche de queijo de Minas, 5,00 pelo de queijo prato, 3,00 pelos de salaminho e mortadela e 7,00 pelo de presunto.

Pela manhã já estava ao alcance do povo uma caixa de fósforos por 0,40 e, na parte da tarde, quando começarem a funcionar, os cinemas cobrarão Cr$ 10 a entrada.

Abandonados por Estillac, articulam uma "chapa suicida"

Pânico entre os "carnaúbas" em vista da atitude do general Estillac — Candidato único para encobrir as fraquezas eleitorais da atual diretoria do Clube

OS "nacionalistas" do Clube Militar lançaram ontem um manifesto de "ultimatum" ao general Estillac Leal. O ministro da Guerra, certo que está da derrota dos "carnaubas" no próximo pleito, proclamou que deliberara permanecer equidistante das correntes que vão disputar o pleito, e não autorizava que seu nome fôsse usado pela corrente que êle sempre prestigiara.

Nesse documento, o general Estillac declara não ser candidato de forma alguma, e prega a fórmula do candidato único.

PANICO NAS HOSTES NACIONALISTAS

A declaração do general Estillac Leal causou pânico nas hostes dos "carnaubas", que estão agora abandonados à sua própria sorte, e não esperam mais contar com o prestígio do ministro da Guerra no próximo pleito.

Esperavam êles que, diante do "ultimatum" de ontem, o general Estillac Leal os prestigiasse, confirmando assim as diretrizes expostas no discurso da Ponta do Calabouço, quando se colocou dentro do espírito ideológico do manifesto de ontem.

O ministro da Guerra, porém, repeliu a provocação.

O CANDIDATO ÚNICO

Advoga o ministro da Guerra uma fórmula de conciliação, através da qual a eleição de um candidato único resulte a fraqueza atual da "comissão Estillac Leal-Horta Barbosa" que hoje domina o Clube Militar.

DESORIENTAÇÃO

Enquanto a "Cruzada Democrática" prossegue, em sigilo, na articulação de seu movimento, que se manifestará brevemente de uma maneira espetacular — conforme declarou na manhã de hoje um dos seus organizadores — o pânico e a desorientação reinam nas hostes "nacionalistas".

Embora o pronunciamento do general Estillac deva ser examinado daqui a alguns dias, os "carnaubas" estão dispostos a concorrer de qualquer forma ao pleito, apresentando uma "chapa suicida" que, embora sem possibilidades de vitória, indique numericamente com que forças contam êles nas classes armadas.

Cogita-se ainda da apresentação do nome de um tenente-coronel ou coronel, sob o pretexto de rejuvenescimento do Clube Militar.

O manifesto de ontem é em sua quase totalidade assinado por oficiais que não atingiram o generalato, sendo considerável, nele, o número de capitães e tenentes.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

— A tendência, acrescentou, é para baixar o preço do produto. Estamos vendendo carne de primeira a Cr$ 22,00, pouco acima do estipulado pela antiga tabela.

OUTRA DONA DE CASA

No açougue "Universal" do largo do Machado, não havia movimento de fregueses. Um ou dois no máximo.

Uma dona de casa que afirmou comprar carne no "Universal" há mais de 16 anos, declarou que nunca viu carne tão ruim ser vendida por preço tão alto. Comprava mocotó.

— A carne de primeira, vendida por Cr$ 25,00, é um absurdo, maior do que a venda do mignon por Cr$ 40,00 como tenho comprado, — disse.

Não quis identificar-se, pois, seu marido é muito ciumento.

CARNE DANDO SOPA

— Há muita carne dando sopa, falou o sr. Leonardo Caminho, proprietário do açougue "Universal", do largo do Machado.

— O calor, e a liberação dos preços, forçando a uma grande concorrência, tem prejudicado muito o movimento de vendas do açougue. Entretanto, essa diminuição não atinge a 40%.

NO TALHO UNIVERSAL

No Talho Universal, tambem no largo do Machado, não havia quase movimento, duas ou três donas de casa, que não quiseram prestar qualquer declaração, compravam resignadamente fígado.

VERDADEIRA DONA DE CASA

— A carne tem andado caríssima, disse-nos d. Maria Cristina Monteiro, moradora à rua do Catete, 336, que fazia compra no açougue Imperial, da rua do Catete.

— Já tenho pago, continuou, o filé mignon a mais de Cr$ 50,00, o que é um roubo e uma extorsão. Como preciso comprar carne, venho aqui, que vende mais barato. Não posso deixar de dizer, porém, que a carne é péssima, vendida caríssima e que quando vai ser limpa, perde-se muita.

MEDO

— Quando venho ao açougue, concluiu, tenho medo que pecam mais de Cr$ 60,00 pelo quilo de filé mignon ou de qualquer outra carne de primeira.

PREÇOS ATUAIS

O filé mignon está sendo vendido no açougue Imperial, por mais de 40 cruzeiros, disse-nos o açougueiro Baião João, que no momento cortava um pedaço de filé mignon, na presença de uma freguesa.

VERDADEIRO ROUBO

— E' um verdadeiro roubo a venda da carne pelos preços atuais, que excedem os já caríssimos preços da tabela. — declarou-nos d. Hilma Grande, moradora à rua Gago Coutinho, 94, que informou ter deixado de comer carne há muito tempo.

— Por uma amiga, sei da exploração, por isso não compro. Antigamente comprava no mercadinho. Lá era mais barato e vendia carne de primeira por Cr$ 22,00 o quilo.

DIMINUI O CONSUMO

— O consumo de meu açougue diminuiu de 50%, declarou-nos o sr. Mário Gonçalves Fortes, proprietário do açougue Getúlio Vargas, à rua Monte Alegre, 337. Disse ainda que os fregueses só querem acém e peito.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

ciadas pelas pensões vitalícias do ministério da Guerra.

O QUE IAM FAZER

As senhoras que compareceram à rua Professor Gabizo tinham, todas elas, um caso muito sério para resolver, relativo à sua própria subsistência, uma vez que se tratava de estudar as decisões que deveriam ser tomadas, para que as pensões que há muito tempo recebiam, na qualidade de filhas dos combatentes da guerra do Paraguai, fossem mantidas.

AS PENSÕES VITALICIAS

O decreto-lei 1.544 de 25 de agôsto de 1939 determinou que às viuvas dos veteranos da guerra do Paraguai fossem pagas pensões, de um certa importância, que posteriormente, por meio de novas leis, foi aumentada, alcançando o total de 720 cruzeiros mensais, desde que as candidatas provassem sua qualidade de viuvas.

Em 1948, a lei 488, de 15 de novembro, estendeu os benefício às filhas, desde que as viuvas já tivessem falecido, ficando resolvido, na ocasião, que essas pensões seriam indivisíveis, isto é, no caso da existência de mais de uma filha, a pensão seria integral para cada uma delas.

MODIFICAÇÃO

Agora, com surpresa para as velhinhas, o presidente da República, em despacho que aprovou a exposição de motivos do secretário geral do Conselho de Segurança Nacional e diversos pareceres do ministério da Fazenda, determinou que as pensões seriam divididas entre as filhas, quando se tratando de mais de uma herdeira.

Dessa maneira, a importância de 720 cruzeiros que recebiam por mês, deverá ser partilhada entre as irmãs, dando para cada uma, em muitos casos, uma irrisória quantia de 187,50 cruzeiros, assim mesmo porque o despacho presidencial estipulou um mínimo.

CONSELHO INUTIL

Aquelas que compareceram à reunião que não se realizou foi aconselhado procurar um advogado, para que seus casos fossem bem encaminhados dentro da Comissão de Habilitação das Pensões Vitalícias, órgão da Presidência da República, com sede no Ministério da Guerra.

Esse conselho não foi aceito pelas velhinhas, por não possuírem dinheiro para pagar os advogados.

COMISSAO DAS MAIS JOVENS

Nós esperavamos — afirmaram — que fôsse nomeada uma comissão entre nós, composta das senhoras mais jovens, a fim de que nossos interesses fôssem tratados em conjunto.

Bastaria que algumas requeressem mandado de segurança contra a decisão das autoridades do Ministério da Fazenda, para que os demais casos tomassem novos rumos — disseram mais.

QUEIXAS

Muitas das velhinhas se queixaram amargamente por não terem obtido a oportunidade de se reunir e algumas delas fizeram grandes sacrifícios, enfrentando um calor de 35 graus à sombra, inutilmente.

"Há dois anos estou esperando receber a pensão a que tenho direito" — disse-nos dona Virginia Pais Ribeiro, moradora em Pilares, à rua Conselheiro Agostinho 17, filha do general de divisão Paulino Pais Ribeiro, combatente da guerra do Paraguai.

Dona Virginia veio de bonde, gastando mais de uma hora, exclusivamente para assistir à reunião.

PORQUE NAO SE REALIZOU A REUNIAO DAS HERDEIRAS

Depois de muitas indagações, porque a organizadora da reunião se recusou a responder, conseguimos descobrir que a reunião foi suspensa por ordem do secretário da Comissão de Habilitação às Pensões Vitalícias, capitão José Basilio Pyrrho Filho.

O capitão Pyrrho esteve uns minutos antes na casa da rua Prof. Gabizo, 47 e suspendeu, inexplicavelmente, o encontro das velhinhas.

O secretário da Comissão foi o autor do conselho dado às prejudicadas pela interpretação desfavoravel da lei, para que procurassem advogados para tratar do seu assunto.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

para mim, ainda é pouco. Sou mais exigente na luta contra o govêrno" — declarou o deputado Aliomar Baleeiro sôbre a terceira-fôrça em organização no Congresso.

O FEITOR CAPANEMA

"Estava ainda na Bahia — prossegue o deputado Aliomar Baleeiro — em gôzo de férias, quando se esboçou o movimento hoje designado como a "terceira-fôrça". Encontrei, pois, a idéia já em marcha e em plena refrega das correntes politico-partidárias.

A terceira-fôrça é menos um movimento político do que uma ação em favor do Congresso, cujo bom nome se acha comprometido pela fama da subserviência resultante do excesso de zêlo governista do ilustre sr. Capanema. Não nego ao líder da maioria as virtudes que realmente tem. E' um homem de bem, de cultura, de inteligência e de capacidade de trabalho. Mas uma obtusa visão do papel de líder lhe tira tôda a personalidade, convertendo-o num abúlico feitor de estância da fronteira. Sabe-se que é da sua autoria não contestada a frase cruel que define o PSD como um grupo "silencioso, obediente e cabisbaixo". A lisso o reduziu o sr. Capanema, esquecendo-se de que o seu papel não é o de passivo gerente dos interêsses presidenciais, mas o de um esclarecido, consciente e altivo guia da maioria parlamentar."

O ESPIRITO DE 1937

Enquanto lê uma entrevista do líder, diz o sr. Baleeiro:

— "Está nas mãos do sr. Capanema estatuar-se em vida, modelando a figura-padrão do líder da maioria do regime de 1946. Mas o hábito do cachimbo põe a bôca torta: entortou-se irremediàvelmente a do ilustre deputado mineiro nos 8 anos ditatoriais, de sorte que lidera a maioria, sob regime atual, como se estivesse vivendo o papel de titere daquele Parlamento traçado na "Constituição" de 1937 e que nunca se reuniu. Se o sr. Vargas adivinhasse a vocação incoercível do sr. Capanema para o papel melancólico que está desempenhando hoje, teria convocado o Parlamento-fantoche da Carta de 1937 e não seria incomodado sob a liderança do ilustre representante de Minas.

"Aí está o inconveniente das ditaduras — observa o deputado Baleeiro. Nelas os próprios ditadores perdem a perspicácia e não descobrem os talentos da Côrte. Em consequência vinga-se o sr. Capanema do tempo perdido nêsse anacronismo pasmoso de um regime de 1946 liderado segundo o espírito de 1937".

Que deve fazer um verdadeiro líder da maioria quando o presidente lhe pede uma obediência cega que raia pela domesticidade? Evidentemente renunciar ao pôsto, defendendo a instituição contra a desenvoltura dos que, no seu primarismo tupiniquim, não compreendem a delicadeza do mecanismo constitucional dos poderes no equilíbrio dos freios e contrapesos. Afinal, a Constituição vale pela lealdade dos poucos homens que têm de cumpri-la. E' exatamente o que falta ao quadro político brasileiro: homens leais aos princípios do regime. Aí está o ponto em que o líder da maioria poderia projetar-se na história política da nossa penosa evolução constitucional. Falta-lhe o ânimo para isso, pois lhe sobram outras qualidades positivas".

A SEGUNDA FORÇA

"De mim, a terceira fôrça, como puro movimento intra-parlamentar, é muito pouco. Sou da segunda fôrça. O govêrno é a primeira fôrça, ninguém o contesta. Pode cometer tôdas as tolices que comprometem a sua própria segurança. A oposição rija, frontal, tão veemente quanto a mereça a incapacidade do govêrno, deverá ser a segunda fôrça. Na política, não espero pela terceira fôrça. Acho que o maior dos males do regime, no momento, é o govêrno Vargas. Erra, por ação e erra por omissão. Até na ação por omissão. "Nenhuma transigência em qualquer plano": estas cinco palavras devem ser o lema de quem queira a preservação das instituições, da paz interna, da concordia, do progresso e do bem-estar do Brasil".

EXCLUSAO DOS EXTREMOS

Concluiu o deputado Aliomar Baleeiro:

— "Uma terceira fôrça, espécie de "third way", tão preconizada depois da guerra, acredito necessária para que o mundo não desapareça na luta entre o comunismo e o capitalismo. Ambos são nocivos. Ambos obsoletos. Ambos inimigos da humanidade. Nêsse terreno, uma terceira fôrça se deverá impor, com exclusão das duas linhas extremas. Mas êsse é outro problema e não caberia nos limites restritos de uma entrevista sôbre matéria diversa".

O major Heitor Oxford, oficial de operações e comandante do exercício, mostra ao general Tales de Oliveira Vilas Boas, comandante de Artilharia de Costa da 1.ª Região, como serão efetuados os tiros

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

Essas vagas se deram em virtude de desistências e devido ao falecimento de três beneficiados.

PRESSA

O diretor do Pessoal da Câmara dos Vereadores já foi encarregado de entrar em entendimentos com o diretor do Pessoal da Prefeitura para que o pagamento da avalanche de novos funcionários da Câmara seja efetuado até o fim de fevereiro corrente.

A SANGRIA

Só de ordenados atrasados a Câmara terá que despender de uma só vez Cr$ 24.092.460,00, sem contar gratificações e salários-família. Além disso, um funcionalismo que custava anualmente 31.798.200,00, passará agora a custar Cr$ 52.448.880,00, para nada produzir.

PAES LEME

O irrequieto vereador Luiz Paes Leme, que impetrou um mandado de segurança contra as nomeações feitas pela resolução 38, "por não querer pertencer a uma Câmara desmoralizada", está desaparecido. No próximo dia 3 encerra-se o prazo para dar entrada em recursos e até agora o sr. Paes Leme não se movimentou. Dizem que êle se encontra nos Estados Unidos, tendo, no entanto, deixado procuração com um advogado para dar entrada no recurso.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

mas as moscas que azucrinam os habitantes e veranistas de Petrópolis denunciam um nível de limpeza não muito estimulante.

OS ESGOTOS DE PETROPOLIS

Os canos de esgôto de Petrópolis despejam nos três rios as águas servidas da cidade. Este sistema já está superado e uma das aspirações maiores dos habitantes é a execução de um novo plano de esgotos, que transferisse para longe das casas e dos jardins o despejo feito em pleno coração da cidade.

O D.N.E.R. E' SO' PROMESSA

De Ponte do Fones até à rua Coronel Veiga, na entrada da cidade, há uma zona de tráfego pesado, que está em péssimo estado, merecendo providências imediatas.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem prometeu asfaltar o trecho, utilizado principalmente pelos caminhões que fazem o percurso entre o Rio e Juiz de Fora, Belo Horizonte e até Bahia.

Prometeu e não fez, coisa aliás já bastante natural em Petrópolis, cujos habitantes se queixam de promessas que o ...

Dr. Floriano Martins
DENTISTA

Atleta, Laurina e New Comer em uma disputa empolgante no Handicap Especial de domingo

INFORMES E IMPRESSÕES SOBRE AS CORRIDAS DE AMANHÃ

1.º PÁREO — 1.500 METROS — "RECORD": BAKELITA - 93" — CR$ 40.000,00 — AS 14,30 HS.

Animais e Montarias	Ks	Cta	PERFORMANCE	TREINADORES	APRECIAÇÃO
1—1 Labano, O. Ulôa	55	30	Estreante	C. Pereira	Vai ganhar
2—2 Nigromante, Mezaros	55	40	7.º GM, Aldebar, Granados	Adolpho Cardoso	Bom trabalho
3—3 Borlantin, J. Tinoco	55	30	4.º AP, Saigon, Sardo	Miguel Gil	Difícil
4—4 My Lad, U. Cunha	55	35	3.º AL, Lalus, Sardo	Cláudio Rosa	Adversário
5 Piegas, x.x.	53	40	Estreante	O. Maria	Veloz

2.º PÁREO — 1.600 METROS — "RECORD": RADAR - 98"2/5 — CR$ 30.000,00 — AS 14,55 HORAS — Destinado a aprendizes de terceira categoria.

Animais e Montarias	Ks	Cta	PERFORMANCE	TREINADORES	APRECIAÇÃO
1—1 Alpino, O. Thomaz	56	30	U. AP, Bisturi, Fogo Belo	Hélio Soares	Difícil
2—2 Mandu, C. Calleri	52	56	7.º AM, Alvéo, Nico	Alberto Corsino	Regular
3 Emoetê, R. Martins	52	40	3.º AP, Bisturi, Fogo Belo	Carlos C. Cabral	Um dos favoritos
3—4 Fogo Belo, M. Henr.	56	25	2.º AP, Bisturi, Emoetê	Antonio Barbosa	Retrospecto
5 Gold Maid, J. Ramos	50	40	U. AL, Milano, Cherife	Jorge Burloni	Folgando...
4—6 Tempo Feio, x.x.	56	35	4.º AP, Bisturi, Fogo Belo	Moacyr Canejo	Nada faz
7 Nico, W. Meireles	52	50	5.º AL, Lôto, Igino	Walter Cunha	Muita distância

3.º PÁREO — 1.500 METROS — "RECORD": BAKELITA - 93" — CR$ 25.000,00 — AS 15,20 HORAS

Animais e Montarias	Ks	Cta	PERFORMANCE	TREINADORES	APRECIAÇÃO
1—1 Foliador, R. Urbina	52	35	2.º AP, Alvino, Erin	Moacyr Canejo	Está na vez
2 Landanga, R. Latorre	54	40	Estreante	Norival Linhares	Corre pouco
2—3 Erin, J. Tinoco	56	50	3.º AP, Alvino, Foliador	Bertucio P. Carvalho	Bom azar
4 Landinho, R. Filho	58	80	5.º AP, Alvino, Foliador	Alcides Morales	Está bem. Maluco
3—5 Samina, A. Ribas	56	60	U. AP, Maracajú, Erin	Darcy Cassas	Difícil
6 Barcena, x.x.	54	70	7.º AL, Waldorf, Maracajú	Elbio Caminha	Nada tem feito
4—7 Carmen, E. Silva	56	40	10.º AM, Pilantra, D. Fradique	Ataliba Moreira	Não está no páreo
8 Dente, G. Costa	58	50	6.º AP, Alvino, Foliador	José Lourenço Filho	Nada tem feito
9 A. Campo, J. Pinheiro	54	30	4.º AP, Alvino, Foliador	Estevão Pereira	Levam fé

4.º PÁREO — 1.500 METROS — "RECORD": BAKELITA - 93" — CR$ 40.000,00 — AS 14,45 HORAS

Animais e Montarias	Ks	Cta	PERFORMANCE	TREINADORES	APRECIAÇÃO
1—1 Rivera, R. Urbina	56	35	2.º GP, Cucaracha, Obélia	C. Pereira	Pode ganhar
2—2 Maud, O. Ulôa	56	30	2.º AL, Marinheira, Ovilia	Ernani Freitas	Favorita
3—3 Ovilia, U. Cunha	56	40	3.º AL, Marinheira, Maud	Manoel J. Oliveira	Bom azar
4 Comtesse, C. Calleri	56	50	6.º GP, Cucaracha, Rivera	Luiz Tripodi	Páreo duro
4—5 Hiléia, L. Mezaros	56	40	4.º AM, Macabu, Dingo	Alexandre Corrêa	Grande rival
6 Elanut, S. Ferreira	56	30	U. AL, Giselle, Changa	F. P. Schneider	Surprêsa

5.º PÁREO — 1.500 METROS — "RECORD": BAKELITA" - 93" — CR$ 40.000,00 — AS 16,15 HORAS

Animais e Montarias	Ks	Cta	PERFORMANCE	TREINADORES	APRECIAÇÃO
1—1 Manguarito, S. Ferr.	56	30	5.º AL, Pardaillan, Saladito	C. Pereira	Favorito
2—2 Manimbé, O. Macedo	56	25	3.º AU, Matador, Ocre	Pedro Gusso Filho	Bem na turma
3—3 Elati, W. Andrade	52	40	3.º AP, Philidor, Madrigal	Adair Feijó	Melhorou
4—4 Ocre, A. Portilho	56	35	3.º GL, Orela, Goldena	Mário de Almeida	Turma forte
5 Philidor, U. Cunha	56	30	1.º AP, Madrigal, Elati	Eulogio Morgado	Melhor no molhado

6.º PÁREO — 1.300 METROS — "RECORD": GLOBO - 74" — CR$ 40.000,00 — AS 16,40 HORAS

Animais e Montarias	Ks	Cta	PERFORMANCE	TREINADORES	APRECIAÇÃO
1—1 Hastim, S. Câmara	55	30	5.º AE, Coronel, El Gin	Moysés de Araujo	Bom trabalho
2 Kaolim, J. Tinoco	55	50	2.º AM, Ibirubá, Espinheiro	Bertucio P. Carvalho	Bom placê
3—3 Aferidor, O. Ulôa	55	35	Estreante	Manoel de Souza	Pode ganhar
4 Zero, U. Cunha	55	60	U. AM, Ibirubá, Kaolim	Mariano Salles	Não está no páreo
4—5 Parnaso, J. Portilho	55	40	6.º Coronel, El Gin	Alvaro Rosa	Difícil
6 Uiron, L. Mezaros	55	70	U. AP, Saigon, Sardo	Adair Feijó	Não está no páreo
4—7 Espinheiro, J. Araujo	55	40	3.º AM, Ibirubá, Kaolim	Waldemar Costa	Difícil
8 Aguai, S. Ferreira	55	40	U. GE, Ezil, Coronel	Idem	Não está no páreo

7.º PÁREO — 1.300 METROS — "RECORD": PALINA E N. COMER - 80" — CR$ 30.000,00 — AS 17,10 HORAS (Betting)

Animais e Montarias	Ks	Cta	PERFORMANCE	TREINADORES	APRECIAÇÃO
1—1 Lôto, A. Portilho	58	30	3.º AP, Welcome, Cantinflas	Nelson Gomes	Continua bem
2 Igino, J. Graça	54	60	U. AL, Falcão, Noviço	Waldemar Costa	Não está no páreo
2—3 Cantinflas, O. Castro	58	25	2.º AP, Welcome, Lôto	F. P. Schneider	Retrospecto
4 Nueno, F. Loezer	56	40	5.º AP, Welcome, Cantinflas	Eddio Coutinho	Só como azar
3—5 Fausto, x.x.	54	35	5.º GL, Cantinflas, Noviço	Moysés de Araujo	Só veloz
6 Bingo, R. Martins	58	30	U. AL, Lôto, Falcão	Ignacio de Souza	Nada tem feito
7 Bola Dourada, x.x.	52	40	U. AL, Lobélia, Luisiana	Francisco Pereira	Não está no páreo
4—8 Thunderbolt, Latorre	58	35	8.º AP, Welcome, Cantinflas	Manoel Raposo	Manhoso
9 Holiday, A. Ribas	58	40	Estreante	Darcy Cassas	Pode ganhar. E' do sul
10 Descamisado, Calleri	58	27	U. AM, Pesadelo, Grumete	Alexandre Corrêa	Desceu de turma

8.º PÁREO — 1.600 METROS — "RECORD": RADAR - 98"2/5 — CR$ 30.000,00 — AS 17,40 HORAS (Betting)

Animais e Montarias	Ks	Cta	PERFORMANCE	TREINADORES	APRECIAÇÃO
1—1 Waldorf, M. Henrique	52	30	2.º AP, Milú, Apinagé	Eddio Coutinho	Está correndo bem
2 Ocal, C. Calleri	54	50	U. AL, Estônia, Luarlinda	Alberto Corsino	Levam fé
3 Contrabanda, L. Pinh.	56	60	4.º AP, Milú, Waldorf	Jorge W. Vianna	Bem na distância
2—4 Maracajú, L. Mezaros	58	40	1.º AP, Apinagé, Luarlinda	O proprietário	Deve repetir
5 Topazio, S. Ferreira	54	50	11.º GM, Luarlinda, Jurujuba	João E. de Souza	Não está no páreo
6 Tahia, x.x.	50	80	U. AL, Apinagé, Estônia	Laurilio de Almeida	Idem, idem
3—7 Luarlinda, Latorre	56	40	3.º AP, Maracajú, Apinagé	Cyrillo de Souza	Grande adversária
8 Eton, x.x.	52	50	12.º AL, Apinagé, Estônia	Carlos C. Cabral	Muito difícil
9 Helly, J. Tinoco	56	60	U. AL, Alvitre, Lamego	Waldemar Attanesi	Só para encher
4—10 Apinagé, W. Meireles	58	25	2.º AP, Maracajú, Luarlinda	Henrique de Souza	Correndo bem
11 Alvitre, A. Portilho	56	40	4.º AP, Maracajú, Apinagé	Mariano Salles	Boa surprêsa
12 Hazy, x.x.	50	40	7.º AP, Maracajú, Apinagé	Idem	Apenas regular

9.º PÁREO — 1.300 METROS — "RECORD": PALINA E N. COMER - 80" — CR$ 40.000,00 — AS 18,10 HORAS (Betting)

Animais e Montarias	Ks	Cta	PERFORMANCE	TREINADORES	APRECIAÇÃO
1—1 Good Sport, L. Diaz	56	35	1.º AP, Orestes, P. Finder	Jorge Morgado	Pode repetir
2 El Sirocco, U. Cunha	56	40	U. AL, Croydon, Marroquine	Henrique de Souza	Difícil
2—3 Gentil, O. Ulôa	56	30	2.º AM, Soberano, Zanzibar	Eulogio Morgado	Rival de primeira
4 Oraci, A. Portilho	56	50	5.º AM, Soberano, Zanzibar	Nelson Gomes	Folgando...
3—5 Madrigal, J. Tinoco	56	35	2.º AP, Philidor, Elati	Mário de Almeida	Há melhores
6 Path Finder, M. Henr.	52	60	3.º AP, G. Sport, Orestes	Mariano Salles	Melhor na sêca
4—7 Zanzibar, R. Martins	52	40	4.º AP, G. Sport, Orestes	Adair Feijó	Só como azar
8 Coraliaco, R. Latorre	56	30	1.º AL, Dingo, Soberano	Alcides Morales	Levam muita fé
9 Hélio, R. Urbina	58	40	U. AM, Soberano, Gentil	C. Pereira	Não está no páreo

CONVICTO PEDRO GUSSO NA VITÓRIA DE SEU PUPILO — LAURINA APTA A QUEBRAR O CARTAZ DO ARGENTINO — NEW COMER PREFERE A RAIA SECA — EM RISCO O RECORDE DOS 1.300 METROS

O Handicap Especial de domingo próximo, a ser disputado na pista do Hipódromo da Gávea, é dos melhores já organizados neste início de temporada.

Na distância de 1.300 metros, com a dotação de Cr$ 60.000,00 ao ganhador e sob a denominação de "VIII Reunião Congressual das Caixas Econômicas", reuniu em seu campo os melhores "Flyers" atualmente em entreinement nas pistas cariocas.

Laurina, Atleta e New Comer, autênticos astros da temporada em curso, surgem num primeiro plano, logo seguidos de Bakelita, Kurdo, La Coruna e Espumoso, inegàvelmente, parelheiros de reconhecida capacidade locomotora e com alguma chance dentro da distância da prova, aptos portanto, a uma surprêsa aos "papões" do páreo.

ATLETA PINTOU BEM

Num primeiro exame, surge o nome de Atleta como a principal figura da carreira. Esta possível preferência da maioria do público apostador, está baseada na magnífica demonstração dada pelo pupilo de Pedro Gusso Filho há sete dias passados, quando, com inteira facilidade, derrotou New Comer e Veritable.

Seu preparador continua confiante, não admitindo mesmo a hipótese de uma derrota do filho de Milón e Notable.

Somos também de opinião que se o castanho confirmar sua primeira apresentação deverá permanecer invicto, embora, tenha nesta ocasião uma adversária do quilate de Laurina, outra grande especialista na pista e na distância.

LAURINA, GRANDE CONCORRENTE

A pensionista de Jorge Morgado, depois de sua excelente vitória nos princípios de Janeiro, vem sendo cuidadosamente preparada para domingo, possuindo ótimos privados e sugestiva passada na distância.

Há muita fé na filha de Petrarca, que na areia é sempre concorrente de real valor.

NEW COMER, NA SECA

A corrida passada de New Comer não agradou cem por cento ao seu treinador Henrique de Souza, que esperava vê-lo vitorioso.

Para domingo o "baiano" não esconde seu otimismo, acreditando que na raia sêca vai dar uma canseira no Atleta, podendo suplantá-lo sem surprêsa.

Não é demais lembrar que o defensor do Stud Paraná é o recordista da distância e caso corra o que sabe poderá desforrar-se do revés sofrido frente ao craque de Pedro Grusso.

Não resta dúvida que a forma atual dos três concorrentes acima citados faz prever um duelo sensacional entre os mesmos, o que poderá acarretar a quebra do "record" dos 1.300 metros, estabelecido por New Comer em sua carreira de estréia no Brasil.

PALPITES

VENCEDOR	DUPLA	PLACE'
Labano	14 — My Lad	Nigromante
Fogo Belo	23 — Emoetê	Alpino
Foliador	14 — A. Campo	Landinho
Maud	12 — Rivera	Hiléia
Manimbé	23 — Elati	Manguarito
Aferidor	12 — Hastim	Kaolim
Cantinflas	12 — Lôto	Descamisado
Maracaju	12 — Waldorf	Luarlinda
Coraliaco	14 — Good Sport	Gentil

PRELIARÃO NA TARDE DE DOMINGO

Palestrino e Endiabrados

No campo de Parada de Lucas o encontro — Convocação de atletas —

O Palestrino, de Parada de Lucas, medirá fôrças em seu gramado com o conjunto do Endiabrados, do Engenho de Dentro. Estarão em confronto nessa data as equipes de aspirantes e amadores dos dois gremios, devendo a primeira partida — a de aspirantes — iniciar-se às 14 horas.

Para êsse cotejo a direção de esportes do Palestrino convoca os seguintes jogadores, que deverão comparecer à sede do clube, às 13,30 horas: Aspirantes — Nilton, Roberto, Tino, Nilsinho, Humberto, Agostinho, Cambota, Paulo, Zeca, Bibico e Nelson. Amadores — Belo, Nêgo Rosalvo, Carlos I, Manequinho, Pedrinho, Carlos II, Jimbatú, Fizinho, Walkirio, Hugo e Marcos.

O Canadá instalará seus refletores

Serão iniciadas as obras de instalação dos refletores da praça de esportes do Canadá, da Cidade Nova, durante o mês de fevereiro.

CONCRETIZA-SE MAIS UM SONHO

Com êsse melhoramento concretiza-se mais um sonho dos dirigentes daquele grêmio independente que de há muito pensavam na instalação elétrica de seu campo. Com a instalação dos refletores, já poderá o clube pensar em disputas noturnas, bem como no treinamento de sua equipe, cujos integrantes, em sua grande maioria, trabalham durante o dia só podendo participar de exercícios noturnos. Com essa realização fica sanado mais um problema da direção técnica do clube, que poderá dar à equipe um preparo mais apurado.

TRIBUNA dos Clubes Independentes

Liberdade x Grumete preliarão domingo

VIVO INTERESSE EM TÔRNO DO PRÉLIO — CONVOCAÇÃO DE ATLETAS —

Defrontar-se-ão domingo próximo, os quadros do Liberdade, da Cidade Nova, e do Grumete, de Ramos. Estarão em duelo os conjuntos de aspirantes e amadores dos dois grêmios independentes, em prélios que estão sendo aguardados com vivo interêsse pelos aficionados de ambos os clubes.

Para êsses encontros que deverão ter início às 14 horas com o choque entre os aspirantes, a direção técnica do Liberdade convoca os seguintes atletas, que deverão estar na sede, às 13 horas: Amadores — Mario, Malibuá, Walter, Jaú, Haroldo, Baiano, Osmar, Betinho, Badu, Careca, Aloisio, Paulo, Manoelito e Ferreira. Aspirantes — Walter, Claudio, Bibi, Orlandinho, Serafim, Orlando, Expedito, Nelsinho, Alberto, Tião, Américo, Ademir, Walter II, Meia Duzia e Chiquinho.

SEM COMPROMISSO OS ASPIRANTES E AMADORES DO CANADA' DA CIDADE NOVA

O Canadá, da Cidade Nova, comunica aos gremios co-irmãos que os seus quadros de aspirantes e amadores estão sem compromisso para o próximo domingo.

Outrossim, avisa aos interessados que os entendimentos poderão ser entabolados diretamente na sede do clube, à rua Laura Araujo, 54 sobrado, ou pelo telefone 32-1885, com o sr. Braga.

OLIMPÍADA DO SERVIDOR PÚBLICO

Terça-feira, o encontro decisivo de basquetebol entre o Armem e IPASE

No ginásio da Escola Técnica Nacional a disputa — Jôgo que poderá indicar o campeão de basquetebol — Não foi ainda designada a data para a decisão do futebol

As equipes de basquetebol do ARMEM e do IPASE defrontar-se-ão, na noite de têrça-feira, no Ginásio da Escola Técnica Nacional, à rua General Canabarro.

PODERÁ SURGIR O CAMPEAO

Dêsse prélio poderá surgir o campeão de bola ao cesto da Olimpíada, bastando para isso uma vitória do quinteto do Ipase.

Embora o "five" do IPASE vá entrar em campo para lutar com todo o entusiasmo a fim de conquistar a vitória que lhe dará o título máximo da Olimpíada, os defensores do conjunto do ARMEM mostram-se bastante confiantes quanto ao resultado do prélio, esperando poder corresponder satisfatòriamente à confiança que lhes depositam os seus companheiros.

NO CASO DE VITORIA DO ARMEM, NOVA PARTIDA PARA A DECISÃO

Na hipótese de uma vitória da representação do ARMEM, — o que não será difícil, em face do apurado preparo físico e técnico dos seus integrantes, — será disputada uma nova partida para apontar o Campeão Olímpico de basquetebol.

A DECISÃO DO FUTEBOL

A data para o encontro decisivo do certame de futebol ainda não foi marcada, em virtude de não ter sido encontrado um local que satisfizesse inteiramente aos quadros do Portuário e Marinha, que serão os dois adversários nessa peleja final que indicará o campeão e o vice-campeão do certame.

O Santa Helena substituirá o Magarça

O invicto de C. Grande atendeu ao convite para preliar domingo com o Celeste

Em substituição ao Magarça, que seria o adversário do Celeste no encontro marcado para domingo no gramado do Campo Grande, apresentar-se-á o conjunto do Santa Helena, atendendo a um convite que lhe foi feito pelos dirigentes do Celeste.

Assim, caberá ao Celeste medir fôrças com os rapazes do Santa Helena quadro que se mantém invicto entre os grêmios independentes de Campo Grande.

QUADROS PROVAVEIS

Para essa peleja os quadros de amadores dos dois clubes, deverão se apresentar assim constituidos: Santa Helena — Gatinho; Oswaldo e Nelson; Zeze, Darcy e Amaro; Ademar, Zico, Quico, Jaime e Virote. Celeste — Altamiro; Duanga e Thomaz; Darcy, Camacho e Padeiro; Fernando, Altemir, Arilthon, Vital e Gongolo.

Na preliminar estarão em duelo as equipes de aspirantes de ambos os grêmios.

AVISO AO PUBLICO

Devido às obras de melhoramentos que a Prefeitura e o Departamento Nacional de Iluminação e Gás, vão executar no Túnel Alaôr Prata, no próximo mês de fevereiro, entre as 23,00 e 6,00 horas dos dias 4 a 8, 11 a 15 e 18 a 22, inclusives. A COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO, nos dias e horas acima mencionados, desviará o tráfego de bondes daquele Túnel, pelo Túnel do Leme.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1952.

Observações de um coruja

Os dois "galhos" de amanhã
Fogo Belo
Elati

ANALISANDO

Nossa reportagem esteve em atividade durante tôda a semana, procurando as possíveis barbadas. Apesar dos despistamentos, chegamos às seguintes conclusões:

— O estreante Labano é corredor e deverá levar a melhor, secundado por Nigromonte ou My Lad.

— Fogo Belo, livre do Bisturi, vai brilhar. Alpino é o seu maior adversário, entretanto poderá ceder o segundo posto a Emoetê, que vai melhor montado.

— As melhoras de Foliador foram acentuadas, e assim sendo, vamos preferi-lo. Erin é o melhor indicado para a dupla, todavia, continuam levando fé em Abre Campo.

— Na distância Maud pode ganhar, mas terá que correr muito para derrotar Rivera. Como azar, apontamos Elanut.

— Páreo equilibrado o 5.º do programa. Todo mundo pode ganhar. Optamos, porém, por Elati, pois escutamos rumores.

— Em 1.300 Hastim tem muitas possibilidades embora haja muita fé em Aferidor. O Espinheiro também vai correr muito.

— Mesma gente e as mesmas forças: Lôto, Cantinflas e Descamisado. O resto vai "assistir".

— Apinagé, bem corrido, pode desforrar-se de Maracajú. Há também quem acredite no triunfo de Alvitre.

— Gentil, Good Sport, Madrigal e Zanzibar vão decidir o páreo. Quem tiver carreira mais facilitada ganha o páreo.

ALGUNS LEMBRETES

— My Lad já está refeito das "dores de canela". Em 1.500 metros vai dar um susto nos adversários.

— Abre Campo vai ser pilotado por Ilton Pinheiro, jóquei da confiança do treinador Estevam Pereira.

— A última vitória de Rivera foi em 1.500 metros e na pista de areia leve.

— Maud está no mesmo caso.

— Elati prefere raia pesada, o mesmo acontecendo com Manimbé e Philidor.

— Hastim tem o melhor exercício do páreo.

— Cantinflas, melhor dirigido é barbada.

— Zanzibar não deve ser desprezado.

ULTIMOS RETOQUES

Com vistas às corridas de amanhã, foram realizados os seguintes aprontos:

Nigromante — 600 em ... 38"1/5.
My Lad — 600 em 67".
Piegas — 600 em 37".
Maud — 600 em 39"2/5.
Hemoete — 700 em 40".
Fogo Belo — 800 em 52"2/5.
Foliador — 600 em 40".
Stamina — 600 em 38".
Carmen — 600 em 38".
Dehés — 700 em 46"2/5.
Rivera — 360 em 22"2/5.
Maud — 600 em 38"2/5.
Olivia — 700 em 43".
Manguarito — 600 em 37".
Elati — 800 em 41"2/5 reta oposta
Kaolin — 360 em 23".
Aferidor — 360 em 22"
Uiron — 600 em 33" reta oposta
Espinheiro — Osmany — 600 em 37" 2/5
Loto — 600 em 38"2/5
Igino — 800 em 50"2/5
Bingo — 360 em 23"
Bola Dourada — J. Portilho — 600 em 39'
Holiday — 600 em 38"
Waldorf — W. Lima — 600 em 38"
Contrabanda — 700 em 40"
Eton — 600 em 37"
Alvitre — 700 em 43"
Good-Sport — Mezaros — 360 em 22'
Oraci — 600 em 38"
Madrigal — 700 em 43"
Path Finer — 700 em 41" — reta oposta
Coraliaco — J. Ulloa — 700 em 43"3/5
Helio — 600 em 36"2/5

As acumuladas do "coruja"

Indicamos para amanhã:
VENCEDORES:
Labano — Fogo Belo — Rivera e Gentil.
DUPLAS:
2.º - 13; 4.º - 12; 6.º - 12 e 9.º - 23.
PLACES:
Erin — Cantinflas — Apinagé e Good Sport.

Caixinha de surpresas

A caixinha do Hipódromo da Gávea poderá oferecer no transcurso da reunião de amanhã, os seguintes brindes:
Emoetê
Abre Campo
Elati
Zanzibar.

VOZES DO TURF

Os cavalos Jacomi, Ben Hur e Ajahy estão a venda nas cocheiras do treinador Luis Tripodi.

—o—

Odilon Castro, piloto de Cantiflas, conversando com a nossa reportagem, disse-nos que seu cavalo só perdeu para Welcome porque foi muito prejudicado por Thunderbolt, que o abriu na reta de chegada. Não fosse êsse contratempo, teria dominado o seu vencedor.

—o—

Há muita fé no estreante Labano, clitado no primeiro páreo de sabado.

O pensionista de Claudemiro Pereira debutará muito preparado e sabemos que sua vitória é aguardada.

—o—

Nossa acumulada:
Labano, **Abre Campo, Maud, Maracajú.**

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Fundada em 1937
CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
VALOR DOS TITULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/50: Cr$ 116.714.200,00
Sede Social: Rua do Ouvidor, 87 Rio de Janeiro
RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE Janeiro de 1952
MIJ SIO OVW UKN EXO SAU JWO WKK
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120 - Sobreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado o sorteio será realizado às 12 horas.
RESERVAS EM 31.12.50
MAIS DE CR$ 175.000.000,00

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

ALVINHO SUBMETEU-SE HOJE A EXAME MEDICO EM SÃO JANUARIO

Porque Stabile não interessa ao Vasco: intrigou A. F. A. e C. B. D.

HOJE: CONVERSA DE SIMES COM O PRESIDENTE DO VASCO

Reiterará a sua vontade de vestir a camisa vascaína — E espera bom êxito nos entendimentos, o Ademir do Racing

Llamil Simes, ainda hoje, conversará com o presidente do Vasco da Gama sôbre a possibilidade de sua transferência para o futebol carioca.

"Nessa ocasião — declarou o craque — farei sentir ao presidente do Vasco o meu desejo de disputar pelo clube de Ademir a temporada oficial de 1952 do futebol carioca".

"Vontade não me falta. Resta saber se o Racing não fará exigências descabidas — e nós, eu e o Vasco, chegaremos a um acôrdo nas negociações. E, sinceramente, espero que isso venha a acontecer", finalizou o meia esquerda, que é uma espécie de Ademir para a torcida do Racing.

LILIANE CARVALHO
do Fluminense

NOVAMENTE EM AÇÃO OS ATLETAS CARIOCAS

Nova preparatória para o Sul-Americano — Os principais valores do esporte base em confronto

Para participar do "Circuito da Quinta da Boa Vista" Juan Manoel Fangio, Froilan Gonzales e Nello Pagani perceberão, cada um a importância de oitenta mil cruzeiros.

A Francisco Landi caberá 36 mil cruzeiros, enquanto que Pinheiro Pires e Rubens Abrunhosa receberão a importância total de 30 mil cruzeiros. Os demais volantes inscritos terão como cota para alinharem suas máquinas, a quantia de 15 mil cruzeiros.

Chegarão ao Rio amanhã os juizes do "Rio-S. Paulo"

Chegarão ao Rio amanhã os juizes ingleses contratados pelos clubes cariocas e paulistas para a direção dos jogos em disputa do Torneio Rio-São Paulo.

Mead e Aldridge (que viajará com espôsa e filho correndo as despesas por parte dos clubes cariocas) chegarão no avião que procedente de Buenos Aires aportará no Galeão às 24 horas; Elif e Hartley, que se encontram em Pôrto Alegre, chegarão pelos aviões da carreira, durante a tarde.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 — N.º 647 — SEXTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1952



COPACABANA E VASCO

São os sonhos do craque argentino Llamil Simes. "Gostei do povo e da praia", ponderou o craque à TRIBUNA ao lado de seu irmão Alberto (o de escuro)

DECLARAÇÕES DO CEL. PÓVOA

O desinterêsse do Vasco da Gama em contratar o técnico Stabile, e mesmo a recusa em admitir essa hipótese, tem raízes bem mais profundas e longínquas do que a principio se julgava. E o próprio coronel Otávio Póvoa, presidente do grêmio cruzmaltino, foi quem declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA as razões dessa recusa.

A CAUSA DA BRIGA

— "A ruptura de relações entre o futebol do Brasil e da Argentina — disse então o coronel Póvoa — deve-se principalmente a Stabile. Não foi como muitos julgaram, exclusivamente caso de politica antagônica, entre as duas entidades. Foram suas opiniões que criaram a situação de mal-estar, os equivocos e malentendidos que levaram por fim os desportistas das duas nações à ruptura de relações que apenas prejuizos trouxe às duas partes".

SEU VALOR TECNICO

O coronel Póvoa conclui, reconhecendo as grandes virtudes técnicas do treinador:

— "Inegàvelmente Stabile é um técnico de grande valor, pois conhece muito o futebol e consegue tudo de um quadro. Entretanto, estou firme nessa linha de conduta: enquanto fôr presidente do Vasco, Guillelmo Stabile não formará entre aquêles que trabalham para o clube que dirijo".

Treina a seleção de polo aquático

Em São Paulo o "Troféu Artur Busin"

Treinará sábado a seleção carioca de polo aquático que, em Belo Horizonte, participará do Campeonato Brasileiro.

Para o treino, que está previsto para às 16 horas, o Conselho Técnico da F.M.N. convocou os seguintes elementos:

Guanabara — Musa, Lucio, Leo, Peitão e Lourenço. **Vasco da Gama** — Mesquita, Luiz dos Anjos, Mariano, Cabrocha, Hilton, Faria, Isaac e Claudino. **Botafogo** — Samuel, Arinauá e Caetano. **Fluminense** — Alijó, Havelange, Amauri e Everardo.

"TAÇA ARTUR BUSIN"

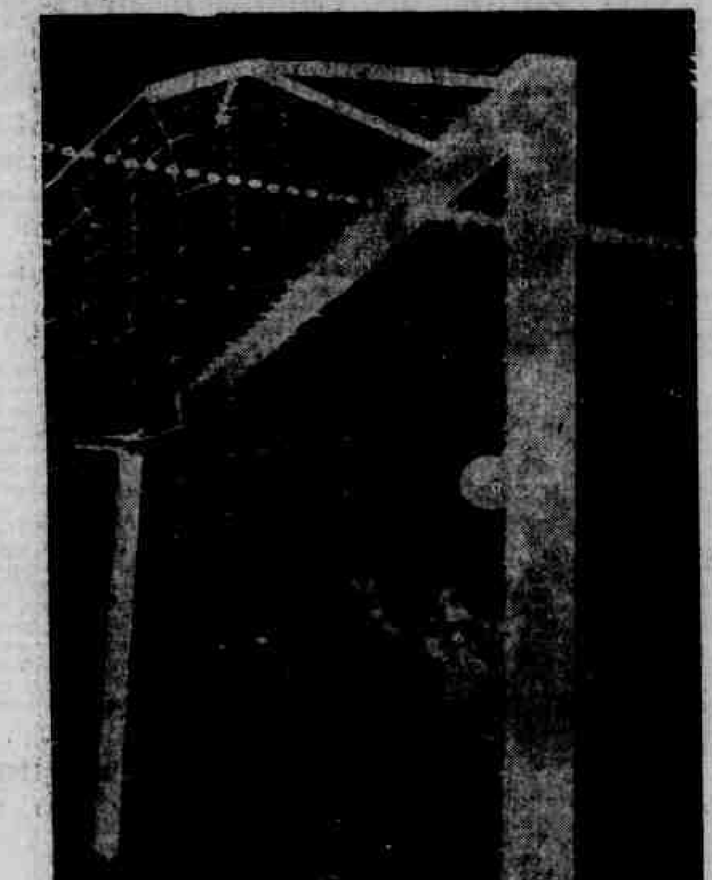
O prélio interestadual entre as equipes do Fluminense, desta capital, e do Floresta, de São Paulo, será realizado no domingo.

A partida, que está programada para a Paulicéia, será em disputa do "Troféu Artur Busin".

LAUREOU-SE A ACADEMIA DO FUTEBOL ARGENTINO

O Racing venceu como tri-campeão — O Fluminense perdeu lutando e desorientado — Boa renda

bObservador ARAUJO NETTO



GOAL ANULADO

Quando Carlyle cabeceou a bola para o fundo das redes de Grisetti (visto ainda na tentativa de salvação do tento), Malcher já punira, com muita antecedência, uma falta máxima contra o Racing. Uma falta que nem todos viram — e que Orlando desperdiçou, infantilmente, chutando em cima do goleiro argentino. Estavamos ainda no 40.º minuto da partida — e, logo depois Orlando se redimiria do êrro, conquistando o primeiro tento do Fluminense.

Desta vez podemos dizer que revimos o grande futebol argentino há muito tempo desaparecido dos nossos gramados. Ao Racing que derrotou, ontem, o Fluminense, a êsse grande tri-campeão argentino e que há mais de dois meses anda em giro pelo mundo — coube a missão.

Tôdas as impressões bisonhas, decepcionantes até em certas ocasiões, deixadas pelo Boca Juniors e o Independientes apagaram-se inteiramente com a excelente demonstração oferecida por essa equipe que, não sem motivos, é chamada a "academia do futebol portenho".

A vitória do Racing não poderia ter sido mais justa. O "placard" de 3x2, também, não poderia espelhar melhor o que foi a pugna — e de como andou o Fluminense.

Se fossemos escolher o grande período da partida teriamos, fatalmente, que lembrar e mencionar o inicio, os primeiros trinta minutos. Quando o Fluminense foi mais brilhante e quando o Racing ainda não se ressentia tanto da fadiga.

Embora uma supremacia para qualquer dos quadros só houvesse surgido na segunda etapa (e esta para o Racing) a vantagem de 1x0, pró Fluminense, com que se encerrou a primeira fase do encontro, não deixou de refletir justiça e ser um prêmio para a maior agressividade e combatividade do campeão carioca.

A mudança do panorama, na última etapa, no entanto, além de ter consagrado o Racing — acabou sendo, em face da organização, das manobras individuais e coletivas, do jôgo rasteiro e rápido, do sistema de marcação (homem a homem) e das qualidades caracteristicas dos jogadores do Racing, a justiça consumada, a medalha de honra ao que maiores e melhores méritos evidenciou na disputa.

O Fluminense caiu, embora não se conformasse, em momento algum, com aquela sorte. Caiu porque falhou em tudo. Na defesa, insuficiente, frágil, porta aberta permanente, e com valores inferiores aos do antagonista. E também porque o seu ataque teve apenas dois homens: Didi (artista e construtor) e Orlando (artilheiro e desbravador).

Individualmente, no Racing, Simes, Cupo, Gimenez, Bravo, Gutierrez, Boye (quando chutava em goal, do resto sofreu as consequências das viagens que vêm fazendo e do grande acréscimo de pêso que teve de uns quatro anos para cá), e Garcia Perez; e no Fluminense, Didi, Orlando, Castilho, Bigode e Pinheiro, enquanto o jôgo andou em bolas altas.

Deve-se também salientar o espirito de cordialidade e disciplina que imperou em todos os noventa minutos.

PORMENORES

Local — Estádio do Mamaracanã.
Renda — Cr$ 840.344,50.
Juiz — Alberto da Gama Malcher — atuação satisfatória.
Quadros: Fluminense: Castilho, Pindaro e Pinheiro; Victor, Edson e Bigode; Telê, Didi, Carlyle (Marinho), Orlando e Robson.
Racing — Griseti (Favalli), H. Garcia (Dodeno) e Garcia Perez; Gimenez, Alvarez (M. Rodriguez) e Gutierrez (Bichini); Boyé, Cupo, Bravo, Simes e Sued (Galhardi).
1.º tempo — Fluminense 1x0, Orlando, aos 43', depois de haver antes, perdido um penalty.
Final: Racing, 3x2 — Bravo, aos 10', um goal admirável (de fora da área); Simes, aos 13', outro grande goal (de cabeça); Orlando, aos 35'; e Galhardi aos 39.'.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Vasco se interessa pela renovação do contrato de Bira. Ontem, fez a respectiva comunicação à Federação Metropolitana de Futebol.

■

6.000 cruzeiros de luvas e 1.000 cruzeiros mensais, em um contrato de um ano, foi a proposta do Canto do Rio a Emanuel para renovação do contrato. Para assegurar os seus direitos sôbre o jogador o clube fez ontem a respectiva comunicação à Federação Metropolitana de Futebol.

Oitenta mil cruzeiros para alinhar no "Circuito da Quinta da Boa Vista"

QUANTO RECEBERÃO OS VOLANTES ESTRANGEIROS

Sábado e domingo, teremos a "III Competição Preparatória" organizada pela Federação Metropolitana de Atletismo. Essa verificação de marcas e tempos, objetiva um maior apuro para o próximo sul-americano e para as Olimpíadas.

OS MELHORES ATLETAS

Como das vezes anteriores, estarão em confronto os melhores atletas da cidade. No setor feminino teremos Helena C. de Menezes, Liliane de Carvalho e Hilda Gomes do Amaral, novamente competindo nos 100 metros rasos. Teodora Breitkopf e Hilda Lassem estarão no salto em altura e Babete Zoet no Arremesso do disco. Na parte masculina, teremos Ijoel Rosa, Geraldo Caetano Felipe, Romulo Gomes, Albertino Bandeira, Waldomiro Monteiro, Helcio Buck da Silva, Fausto de Souza, Geraldo Moschen, Nadim Marreis, Alcides Dambrois, Walter Rodrigues, e outros.

Será cumprido o seguinte programa-horário:

Sábado — Nas Laranjeiras — 16,30 hs. — 110 mts. com barreiras — Homens. Arremêsso do Disco — Moças. Salto com Vara — Homens; 16,45 hs. — 80 mets. com barreiras — Moças Arremêsso do Pêso — Homens Saida para a 1/2 maratona — 2000 metros; 17,00 hs. — 100 metros rasos — Homens; 17,10 hs. — 100 metros rasos — Moças; 17,20 hs. — 400 metros rasos — Homens; Salto em Altura — Moças; Arremêsso do Dardo — Homens; 17,35 hs. — 1.500 metros rasos — Homens. Salto Triplo — Homens; 18,00 hs. — 5.000 metros rasos — Homens.

Domingo — Em São Januário — 9,15 hs. — 3000 metros Steeplechase; 9,30 hs. — Arremêsso do Martelo.

A CAMINHO DO PARAGUAI O TIJUCA

A delegação do Tijuca segue hoje para o Paraguai, onde deverá cumprir três jogos em Assunção.

A orientação técnica estará entregue aos elementos Alvaro e Jamil. Deverão atuar todos os titulares e ainda seguirão dois aspirantes.

A DELEGAÇÃO

A embaixada dos "cajutis", está assim organizada:

Chefe — Fernando Leite; Delegado — Florisvaldo Bandeira; Diretor — Germano Valim; Jogadores — Alvaro, Jamil, Tiberio, Valmor, Valdir, Marvio, Secco, Jaime, Romeu e Clemente, êstes dois últimos aspirantes.

TABELA DE PREÇOS PARA O "RIO-S. PAULO"

Foram dados a conhecer, ontem, os preços dos ingressos para os jogos em disputa do "Torneio Rio-São Paulo".

A tabela organizada é a seguinte:

Cadeiras Laterais, para os jogos regionais	Cr$	245,00
Cadeiras Laterais para os jogos interestaduais	Cr$	217,00
Cadeiras na curva para os jogos regionais	Cr$	144,00
Cadeiras na curva para os jogos interestaduais	Cr$	109,50
Cadeiras Laterais para os jogos regionais	Cr$	55,50
Cadeiras Laterais para os jogos interestaduais	Cr$	77,50
Cadeiras na curva para os jogos regionais	Cr$	33,50
Cadeiras na curva para os jogos interestaduais	Cr$	44,50
Arquibancadas, para os jogos regionais	Cr$	17,00
Arquibancadas, para os jogos interestaduais	Cr$	22,50
Geral, para os jogos regionais	Cr$	6,00
Geral, para os jogos interestaduais	Cr$	11,50
Militares, para os jogos regionais	Cr$	3,00
Militares, para os jogos interestaduais	Cr$	6,00

EM COGITAÇÃO

MAQUINA DE BONETO PARA GINO BIANCO

Figuras de prestigio no Automóvel Clube do Brasil trabalham no sentido de conseguirem como empréstimo a "Masserati" 1.500 c.c. de Felici Boneto para que Gino Bianco participe do circuito de domingo na Quinta da Boa Vista.

A lembrança para fornecer a Gino Bianco um carro veio a propósito das recentes atitudes tomadas por Fangio e Pagani que numa deferência tôda especial, emprestaram para as disputas à Manuel de Teffé e Pereira Carneiro, respectivamente uma "Alfa-Romeo" e uma motocicleta "Gilera".

Todavia como não é certa a concretização dêsse propósito, Gino Bianco ultima com brevidade o concerto de sua máquina, esperando colocá-la em condições para a prova.

AUSENTE VASCO SAMEIRO

A ausência de Vasco Sameiro da competição está confirmada. O volante português não pôde atender ao convite do A. C. B. em face da impossibilidade de lograr em Lisboa passagem para o Brasil.

Hoje as eliminatórias do "Circuito da Quinta"

Realizam-se hoje às 14 horas as eliminatórias do Circuito da Quinta da Boa Vista. Estarão presentes todos os volantes inscritos, inclusive Fangio e Gonzales que ontem retornaram de Buenos Aires.

A FORMAÇÃO DOS PELOTÕES

Como de praxe nessa oportunidade serão organizados os pelotões de partida e para tal prevalecerão os melhores tempos alcançados pelos concorrentes. Outrossim participarão também dos treinos todos os motociclistas inscritos para a prova preliminar do circuito, destacando-se o campeão mundial Nello Pagani.

CONSELHO DELIBERATIVO DO VASCO

Eleitos os candidatos indicados pela ala independente

Arthur Rodrigues Pires e Antônio Teixeira de Lemos

Numa reunião a que compareceram 364 conselheiros, foram eleitos ontem os srs. Arthur Rodrigues Pires e Antonio Teixeira de Lemos, respectivamente, presidente e vice-presidente do conselho delibrativo do Vasco da Gama.

O RESULTADO

Após a apuração verificou-se o seguinte resultado: para presidente, 1.º, Arthur Rodrigues Pires, com 186 votos; 2.º, José da Silva Rocha, com 115 votos. Para vice-presidente, 1.º, Antonio Teixeira de Lemos, com 186 votos, e 2.º, João Correia da Costa, com 115 votos.

Um ponto que mereceu a atenção dos conselheiros do clube da colina foi o que se referia ao orçamento de receita e despesa para 1952, dando margem a que vários representantes do conselho tecessem considerações a respeito.

Colocado o orçamento em votação, foi o mesmo aprovado. A soma dêsse orçamento atinge a vinte e um milhões de cruzeiros.

NOVO SÓCIO BENEMERITO

Por 288 votos foi concedido ao sr. Ismael de Souza, vice-presidente do Departamento Social do grêmio de São Januário, o titulo de sócio benemérito.

ATLETISMO

Preparando-se para o próximo campeonato sul-americano, os cariocas realizarão na tarde de amanhã e na manhã de domingo, a "III Competição Preparatória", reunindo os melhores atletas de ambos os sexos.

Na F.M.V.

ELEITO ARI MENEZES

Foram eleitos ontem, para os cargos de presidente e vice-presidente da Federação Metropolitana de Voleibol, os srs. Ari Menezes e Alberto Curi, a quem caberá dirigir os destinos daquela entidade no biênio 1952-1953.

A posse da nova diretoria deverá dar-se [illegible] próximo dia 9 ou 11, no auditório da CBD.

Dilia de Almeida e Nora Tausz em nova luta no Campeonato Carioca de Saltos Ornamentais

Nas piscinas da Ilha das Enxadas e das Laranjeiras

Mais uma vez Dilia de Almeida e Nora Tausz estarão em confronto, em disputa do Campeonato Carioca de Saltos Ornamentais.

Sábado, na piscina da Ilha das Enxadas, serão efetuados os saltos de plataforma, ficando para o domingo, nas Laranjeiras, as provas de trampolim.

A PARTE MASCULINA

Também na parte masculina, apenas estarão presentes saltadores do Vasco da Gama e do Fluminense, igualmente valendo pontos para o campeonato carioca.

Pelo grêmio cruzmaltino, Marcido Mariano, Rosalvo Lalor, Arquimedes Lalor, nas provas de plataforma, e Alberto Xavier, Dias Lopes e Rosalvo Lalor, nos saltos de trampolim.

No trampolim, o Fluminense contará com Gunnar Kemnitz, Jaime Miranda e Salvador Monteiro, enquanto que na plataforma alinhará Mariano Câmara Lima, Salvador Monteiro e Lobo Leite.

TUDO À TARDE

Tanto as provas de sábado, na piscina da Ilha das Enxadas, como as de domingo, no tanque de Alvaro Chaves, serão iniciadas às 15 horas.

O ARRÔJO DE GRISETTI



Embora conserve um hábito dos grandes goleiros argentinos (Gualco, por exemplo), Grisetti pareceu-nos sem aquelas virtudes excepcionais, outrora banais, em outros seus compatriotas. Tem muita indecisão. Precipita-se muito. Mas, para contrabalançar, revelou muito arrôjo e coragem. Aqui, êle não tinha ainda se confundido — e interceptava um dos primeiros ataques do Fluminense, assistido pelo zagueiro Perez, por Gimenez, e sempre Orlando.